



**ESTRUTURA DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, CONFORME  
MANUAL DE AVALIAÇÃO MEC/INEP – 2008/2010**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO  
Do Curso de Graduação em Ciências Contábeis**

**Porto alegre, 2011**

## SUMÁRIO

<b>1. Dados Gerais de Identificação do Curso .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. Perfil Do Curso.....</b>	<b>4</b>
1.1.1 FORMAS DE ACESSO .....	5
<b>1.2. Contextualização e Justificativa do Curso.....</b>	<b>6</b>
1.2.1. Contextualização da IES .....	6
1.2.2 Contextualização do Curso .....	11
1.2.3. Justificativa do Curso .....	12
<b>1.3. Objetivos do Curso .....</b>	<b>13</b>
1.3.1. Objetivo Geral .....	14
1.3.2. Objetivos Específicos .....	14
<b>1.4. Atuação Profissional do Bacharel em Ciências Contábeis.....</b>	<b>14</b>
1.4.1. Perfil do Egresso do Curso de Ciências Contábeis .....	16
<b>1.5. Políticas de Ensino e Extensão: Peculiaridades e Vocações do Curso de Ciências Contábeis da ESADE .....</b>	<b>18</b>
1.5.1. Política de Ensino .....	18
1.5.2. Política de Extensão .....	20
<b>1.6. Organização Didático-Pedagógica do Curso de Ciências Contábeis .....</b>	<b>23</b>
1.6.1. Gestão Acadêmico-Administrativa do Curso .....	24
1.6.1.1. Concepção de Gestão Acadêmica Administrativa.....	24
1.6.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação.....	26
<b>1.7. O Currículo .....</b>	<b>28</b>
1.7.1. Carga Horária de Integralização do Curso .....	28
1.7.2. Grade Curricular e Pré-Requisitos .....	29
1.7.3. O Ementário.....	34
1.7.5. Atividades Complementares .....	148
1.7.6. Estágio Supervisionado.....	149
1.7.7. Trabalho de Conclusão .....	150
<b>1.8. Ensino Proposta Pedagógica .....</b>	<b>151</b>
1.8.1. Metodologia de Ensino .....	156
1.8.2 Articulação entre o PDI e os Projetos Pedagógicos Institucionais.....	156
1.8.3 Concepção de Avaliação.....	158
1.8.3.1. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem .....	160
1.8.3.2. Avaliação dos Docentes .....	163
1.8.3.3. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso .....	164
1.8.3.4. Autoavaliação do Curso .....	165

<b>2. Atendimento Discente .....</b>	<b>165</b>
<b>2.1 Atendimento ao Estudante .....</b>	<b>165</b>
<b>3. Corpo Docente .....</b>	<b>176</b>
<b>3.1 Composição do NDE (Núcleo Docente Estruturante) .....</b>	<b>176</b>
<b>3.2 Titulação e Formação Acadêmica do NDE.....</b>	<b>176</b>
<b>3.3 Regime de trabalho do NDE .....</b>	<b>177</b>
<b>3.4 Titulação e formação do coordenador do curso.....</b>	<b>177</b>
<b>3.5 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso.....</b>	<b>177</b>
<b>3.6 Composição e Funcionamento do Colegiado do Curso .....</b>	<b>178</b>
<b>3.7 Titulação do Corpo Docente .....</b>	<b>180</b>
<b>3.8 Regime de Trabalho do Corpo Docente.....</b>	<b>179</b>
<b>3.9 Tempo de Experiência de Magistério Superior ou Experiência do Corpo Docente.....</b>	<b>180</b>
<b>3.10 Número de Vagas Anuais Autorizadas por Docente Equivalente a Tempo Integral.....</b>	<b>182</b>
<b>3.11 Alunos por Turma em Disciplina Teórica .....</b>	<b>182</b>
<b>3.12 Número Médio de Disciplinas por Docente .....</b>	<b>182</b>
<b>3.13 Pesquisa e Produção Científica.....</b>	<b>182</b>
<b>4. Instalações Físicas.....</b>	<b>184</b>
<b>4.1 Instalações gerais .....</b>	<b>184</b>
4.1.1 Sala de professores e sala de reuniões .....	184
4.1.2 Gabinetes de trabalho para professores.....	185
4.1.3 Salas de aula .....	185
4.1.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática .....	185
4.1.5 Correlação das Vagas com a Infraestrutura ds IES .....	186
4.1.6 Acessibilidade .....	189
<b>4.2 Biblioteca .....</b>	<b>187</b>
4.2.1 Livros da bibliografia básica.....	188
4.2.2 Livros da Bibliografia Complementar .....	188
4.2.3 Periódicos Especializados, Indexados e Correntes .....	189
<b>Anexos.....</b>	<b>191</b>

## ***1. Dados Gerais de Identificação do Curso***

### **Endereço da Instituição, da Unidade e do Curso**

Rua General Vitorino, n.º 25, Bairro Centro, Porto Alegre – RS

### **Portaria de Autorização**

Portaria N<sup>o</sup> 3.332, de 26 de setembro de 2005.

### **Denominação do Curso:**

Curso de Ciências Contábeis

### **Titulação Conferida:**

Bacharel em Ciências Contábeis

### **Nível do Curso:**

Graduação

### **Duração Média do Curso:**

08 semestres

### **1.1. Perfil Do Curso**

#### **Modalidade do Curso:**

Regime semestral, com sistemas de créditos com matrícula por disciplinas

#### **Área do Conhecimento:**

6.00.00.00-7 Ciências Sociais Aplicadas

6.02.00.00-6 Administração

6.02.04.00-1 Ciências Contábeis

**Regime Escolar:**

Sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos

**Processo de Seleção:**

Semestral

**Número de Vagas:**

200 vagas anuais

**Número de Turmas Oferecidas:**

02 Semestrais

**Turnos Previstos:**

Matutino e Noturno

**Número de Vagas por Turma:**

50 Vagas.

**Ano de Início de Funcionamento do Curso:**

2006

**Coordenação do Curso:**

Prof. Msc. Jorge Marcelo Wohlgemuth

***1.1.1 FORMAS DE ACESSO***

- a. Vestibular
- b. Seleção Especial
- c. ENEM
- d. Transferências

e. Ingresso de Diplomados.

## **1.2. Contextualização e Justificativa do Curso**

### ***1.2.1. Contextualização da IES***

A ESADE é uma Instituição de Ensino Superior autorizada pelo Ministério da Educação desde 11 de agosto de 2004, através da Portaria nº 2385. Localizada em Porto Alegre, iniciou suas atividades na Rua Ramiro Barcelos, com a oferta de quatro habilitações no Curso de Graduação em Administração de Empresas. Desde dezembro de 2006, a sede e as atividades educacionais estão localizadas na Rua General Vitorino, nº 25, no Bairro Centro de Porto Alegre. A partir de julho de 2009, a instituição também conta com uma nova unidade, situada na Rua Luiz Afonso, nº 84, no Bairro Cidade Baixa.

Desde sua criação a ESADE observa as necessidades educacionais em nível superior, alinhando propostas inovadoras de ensino e enfocando em suas ofertas a convergência entre as necessidades do mercado e as possibilidades de empreendimento que podem ser lidas em sua realidade. Ao oferecer suporte a este empreendimento educacional, a Mantenedora acrescenta qualidade e inovação em sua oferta para a Educação Superior, demarcando a sua participação comunitária, através de uma prática diferenciada de formação.

Com a Missão de “formar profissionais empreendedores, conscientes de si próprios e do contexto onde vivem, tanto local quanto global, capazes de construir uma sociedade mais próspera e justa mediante o desenvolvimento de competências emancipatórias e autônomas” o desafio institucional tem sido o de, ao mesmo tempo e relevância, ampliar o leque de modalidades de cursos e garantir o diferencial da inovação aliado, sempre, a qualidade.

Congruente à missão institucional, objetivando atender às responsabilidades impostas pela mesma, em 2008 a ESADE, afim de, entre outros, manter o diferencial de

inovação em ensino, passou a integrar a Rede *Laureate International Universities*, caracterizada por ser a maior rede mundial de instituições de ensino superior privada do mundo. Essa aliança revelou-se uma excelente oportunidade de fortalecer as competências necessárias para o cumprimento da missão da instituição.

A ESADE foi a primeira instituição da região sul do Brasil a fazer parte dessa Rede que atua em 20 países, integrando um grupo que conta com mais de 625 mil estudantes em mais de 50 instituições de ensino superior, distribuídos entre vários países, dentre os quais destacam-se: Austrália, Brasil, Chile, China, Chipre, Costa Rica, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Alemanha, Honduras, Inglaterra, Malásia, México, Panamá, Peru, Suíça e Turquia.

Sem deixar de lado a observação ao contexto regional, a ESADE passou a proporcionar aos integrantes da comunidade acadêmica a possibilidade de realizar programas internacionais de intercâmbio nas demais instituições da Rede. Desse modo, evidencia-se o diferencial da instituição e o seu compromisso na preparação de profissionais capacitados para atuar em uma sociedade do conhecimento.

Atualmente, a ESADE possui 11 Cursos de Graduação em andamento e 2 curso com previsão de início para 2012/1. Abaixo, encontra-se a lista de cursos da instituição:

- Cursos em andamento

- ✓ Bacharelato em Administração (Reconhecido),
- ✓ Bacharelato em Ciências Contábeis,
- ✓ Bacharelato em Direito (Reconhecido),
- ✓ Bacharelato em Economia,
- ✓ Graduação em Psicologia,
- ✓ Tecnólogo em Gestão da Qualidade,
- ✓ Tecnólogo em Logística,
- ✓ Tecnólogo em Gestão em Recursos Humanos,

- ✓ Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas,
- ✓ Tecnólogo em Gestão Financeira
- ✓ Tecnólogo em Marketing.

- Cursos com previsão de início para 2012/1:

- ✓ Tecnólogo em Serviços Penais;
- ✓ Enfermagem

Cumpramos ressaltar que todos os cursos da ESADE foram devidamente autorizados pelo Ministério da Educação. Destaca-se que, em 2008, o Curso de Administração recebeu visita de avaliadores, obtendo parecer favorável ao seu reconhecimento. O mesmo ocorreu em 2010, quando o Curso de Direito passou pelo mesmo processo. Ambos os cursos receberam nota 4 na Avaliação. Destaca-se que a comissão de reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis avaliará o curso no mês de agosto de 2011.

Na mesma linha dos resultados apresentados acima, reforça-se o fato da instituição ter sido recredenciada recentemente. Em dezembro de 2010, a Comissão de Avaliação Institucional atestou a qualidade da ESADE junto ao MEC ao recredenciá-la com nota 3.

Cumpramos ressaltar os resultados obtidos nos últimos processos avaliativos dos cursos da ESADE, uma vez que todos os processos de cursos avaliados na instituição a partir do ano de 2009 foram autorizados com nota 3 ou 4 (a maioria). Os demais cursos da ESADE ainda não foram reconhecidos tendo em vista os prazos de integralização dos mesmos.

A comprovação da qualidade do Ensino ofertado pela ESADE pode ser observada no quadro indicativo das notas de cada um dos cursos nos processos de avaliação externa:

<b>Curso</b>	<b>Processo</b>	<b>Nota (escala de 1 a 5)</b>	<b>Portaria</b>
Administração	Reconhecimento	4	Portaria de Reconhecimento
Direito	Reconhecimento	4	Portaria de Reconhecimento
Tecnólogo em Gestão da Qualidade	Autorização	4	Portaria de Autorização
Tecnólogo em Logística	Autorização	4	Portaria de Autorização
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Autorização	4	Portaria de Autorização
Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	Autorização	3	Portaria de Autorização
Ciências Contábeis	Reconhecimento	Aguardando Comissão	Portaria de Autorização
Psicologia	Aguardando para pedir Reconhecimento	-	Portaria de Autorização
Economia	Aguardando para pedir Reconhecimento	-	Portaria de Autorização
Enfermagem	Autorização	4	Aguardando Portaria de Autorização
Tecnólogo em Gestão Financeira	Autorização	4	Portaria de Autorização
Tecnólogo em Serviços Penais	Autorização	-	Cursos autorizados sem visita em virtude do IGC 4
Tecnólogo em Marketing	Autorização	-	

Outros dados que atestam a qualidade da ESADE são os resultados obtidos no ENADE do Curso de Administração. O Curso possui ENADE 4 e Índice Geral de Desempenho igual a 5. Ademais, institucionalmente, os resultados do Curso foram decisivos para o alcance de um Índice Geral de Cursos equivalente a 4. Esses resultados fazem com que a ESADE seja considerada terceira melhor Faculdade de Porto Alegre.

Em se tratando de Cursos de Pós-Graduação, a ESADE visa proporcionar a formação de profissionais diferenciados no mercado. A oferta de cursos é coerente com o DNA institucional, o qual está voltado para a inovação e foco empreendedor. Atualmente, a ESADE oferece 14 cursos de Pós-Graduação, quais sejam:

- Psicologia Organizacional (10ª edição),
- Direito de Família Contemporâneo e Mediação (4ª edição),
- Jornalismo e Comunicação Empresarial (2ª edição),
- Direito Imobiliário Aplicado (2ª edição),
- Avaliação Psicológica nas Organizações (2ª edição),
- Lean Manufacturing (2ª edição),
- Coaching e Aprendizagem Organizacional (2ª edição),
- Gestão de Negócios do Esporte,
- Direito Médico e da Saúde,
- Direito da Propriedade Intelectual,
- Gestão Empresarial,
- MBA Intensivo em Vendas,
- Gestão Integrada de Merchandising,
- Marketing e Comunicação Política.

Como pode ser percebido, os Cursos da ESADE possuem excelentes resultados avaliativos. Sendo assim, comprova-se a adequação das práticas institucionais para com os instrumentos legais de regulação do Ensino Superior.

A ESADE percebe um enorme potencial inexplorado, principalmente dentre as instituições particulares de ensino superior, na geração de conhecimentos voltados para uma visão autônoma, empreendedora e capaz de proporcionar ao profissional uma visão local, mas também global da sociedade. E é nessa linha que o Curso de Ciências Contábeis foi concebido e está sendo gerenciado.

### ***1.2.2 Contextualização do Curso***

O Curso de Ciências Contábeis da ESADE se institui de forma alinhada com a Missão da IES, a qual é: “Formar profissionais empreendedores, conscientes de si próprios e do contexto onde vivem, tanto local quanto global. Capazes de construir uma sociedade mais próspera e justa mediante o desenvolvimento de competências emancipatórias e autônomas”.

Do ponto de vista específico do curso, isso se traduz na ênfase em formar profissionais capazes de exercer a prática contábil na perspectiva empreendedora, o que requer um qualificado domínio técnico pertinente a área, somado aos conhecimentos e atitudes de gestão empreendedora que fomentem uma compreensão das diferentes dimensões e necessidades da realidade organizacional, sem se ater exclusivamente ao âmbito técnico-contábil, participando ativamente no processo de gestão da empresa e pertencendo à alta administração.

Nesse sentido, entende-se que o profissional contábil deverá estar voltado para gestão, assim monitorando continuamente as atividades da empresa e utilizando-se das dimensões de controle da organização como base para a tomada de decisão. Intenciona-se, neste curso, formar bacharéis em ciências contábeis considerando as dimensões e perspectivas de controle da organização.

Indubitavelmente a formação em ciências contábeis na dimensão da gestão de empresas, requer a aquisição de um campo multidisciplinar de saberes, corroborando com um dos princípios norteadores da ESADE, o qual é propiciar o intercâmbio entre os

diversos cursos, e que se efetiva, exponencialmente, na interação oportunizada pelo compartilhamento de disciplinas e eventos acadêmicos.

Para que o acadêmico de ciências contábeis desenvolva a competência de Bacharel em Ciências Contábeis, voltado para gestão empresarial, de “analisar, projetar e comunicar cenários” que fundamentem a tomada de decisão, o processo de formação tem como um dos seus eixos a compreensão da realidade do mercado, através de estudos de caso, pela capacidade desta estratégia de fomentar a compreensão crítica, indispensável para a produção de ações transformadoras.

### ***1.2.3. Justificativa do Curso***

O ambiente empresarial gaúcho navega e sofre os influxos das mudanças estruturais operadas nas últimas décadas, como estabilidade econômica, maior participação competitiva no mercado externo, ampliação da política de importação, em um contexto de economia globalizada e de acirrada competitividade. De igual forma, o cenário regional se insere no contexto das transformações e avanços tecnológicos que incidem não apenas na plataforma de produção econômica, mas sobretudo nas protoformas<sup>1</sup> de produção e reprodução social. E é este ambiente competitivo que valida o profissional contábil no desempenho de um papel fundamental na gestão: o de zelar pela continuidade da organização, de forma qualificada e ascendente.

Um bacharel em ciências contábeis cuja formação contempla a dimensão da gestão empresarial detém condições ampliadas para contribuir com a eficiência e eficácia das empresas, viabilizando não só a gestão econômico-financeira, mas participando ativamente do planejamento, controle das operações e integração das diversas áreas que compõe o universo da organização.

---

<sup>1</sup> Forma originária.

A economia gaúcha estabelece relações comerciais com os mercados nacionais e internacionais superiores a média brasileira, uma vocação cuja origem está em plataforma produtiva que tem na sua base a oferta de produtos e insumos de qualidade e diferenciados em termos de valor agregado. Em decorrência disso a participação da economia gaúcha tem oscilado conforme a evolução da economia nacional e também de acordo com a dinâmica das exportações, o que requer profissionais sintonizados com o contexto regional, nacional e internacional.

Neste aspecto se justifica, também, a disposição da ESADE em oferecer uma formação em Ciências Contábeis ocupada tanto com o aspecto técnico quanto gerencial, contribuindo para que os agentes econômicos sejam capazes de influenciar no desenvolvimento econômico com responsabilidade social, como requer o Código de Ética do Contabilista, no art. 2: “Exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais”.

### **1.3. Objetivos do Curso**

Os objetivos abaixo apresentados têm por fundamento corroborar para um dos aspectos da Visão Institucional, que é o de “preparar profissionais para uma sociedade do conhecimento, tendo por horizonte uma atuação empreendedora e inovadora capaz de contribuir para o desenvolvimento da região metropolitana e do estado como um todo”. De igual forma, os objetivos do curso de ciências contábeis da ESADE estão alinhados as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis (Resolução CNE N° 10/2004), no que se refere ao indicativo de que estejam contextualizados com a vocação institucional e com a realidade política, geográfica e social local (Art. 2<sup>o</sup>, § 1<sup>o</sup>, inc. I).

### **1.3.1. Objetivo Geral**

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis tem por objetivo formar profissionais contadores capacitados para apreender e empreender as requisições do mercado globalizado e das legislações inerente às funções contábeis, com visão gerencial, capaz de desenvolver ações compatíveis com a evolução da Contabilidade, a partir do desenvolvimento de uma visão crítica e questionadora da sociedade e da profissão e tornando-os aptos à tomada de decisões em nível estratégico e tático, assim buscando soluções para o aprimoramento das organizações e da sociedade.

### **1.3.2. Objetivos Específicos**

- Desenvolver um currículo que possibilite ao egresso a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias contábeis na perspectiva da compreensão do funcionamento dos diferentes modelos de organizações observando o contexto onde estas estão inseridas;
- Desenvolver o perfil investigativo do egresso, bem como a capacidade criativa e empreendedora no âmbito das ciências contábeis e no cenário dos negócios.
- Desenvolver no acadêmico a visão crítica e questionadora da sociedade e da profissão, a fim de tornar este futuro profissional apto a tomada de decisões em níveis estratégicos e táticos.
- Aprofundar os estudos sobre o desenvolvimento de atividades de planejamento e implantação de sistemas de informações contábeis-financeiras e de controles gerenciais.
- Aprofundar os estudos sobre a legislação inerente a área contábil com vistas a sua adequada aplicação.

### **1.4. Atuação Profissional do Bacharel em Ciências Contábeis**

Na atual sociedade do conhecimento, tem-se que o Bacharel em Ciências Contábeis, atua não exclusivamente como *staff*, mas como parte integrante do processo.

Desta forma, sendo participativo no processo de decisão e de gestão das empresas. Os profissionais da área contábil opinam freqüentemente em decisões financeiras e de investimentos (aquisição de ativos). São demandados com freqüência em atividades do processo de gestão tais como: acompanhamento dos processos de melhoria, controles internos e planejamento empresarial. O contador atual é visto como gestor de informações, tanto no que tange a inserção dos dados, como no controle destas informações, analisando e comunicando os desvios em relação ao objetivo planejado e levando à correção de tais desvios (LIMA, 2010).

A área de atuação do Bacharel em Ciências Contábeis é bastante abrangente, oferecendo várias possibilidades de trabalho. Entre algumas áreas, além da tradicional atuação na prática de escrituração contábil, destacam-se (IUDÍCIBUS, MARTINS, GELBCKE, 2003)<sup>2</sup>:

1. Perícia Contábil - apuração de haveres, lucros cessantes, impugnações fiscais e avaliação de patrimônio líquido.
2. Auditoria - exame e emissão de pareceres sobre demonstrações financeiras, controles internos e gestão.
3. Fiscal - fiscalização de contribuintes ou de contas de entes públicos.
4. Gestão de Empresas – administração de finanças, custos e fluxo de caixa e empreendimentos de qualquer porte.
5. Gestão Pública – atuação em áreas de planejamento, finanças, administração e contabilidade pública.
6. Atuarial - área estatística ligada a problemas relacionados com a teoria e o cálculo de seguros.

---

<sup>2</sup> IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. GELBCKE, E. R. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003

7. Consultoria – aos três setores da sociedade (iniciativa privada, governos e ONG's).

8. Ensino – atuação em diversas disciplinas nos cursos superiores de graduação e tecnologia que envolvam o tema contabilidade e ou áreas correlatas.

O artigo 25 do Decreto-Lei 9.295-46 e a Resolução CFC nº 560-83 dispõem como atribuições exclusivas dos Contadores habilitados a escrituração contábil, as perícias judiciais ou extrajudiciais, a revisão de balanços e de contas em geral e a auditoria contábil.

#### ***1.4.1. Perfil do Egresso do Curso de Ciências Contábeis***

O PDI da ESADE atenta para “(...) um perfil de egressos sintonizados com o contexto em que vivem: regional, nacional e internacional. Ademais, busca-se formar cidadãos agentes que, além de compreenderem, sejam críticos quanto ao contexto em que vivem, tirando desta compreensão e crítica subsídios para uma ação transformadora de suas carreiras na comunidade.”

Para isso, a Esade almeja formar um profissional alinhado com as perspectivas do mercado moderno, o qual desenvolva suas atividades de forma autônoma, e que de forma empreendedora observe as novas demandas e necessidades deste mercado. Assim, o egresso do Curso de Ciências Contábeis da ESADE estará atuando de forma pró-ativa e disponibilizará ao mercado serviços inovadores e alinhados com as novas perspectivas deste mercado moderno.

Conectado com esse perfil, o curso de Ciências Contábeis se propõe a formar um profissional com as características que seguem:

- visão crítica de suas possibilidades de atuação
- capacidade empreendedora
- consciência do âmbito local e global da área de atuação

- domínio e performance técnica
- capacidade analítica para traduzir as questões científicas, técnicas e sociais de forma a contribuir com os processos decisórios.

- Conhecimento pleno da atividade
- Flexibilidade
- Liderança
- Visão sistêmica

Para o perfil profissional, as propostas formativas do Curso de Ciências Contábeis promovem o comprometimento com:

- O desenvolvimento de uma visão científica, técnica, financeira, econômica e social em escopos nacional e internacional considerando os diferentes modelos de organização.

- O domínio das responsabilidades funcionais envolvendo atividades de apurações, auditorias, perícias e arbitragens, noções atuariais, de quantificação de informações financeiras, patrimoniais e governamentais.

- A capacidade crítico-analítica do uso de tecnologias de informação e utilização de inovações tecnológicas.

- A utilização adequada da terminologia e linguagem das Ciências Contábeis.

- A elaboração de pareceres e relatórios que contribuam para o processo de tomada de decisão das organizações.

- A aplicação adequada da legislação contábil vigente.

- O exercício da atividade profissional de forma ética.

## **1.5. Políticas de Ensino e Extensão: Peculiaridades e Vocações do Curso de Ciências Contábeis da ESADE**

As políticas de gestão, ensino, pesquisa e extensão do curso de Ciências Contábeis, a seguir relacionadas, têm por fundamento os pressupostos e as metas presentes no PDI da ESADE, entendidos, necessariamente, em interconexão:

### ***1.5.1. Política de Ensino***

O PDI da ESADE, no desenho de sua política de ensino, parte do pressuposto que “O mundo contemporâneo revela um cenário de intensas transformações na educação superior. Com a adoção de um ensino focado no conhecimento, e não mais na mera reprodução de informações<sup>3</sup>, é possível constatar uma crise paradigmática nos modelos educacionais adotados ainda hoje por parte de algumas instituições.”

É nesse contexto de crise que emerge a possibilidade, e a urgência, de se explorar alternativas de conteúdos e métodos no processo de formação, alinhados às requisições contemporâneas da sociedade, do mercado e do avanço incontestável da tecnologia e das ciências em geral. No âmbito do curso de Ciências Contábeis isso se traduz no objetivo do curso que é de *“formar um profissional capacitado para apreender as requisições do mercado globalizado e das legislações inerente às funções contábeis, e habilitado para transferir este conhecimento para o ambiente organizacional e qualificar a performance dos resultados”*.

Nesse sentido, a política de ensino da ESADE busca transcender os preceitos pautados na Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional (LDB), na medida que se propõe a fomentar “(...) condições para que os alunos superem as exigências de

---

<sup>3</sup> Nesse sentido, ler sobre ensino bancário em FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.28.

empregabilidade, sejam estimulados ao empreendedorismo e atuem de acordo com os valores da ética e com os princípios da cidadania<sup>4</sup>.

De forma geral, e em absoluta consonância com a Política de Ensino da ESADE, o curso de ciências contábeis se propõe à busca da excelência na qualidade do ensino, por meio de:

- Observar e adequar as políticas governamentais visando o desenvolvimento acadêmico, mantendo a identidade institucional e os seus condicionantes;
- Promover a articulação entre ensino presencial e semi-presencial;
- Incentivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Observar a flexibilidade e atualidade das estruturas curriculares;
- Priorizar as demandas do mercado de trabalho no processo formativo dos alunos do curso, através de uma formação sistêmica de conhecimentos em consonância com a realidade socioeconômica regional;
- Inserir novas tecnologias no processo educacional, no intuito de re-significar o conhecimento;
- Compreender o ensino como algo em constante construção.

Para a ESADE os projetos pedagógicos são “(...) como instrumentos para assegurar a dinâmica dos cursos, devem ser constituídos em currículos organizados na perspectiva da formação integral humana, com conteúdos que atendam às necessidades locais e globais.”

Ainda segundo o PDI, os “(...) cursos ofertados pela ESADE têm como eixo norteador o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes. Isso porque a memorização, típica de processos produtivos rígidos, passa a ser substituída pela

---

<sup>4</sup> Projeto de Desenvolvimento Institucional da ESADE, aprovado pela Resolução nº 1/2009 – Colegiado Central, 11/05/2009.

capacidade de usar o conhecimento científico de todas as áreas para resolver problemas novos de modo original<sup>5</sup>. No contexto do curso de Ciências Contábeis esse eixo se expressa na figura do Bacharel em Ciências Contábeis, voltado para gestão de empresas, aquele que assume diferentes e novas funções no âmbito das informações contábeis-financeiras.

### ***1.5.2. Política de Extensão***

As políticas de extensão da ESADE estão baseadas na Política Nacional de Extensão catalogadas, de forma sistemática, no documento “Extensão Universitária: organização e sistematização”, de 2007<sup>6</sup>. Nesse sentido, tem-se que a extensão é entendida como um “processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora e necessária entre a universidade e a sociedade” (FORPROEX, 2001).

A partir disso, inicialmente há que se conjugar a missão da ESADE com foco no papel que ela ambiciona desenvolver para e na sociedade, que é o de contribuir para a construção de uma sociedade mais próspera e justa, e tomá-la como norte na consolidação das ações extensionistas. De igual forma, importa retomar o que no objetivo do curso de contábeis se tem como compromisso social: o de transferir conhecimentos para as organizações e também para a sociedade.

Tendo em vista que o papel das instituições universitárias no mundo atual está ligado às novas exigências do mundo do trabalho e, portanto, das relações empresariais. Neste sentido, a ESADE com seu fundamento de inovação e empreendedorismo,

---

<sup>5</sup> KUENZER, Acacia Zeneida. O que muda no cotidiano da sala de aula universitária com as mudanças do trabalho? *In Temas e textos em metodologia do ensino superior*. Sérgio Castanho, Maria Eugênia Castanho (orgs.). Campinas, SP: Papirus, 2001, p. 18.

<sup>6</sup> CORRÊA, José Édison. **Extensão Universitária: Organização e Sistematização**. FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

procura viabilizar seus projetos de extensão de forma a contribuir para a consolidação de uma sociedade cada vez mais orientada para o conhecimento.

Desta forma, os projetos de extensão vinculados ao Curso de Ciências Contábeis, além de propiciarem aos estudantes o aprimoramento profissional por meio da aplicação prática e efetiva dos conhecimentos relativos à sua área de formação acadêmica, propõe-se a viabilizar o acesso das diversas organizações (públicas e privadas) às melhores práticas de contabilidade, controladoria e finanças.

O Capital Humano e a capacidade das empresas de criar produtos e processos cada vez mais eficientes, com vantagens competitivas, desloca o eixo das riquezas naturais e da infra-estrutura para a capacidade de inovar no âmbito dos produtos/percepções (PDI, 2010).

Daí, portanto, a necessidade de se adotar uma visão de extensão cujo modelo de produção e de transferência de conhecimentos seja flexível, inserido em um processo de aprendizagem no qual a tônica seja a polivalência e o desejo de empreender.

Nesta linha de raciocínio, é necessário que a ESADE produza um saber socialmente útil. Assim, investigação, ensino e extensão se nutrem da ação da sociedade em um processo dialógico com os distintos grupos humanos e sociais formadores da realidade circundante.

Isso implica em políticas que orientem a definição de problemas, o compromisso pessoal e institucional e atuação de todo o corpo social através de ações recíprocas, de trocas de saberes de interação dialógica entre a instituição de educação superior e os diferentes setores sociais.

Para tanto, as políticas de extensão da ESADE procuram, além de ensinar e de investigar, formar para o mundo do trabalho a partir das seguintes concepções:

- Adoção da interdisciplinaridade objetivando a interação entre áreas distintas do conhecimento; o que pode ser visualizado na diversidade do corpo docente e no compartilhamento da grade curricular entre cursos da Instituição;

- Clareza e consistência dos procedimentos metodológicos, expressos nos planos de ensino;
- Sistematização e divulgação dos resultados produzidos nos processos formativos de ensino, pesquisa e extensão, nos eventos institucionais internos (seminários e semana acadêmica).

Disso resulta que, para a ESADE, a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão reafirma a extensão como processo acadêmico, em que toda ação extensionista deve estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de gerações de conhecimento. A ação extensionista tem o estudante como centro do processo para a aquisição e aperfeiçoamento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional e de sua formação cidadã conduzindo à interdisciplinaridade, construída na interação e inter-relação de organizações, profissionais e pessoas.

As ações da extensão da ESADE seguem as diretrizes institucionais e tem por base a classificação do CNPq. Todas as ações extensionistas devem ser classificadas segundo a área temática principal e, opcionalmente, uma área temática secundária. Essa classificação (segundo agrupamentos temáticos) observa o objeto ou assunto focado na ação, e favorece os estudos e a produção de relatórios, bem como, a articulação de indivíduos ou grupos que atuam na mesma área. As atividades de extensão serão programadas anualmente e realinhadas semestralmente, e constarão no Plano de Ação do curso.

As ações de extensão são classificadas em programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços. Os *Programas* referem-se ao conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos e prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação de um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

Os *Projetos* referem-se a ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. Preferencialmente vinculado a um programa ou não, caracterizando-se como Projeto Isolado.

O *Curso* refere-se a ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 08 (oito) horas e critérios de avaliação definidos.

O *Evento* refere-se a ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado e reconhecido pela Instituição de Ensino Superior.

A *Prestação de Serviço* refere-se a realização de trabalho oferecido pela ESADE ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de bem.

Por fim, a ESADE enfatiza as políticas institucionais para a extensão como um espaço privilegiado para a consolidação de compromissos e parcerias da Instituição, socializando o saber produzido e acumulado, visando à construção de desenvolvimento social a partir do empreendedorismo e da inovação. Neste vasto campo, compete ao Curso de Ciências Contábeis aquelas atividades vinculadas a sua área mais geral e, especialmente, a sua vocação em contabilidade voltada para gestão empresarial.

## **1.6. Organização Didático-Pedagógica do Curso de Ciências Contábeis**

### ***1.6.1. Gestão Acadêmico-Administrativa do Curso***

Quando da definição da sua missão, a ESADE manifestou sua intenção de oferecer um ensino diferenciado com capacidade de estreitar a sua ligação com as

empresas, de forma a propiciar aos seus acadêmicos e egressos uma visão ampla e crítica do mundo dos negócios.

O papel do(a) Coordenador(a) de Curso se insere neste contexto, no qual ele(a) será o(a) gestor(a) responsável pela equipe de trabalho, cuja tônica encontra-se na dinamização do processo de educação profissional na relação direta com o mercado de trabalho. Neste processo, o diferencial está na contextualização das melhores condições para que os profissionais em formação encontrem significado nas atividades desenvolvidas, satisfação com relação à qualidade do ensino oferecido pela instituição e com as oportunidades decorrentes das experiências de extensão.

O Coordenador do Curso demonstra excelente dedicação à gestão do Curso. Essa informação pode ser comprovada através da observação de sua carga-horária e regime de trabalho na instituição. O Coordenador possui 25h, tempo parcial, sendo que 22h são destinadas às atividades de Coordenação. O atendimento aos docentes é realizado em plantões periódicos de atendimento. O contato com os docentes ocorre em reuniões pedagógicas realizadas mensalmente e em período que antecede às aulas. A atuação do Coordenador é pautado em princípios éticos e transparentes. Destaca-se, ainda, seu empenho em atualizar constantemente o PPC do Curso através da realização de reuniões com o grupo de NDE e professores.

#### ***1.6.1.1. Concepção de Gestão Acadêmica-Administrativa***

A ESADE, tendo em vista a sua missão e os seus objetivos institucionais, apresenta uma proposta de gestão acadêmico-administrativa democrática, eficiente e eficaz. A direção da instituição, nesta ótica, exerce o importante papel de encorajamento e liderança dos sujeitos nos processos dinamizadores da Instituição. Almejando-se como organização inovadora e transformadora, a ESADE depende de uma comunidade acadêmica satisfeita e motivada. Nessa mesma direção, entende-se que curso de Ciências Contábeis promove o profissionalismo interativo, que se concretiza na

interlocução com a sociedade e as organizações públicas e privadas, e se consolida no desenvolvimento e na realização profissional.

As diferentes instâncias gestoras da ESADE, na perspectiva participativa, orientam as suas ações, promovendo uma cultura colaborativa, na instituição e na comunidade, desenvolvendo os gestores, docentes e discentes, as profissões em formação e a própria instituição. Estabelecer uma gestão que estimule as diferentes lideranças é um dos desafios assumidos pela IES. A construção de respostas viabilizadoras desse desafio dependerá da articulação dos gestores com os diferentes segmentos, contando para isso com os órgãos colegiados e coordenações, conforme instituído no PDI.

A gestão do curso de Ciências Contábeis, e, consonância com o Regimento Geral da ESADE, Art. 19, assume a seguinte configuração:

- (I) **Coordenação do curso** - a cargo do Colegiado do Curso, tem por atribuições discutir e propor planos de ação para a implementação das diretrizes de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Sendo esta formada pelo coordenador e a equipe do núcleo docente estruturante (NDE).
- (II) **Colegiado de Curso** - constituído por **três** docentes que ministram disciplinas de matérias distintas do currículo do curso, pelo coordenador do curso e um representante do corpo discente. De forma ampla, são suas atribuições: fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas; elaborar o currículo do curso e suas alterações de acordo com as diretrizes curriculares do MEC; promover a avaliação do curso; analisar e decidir sobre os aproveitamentos de estudos, e; colaborar com os demais órgãos acadêmicos.
- (III) **Coordenador do Curso**: indicado pelo Diretor Geral, preside o colegiado. Tem entre suas atribuições: convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso; representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da Faculdade; elaborar o horário escolar do curso e fornecer à Diretoria os

subsídios para a organização do calendário acadêmico; orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso; fiscalizar a observância do regime escolar e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria; acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso; homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso; exercer o poder disciplinar no âmbito do curso; executar e fazer cumprir as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos da Faculdade; exercer as demais atribuições previstas neste Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Diretor Geral e demais órgãos da Faculdade.

### ***1.6.2. Representação Gráfica do Perfil de Formação***

Seguindo o preconizado pela Resolução CNE/CES 10/04, a representação gráfica do perfil de formação se ancora em eixos espelhados na grade curricular do curso de Ciências Contábeis da ESADE, os quais são:

#### **Eixo de Formação Fundamental – Conteúdos de Formação Básica**

O ciclo básico acha-se composto por **16** (dezoito) disciplinas, e representa **28%** do total de disciplinas: Ciências Sociais, Filosofia e Ética, Matemática, Marketing Pessoal, Métodos e Técnicas de Pesquisa, Fundamentos de Administração, Estatística, Introdução ao Direito, Matemática Financeira, Direito Aplicado na Empresa, Gestão de Conflitos e Técnicas de Negociação, Tecnologia e Gestão da Informação, Jogos Empresariais (I), Fundamentos de Economia, Gestão de Pessoas e Empreendedorismo. O ciclo básico busca atender a dupla finalidade, as quais seguem:

- capacitar o aluno, por meio da formação sócio-político-econômica, para o posterior estudo das regulamentações jurídico-contábeis específicas quanto às

suas raízes e à sua evolução no tempo, assim como, quanto às consequências práticas da sua aplicação às relações sociais cotidianas;

- habilitar o estudante para a reflexão em torno dos princípios gerais, lógica e ética, legitimadores do desenvolvimento teórico e da operacionalização dos procedimentos técnico contábeis.

### **Eixo de Formação Profissional – Conteúdos de Formação Profissional**

O ciclo profissionalizante desdobra-se em **24** (vinte e quatro) disciplinas obrigatórias, em conformidade com as matérias mencionadas nas diretrizes curriculares em sua maioria, disciplinas já consagradas pela longa tradição do ensino em contabilidade alinhadas à Resolução CNE/CES 10/2004, perfazendo **46%** do total da grade curricular. As disciplinas são as seguintes: Fundamentos de Contabilidade (I e II), Evolução da Contabilidade; Estrutura das Demonstrações Contábeis, Gestão de Custos, Contabilidade Societária, Contabilidade e Análise de Custos, Análise das Demonstrações Contábeis, Direito Tributário, Ética e Legislação Profissional, Gestão de Finanças, Direito do Trabalho e Previdenciário, Contabilidade Avançada e Internacional I, Plano de Negócios, Rotinas Trabalhistas, Orçamento Empresarial e Avaliação de Investimentos, Rotinas Tributárias (I e II), Mercado de Capitais, Controladoria, Auditoria, Ética e Legislação Profissional, Contabilidade e Orçamento Público, Prática Contábil, Perícia e Arbitragem, Contabilidade Avançada e Internacional II.

### **Eixo de Formação Prática - Conteúdos de Formação Teórico-Prática**

O Ciclo é composto por **06** (seis) disciplinas e adicionalmente as atividades complementares, que representam **26%** do total. São elas: Estágio Curricular Supervisionado (I e II), Prática Contábil, Trabalho de Conclusão de Curso e as

disciplinas a serem cursadas de forma eletiva, as quais permitem a formação do perfil profissional desejado, através de áreas de interesse profissional. São elas: Noções atuariais, Contabilidade das Entidades de Interesse Social; Contabilidade Social; Jogos Empresariais II; Auditoria II; Inovação; Administração estratégica; Mediação e Arbitragem; Contabilidade das Instituições Financeiras; Gestão de Projetos; LIBRAS e Responsabilidade Social.

### **1.7. O Currículo**

O Curso de Ciências Contábeis da ESADE propõe uma formação básica, observando as diretrizes do Ministério da Educação, cumprindo as exigências previstas nas Diretrizes Curriculares do MEC, notadamente através das disciplinas elencadas na base curricular.

O currículo pleno do curso de graduação em ciências contábeis possui 3.000 horas-atividade, nelas incluídas as cargas horárias destinadas às disciplinas obrigatórias, as atividades complementares, com 240 horas-atividade, e aos estágios (I e II), sendo estes de 300 horas-atividade.

#### ***1.7.1. Carga Horária de Integralização do Curso***

CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	2.460 h
CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	240 h
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	300 h
TOTAL GERAL	3.000h

### 1.7.2. Grade curricular e pré-requisitos

SEM	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
1	Métodos e Técnicas de Pesquisa	Básica	2	30	
	Fundamentos de Administração	Básica	4	60	
	Fundamentos de Contabilidade I	Profissional	4	60	
	Marketing Pessoal	Básica	4	60	
	Evolução da Contabilidade	Profissional	2	30	
	Matemática	Básica	4	60	
	<b>Sub-total</b>			<b>20</b>	<b>300</b>
2	Fundamentos de contabilidade II	Profissional	4	60	Fundamentos de contabilidade I
	Introdução ao Direito	Básica	4	60	
	Ciências Sociais	Básica	2	30	
	Filosofia e Ética	Básica	2	30	
	Estatística	Básica	4	60	
	Matemática Financeira	Básica	4	60	Matemática
	<b>Sub-total</b>			<b>20</b>	<b>300</b>
3	Gestão de Custos	Profissional	4	60	Matemática Financeira e Fundamentos de contabilidade I
	Direito Aplicado na Empresa	Básica	4	60	Introdução ao Direito
	Estrutura das Demonstrações Contábeis	Profissional	4	60	Fundamentos de contabilidade II

	Gestão de Conflitos e Técnicas de Negociação	Básica	4	60	
	Tecnologia e Gestão da Informação	Básica	4	60	
	<b>Sub-total</b>		<b>20</b>	<b>300</b>	
4	Contabilidade e Análise de Custos	Profissional	4	60	Gestão de Custos
	Jogos Empresariais	Básica	2	30	
	Análise das Demonstrações Contábeis	Profissional	4	60	Estrutura das Demonstrações Contábeis
	Direito Tributário	Profissional	4	60	Introdução ao Direito
	Ética e Legislação Profissional	Profissional	2	30	
	Fundamentos da Economia	Básica	4	60	
	Estágio I: Diagnóstico	Prática	8	120	60 Créditos + Estrutura das Demonstrações Contábeis
	<b>Sub-total</b>		<b>28</b>	<b>420</b>	
5	Gestão de Finanças	Profissional	4	60	Gestão de Custos e Matemática Financeira
	Rotinas Tributárias I	Profissional	4	60	Direito Tributário
	Gestão de Pessoas	Básica	4	60	
	Contabilidade Societária	Profissional	4	60	Estrutura das Demonstrações Contábeis
	Direito do Trabalho e Previdenciário	Profissional	4	60	Introdução ao Direito
	<b>Sub-total</b>		<b>20</b>	<b>300</b>	

	Contabilidade Avançada e Internacional I	Profissional	4	60	Análise das Demonstrações Contábeis
	Empreendedorismo	Básica	4	60	
	Rotinas Trabalhistas	Profissional	4	60	Direito do Trabalho e Previdenciário
	Orçamento Empresarial e Avaliação de Investimentos	Profissional	4	60	Gestão de finanças
	Rotinas Tributárias II	Profissional	4	60	Rotinas Tributárias I
	<b>Sub-total</b>		<b>20</b>	<b>300</b>	
	<b>Atividades complementares – deverão ser realizadas até o sexto semestre</b>	<b>Prática</b>		<b>240</b>	
	Mercado de Capitais	Profissional	4	60	Orçamento Empresarial e Avaliação de Investimentos
	Controladoria	Profissional	4	60	Contabilidade Avançada e Internacional I
7	Auditoria	Profissional	4	60	Contabilidade Avançada e Internacional I
	Disciplina Eletiva I	Prática	4	60	Estrutura das Demonstrações Contábeis
	Contabilidade e Orçamento Público	Profissional	4	60	Análise das Demonstrações Contábeis
	<b>Sub-total</b>		<b>20</b>	<b>300</b>	
8	Prática Contábil	Prática	4	60	Análise das Demonstrações Contábeis

	Perícia Contábil e Arbitragem	Profissional	4	60	Análise das Demonstrações Contábeis
	Plano de Negócios	Profissional	4	60	Empreendedorismo
	Disciplina Eletiva II	Prática	4	60	Análise das Demonstrações Contábeis
	Contabilidade Avançada e Internacional II	Profissional	4	60	Contabilidade Avançada e Internacional I
	Estágio II: Intervenção	Prática	12	180	Estágio I e 80 Créditos
	Trabalho de Conclusão de Curso	Prática	4	60	120 Créditos
	<b>Sub-total</b>		<b>36</b>	<b>540</b>	
<b>TOTAL</b>			<b>184</b>	<b>3000</b>	
	<b>Disciplinas Eletivas</b>				
	Noções Atuariais		4	60	
	Contabilidade das Entidades de Interesse Social		4	60	Análise das demonstrações contábeis
	Contabilidade Social		4	60	
	Jogos Empresariais II		4	60	Análise das demonstrações contábeis e Jogos Empresariais I
	Auditoria II		4	60	Auditoria I
	Inovação		4	60	Fundamentos de Administração
	Administração Estratégica		4	60	Fundamentos de

					Administração
	Mediação e Arbitragem		4	60	Gestão de Conflitos e Técnicas de Negociação
	Contabilidade das Instituições Financeiras		4	60	Análise das demonstrações contábeis
	Gestão de Projetos		4	60	Fundamentos de Administração
	LIBRAS		4	60	
	Responsabilidade Social		4	60	Fundamentos de Administração

### 1.7.3. O Ementário

#### Primeiro Semestre

<b>Disciplina</b>	<b>Métodos e Técnicas de Pesquisa</b>
<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>Créditos</b>	2
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

#### Objetivos

Propiciar conhecimentos sobre investigação e metodologia científica, de forma a apresentar um leque de alternativas de construção de conhecimento à disposição dos alunos. Estimular e acompanhar o aluno na elaboração de uma proposta de pesquisa. Capacitar o aluno no processo investigativo e metodologia científica, de forma a apresentar um leque de alternativas de construção de conhecimento à disposição dos alunos.

#### Ementa

Ciência, conhecimento científico, pesquisa e metodologia científica. Introdução à pesquisa em administração: resolvendo problemas de administração com o pensamento científico, o processo de pesquisa, a proposta de pesquisa, a ética em pesquisa em administração. Os métodos quantitativos e qualitativos. O planejamento da pesquisa: estratégias, amostragem, mensuração, escalas. As fontes e a coleta de dados: explorando dados secundários, métodos de survey, instrumentos para comunicação com o respondente, estudos observacionais, experimentação, o estudo de caso. Análise e apresentação de dados: preparação e descrição de dados, apresentação de resultados: relatórios escritos e orais.

#### Conhecimentos

- Ciência e conhecimento científico.
- Pesquisa/definição de tema para do projeto de TC.
- Problema, objetivos e justificativa do projeto.
- Fundamentação teórica do projeto
- Normas ABNT.

- Estratégias de pesquisa.
- Cronograma de pesquisa.

### **Bibliografia Básica**

ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias:** um roteiro passo a passo. 2. ed. rev. e atual.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração.** 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?:** guia prático para elaboração e gestão de projetos. Porto Alegre: Tomo, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HAIR, Joseph F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e prática da pesquisa. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

<b>Disciplina</b>	<b>Fundamentos de Administração</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

### **Ementa**

A disciplina proporciona aos alunos conhecimento a respeito dos componentes de um processo administrativo e sua interação com as habilidades requeridas de um profissional da área de administração. A proposta da disciplina é apresentar como estes dois conceitos, quando integrados harmoniosamente, na teoria e na prática se fundem tornando o processo de gerir como algo eficiente, eficaz e efetivo. Portanto, serão apresentados os quatro passos do processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle e finalmente o processo decisório como uma prática que perpassa todas as ações desenvolvidas dentro de cada uma das áreas.

### **Objetivos**

- Conhecer os diferentes tipos de organização;
- Pensar nas organizações de forma sistêmica e identificar as partes que as compõem;
- Solucionar problemas e decidir de forma racional e eficaz, empregando as técnicas mais adequadas para cada etapa do processo decisório;
- Compreender o processo de administrar organizações e identificar as suas principais funções organizacionais e administrativas;
- Analisar o que as organizações realizam em termos de processo administrativo (planejar, organizar, dirigir e controlar) e de processo decisório;

### **Conhecimentos**

- Conteúdo, campo e objeto de estudo da Administração, Administração na sociedade moderna e o papel do administrador. Os tipos de organização onde o Administrador desempenha seu papel.
- Contextualização das áreas funcionais existentes nas organizações enfocando as funções administrativas e de decisão. (Finanças, Marketing, Recursos Humanos, Logística, Produção e Materiais)

- O Processo Administrativo:
- O Planejamento (finalidades, etapas do processo, planejamento estratégico, tático e operacional)
- A Organização (princípios fundamentais, departamentalização, modelos de organização)
- A Direção (motivação, liderança, grupos, comunicação)
- O Controle
- Processo decisório (tipos de decisões, racionalidade limitada, etapas, técnicas que auxiliam a tomada de decisão).

### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SOBRAL, Filipe. PECCI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson, 2008.

### **Bibliografia Complementar**

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: edição compacta**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MORAES, Anna Maris Pereira de. **Iniciação ao estudo da Administração**. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2001.

PIERCE, Jon L. (Jon Lepley); Newstrom, John W. **A Estante do administrador: uma coletânea de leituras obrigatórias**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

<b>Disciplina</b>	<b>Fundamentos de Contabilidade I</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

---

### **Objetivos**

Conceituar e contextualizar a contabilidade e o papel do contador, o papel do administrador, e sua importância para as respectivas funções, o patrimônio de uma empresa e suas variações. Conhecer os principais demonstrativos contábeis e sua construção. A função das contas patrimoniais e das contas de resultado. A utilização da contabilidade como ferramenta para a administração de uma empresa. Utilizar a contabilidade para saber da situação patrimonial da empresa. A Evolução da Contabilidade. Princípios Contábeis.

### **Ementa**

A disciplina aborda noções básicas de contabilidade; estuda o patrimônio e metodologia de escrituração e elaboração das demonstrações contábeis

---

### **Conhecimentos**

- Compreender o mecanismo das partidas dobradas: o "débito" e o "crédito".
- Apurar e registrar operações com mercadorias, utilizando a técnica da administração pelo método das três contas (Mercadorias, Vendas e Custo das Mercadorias Vendidas). Estudo dos métodos de Avaliação dos estoques (MAP, PEPS, UEPS)
- Instrumentalizar meios para a construção dos dois principais demonstrativos contábeis. (BP E DRE).
- Saber utilizar a contabilidade para gerar informação ao Administrador.
- Iniciar a preparação para análise e interpretação da situação patrimonial de uma empresa, dos demonstrativos financeiros e contábeis como subsidio para a tomada de decisão.

---

### **Bibliografia Básica**

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). **Contabilidade introdutória**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José CARLOS. **Contabilidade Básica**, 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Manual da Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2008.

### **Bibliografia Complementar**

---

BARROS, Sydnei Ferro. **Contabilidade Básica**. 3. ed., São Paulo: IOB/Thomson, 2008.

EQUIPE PROFESSORES FEA/USP. **Contabilidade introdutória: livro de exercícios**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades - De acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Geral Fácil**. 4. ed., São Paulo: Saraiva, 2002.

SÁ, Antonio Lopes de. **Princípios Fundamentais de Contabilidade**, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

<b>Disciplina</b>	<b>Marketing Pessoal</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

### **Ementa**

Conceito e componentes do Marketing Pessoal. Mercado e carreira: diagnose e prospecção. Você como protagonista: criando e desenvolvendo a sua marca. Network: desenvolvimento e manutenção. Postura e aparência. Administração do tempo. O falar em público. Participação em reuniões. Elaboração de projetos e relatórios. O planejamento da carreira. Curriculum vitae. Entrevista de seleção profissional. Elaboração de projeto de desenvolvimento profissional. Disciplina teórico-prática na qual, através de exercícios vivenciais e simulações, serão desenvolvidas as diferentes ferramentas do Marketing Pessoal.

### **Objetivos**

Identificar e aplicar as estratégias de marketing pessoal de modo a auxiliar no planejamento da carreira, no desenvolvimento da própria imagem profissional e na ampliação do potencial de empregabilidade.

#### Conhecimentos

##### 1. Marketing:

Conceito e componentes.

##### 2. Marketing pessoal:

Conceito e contextualização.

Ferramentas de Marketing Pessoal

##### 3. Mercado e carreira:

Diagnose de mercado profissional.

Prospecção de Mercado

Mapeamento do próprio mercado profissional.

Benchmark

Plano de marketing Pessoal

##### 4. Você como protagonista:

A importância da marca pessoal.

Criando a sua própria marca

Desenvolvendo a sua marca no mercado

5.Network:

Desenvolvimento do Network

Manutenção do Network.

Planejamento de Network.

6.Postura e aparência:

Aparência profissional: noções e requisitos.

Postura e etiqueta profissional: regras principais.

7.Administração do tempo:

Conceituação.

Tempo e valores pessoais: Estabelecendo prioridades

Técnicas de Administração de tempo: urgência e importância

Exercício de planejamento do próprio tempo

8.O falar em público: fala de improviso.

8.1. Dicção, oratória e desinibição:

Dicção. Ênfase. Ritmo. Entonação. Olhar. Postura. Gesticulação. Uso do corpo. Uso do espaço.

8.2. Apresentações em público:

8.3. Uso de recursos áudio-visuais:

8.4. Exercícios práticos de apresentações

9.Participação em reuniões.

10. Projetos e Relatórios

11.O Planejamento da própria Carreira.

### **Bibliografia Básica**

BOLLES, Richard N. **Como conseguir um emprego e descobrir sua profissão ideal: qual a cor do seu pára-quadras?** 6. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

BORDIN FILHO, Sady. **Marketing pessoal: 100 dicas para valorizar sua imagem.** Rio de Janeiro: Record, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Plano de carreira foco no indivíduo**. São Paulo: Atlas, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

BOOG, Gustavo G. **Faça a diferença**: Como construir sua competência pessoal e transformar seus potenciais em realidade. São Paulo: Infinito, 2000.

GRION, Laurinda. **Etiqueta e marketing pessoal**. São Paulo: Madras, 2008.

LAURINDO, Marco. **Marketing pessoal e o novo comportamento profissional**. 3. ed. São Paulo: Altana, 2004.

MILIONI, Benedito. **Carreira profissional vencedora**: planejando o desenvolvimento, escapando das armadilhas organizacionais, fazendo o próprio marketing. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

SCHEIN, Edgar H. **Identidade profissional**: como ajustar suas inclinações a suas opções de trabalho. 3.ed. São Paulo: Nobel, 1996.

<b>Disciplina</b>	<b>Evolução da Contabilidade</b>
<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>Créditos</b>	2
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

### **Objetivos**

Possibilitar ao aluno o conhecimento da origem e evolução da contabilidade, como ciência e como técnica. Discutir com os alunos as bases teóricas da ciência contábil, suas influências sobre a aplicação prática na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis e no processo de tomada de decisão, tendo como premissa os seus conceitos fundamentais. Apresentar a controladoria enquanto ciência e área e a inserção a contabilidade na mesma.

### **Ementa**

A história da contabilidade, origem e evolução. Período Técnico e Período Científico. Principais escolas do pensamento contábil, objetivos e metodologia da contabilidade, a evidenciação da informação contábil e suas características qualitativas, a estrutura conceitual básica da contabilidade baseada nos postulados, convenções e princípios fundamentais, as normas brasileiras e as normas internacionais de contabilidade. Controladoria: ciência, área e dimensões do controle.

### **Conhecimentos**

- História, origem e Evolução da Contabilidade;
- Escolas do Pensamento Contábil: Escola Contista, Idade da Estagnação Contábil, Escola Administrativa ou Lombarda, Escola Personalista, Escola Controlista, Escola Norte-Americana, Escola Matemática, Escola Neocontista, Escola Alemã, Moderna Escola Italiana e Escola Patrimonialista;
- Contabilidade no Brasil;
- Da contabilidade à Controladoria: Evolução Necessária;
- Gestão da Informação Contábil, Características Qualitativas e Quantitativas da Informação Contábil;
- Relação entre os postulados, convenções e princípios fundamentais pelas normas nacionais e internacionais.

### **Bibliografia Básica**

---

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
LEITE, Carlos Eduardo Barros. **A Evolução das Ciências Contábeis no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SÁ, Antonio Lopes de. **A Evolução da Contabilidade**. São Paulo: IOB/Thomson, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

---

HENDRIKSEN, Eldon S. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação, com alterações da Lei n 11,638/07. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROKEMBACH, Rogério (Coord.). **Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade**. 6. ed. Porto Alegre: Conselho Regional de Contabilidade do RS, 2007.

RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Estudando Teoria da Contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009

SÁ, Antonio Lopes de. **Luca Pacioli - Um Mestre do Renascimento**. Fundação Brasileira de Contabilidade - FBC: Brasília, 2004 (disponível em: [www.cfc.org.br/uparq/Livro\\_lucapacioli.pdf](http://www.cfc.org.br/uparq/Livro_lucapacioli.pdf))

<b>Disciplina</b>	<b>Matemática</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

### **Ementa**

Desenvolvimento do raciocínio matemático para a tomada de decisão. Trabalha os conceitos básicos da matemática essenciais para o Administrador analisar e definir com base na realidade concreta o futuro da organização.

### **Objetivos**

Fornecer ao estudante subsídios que o capacitem a resolver problemas matemáticos relacionados às rotinas da área de Administração, explorando, sempre que possível, situações aplicáveis à realidade.

### **Conhecimentos**

Funções elementares e suas aplicações, limites, taxa de variação.

Derivadas e técnicas de derivação, aplicações da derivada.

Funções compostas e regras de cadeia.

Integral indefinida e definida.

Técnicas de integração.

Aplicações da integral definida. Matrizes, operações, determinantes.

Matriz inversa, aplicações.

Teorema de Laplace.

Equações lineares

### **Bibliografia Básica :**

GOLDSTEIN, Larry Joel; LAY, David C.; SCHNEIDER, David I. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

LEITHOLD, Louis; PATARRA, Cyro de Carvalho (trad.). **Matemática aplicada à economia e administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, Giacomo Augusto. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

**Bibliografia Complementar :**

ANTON, Howard; RORRES; DOERING, Claus Ivo. **Álgebra linear com aplicações**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para administração**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010. v.1.

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

WEBER, Jean E.. **Matemática para economia e administração**. 2. ed. São Paulo: Harbra, 2001.

## **2º SEMESTRE**

<b>Disciplina</b>	<b>Fundamentos de Contabilidade II</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

### **Objetivos**

Propiciar a ampliação do conhecimento básico da área contábil, aprofundar conhecimentos sobre formação do patrimônio; o método das partidas dobradas; custos, despesas e receita; livros de escrituração; e elaboração do plano de contas; controladoria; e consolidar conhecimentos sobre lançamentos contábeis qualitativos e quantitativos, elaboração de Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado de Exercício.

### **Ementa**

Escrituração de tributos municipais, estaduais e federais, bem como da folha de pagamento e seus encargos. Devedores Duvidosos. Operações financeiras e bancárias. Ajustes para elaboração de demonstrações contábeis. Balancetes. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.

### **Conhecimentos**

- Escrituração de compra, venda e prestação de serviço, com as respectivas provisões de tributos e PCLD; de folha de pagamento e provisão dos respectivos encargos;
- Contabilização de Operações Financeiras: desconto de duplicatas, empréstimos, aplicações financeiras;
- Despesa antecipada;
- Resultado de Exercício Futuro;
- Bancos: Controle de Saldos Bancários e Conciliação Bancária
- Cálculo e escrituração da amortização, exaustão e depreciação; e
- Consolidação das rotinas de encerramento de exercício.

### **Bibliografia Básica**

EQUIPE PROFESSORES FEA/USP. IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). **Contabilidade introdutória**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José C. **Contabilidade Empresarial**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual da Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2008.

### **Bibliografia Complementar**

---

BARROS, Sydney Ferro. **Contabilidade Intermediário**, São Paulo:IOB/Thomson,

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23. ed. São Paulo : Atlas, 2009.

HENDRIKSEN, Elton S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas 1999.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: aplicável também às demais sociedades. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; RECHTMAN, Fortunée. **Contabilidade Geral**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008

<b>Disciplina</b>	<b>Introdução ao Direito</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

### **Objetivos**

Permitir que o estudante tenha um primeiro contato com o direito civil, comercial e trabalhista. Possibilitar o entendimento de aspectos legais inerentes à tomada de decisão e seu impacto.

### **Ementa**

Administrador/empresa e administração pública. Legislação básica. Direito civil e comercial. Noções sobre a Ciência do Direito e sobre o Estado. Abordagem de institutos jurídicos relevantes do Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Civil, Direito Comercial, Direito do Trabalho e Direito Tributário.

### **Conhecimentos**

- Direito: contextualização e importância. Conceito, finalidades e características fundamentais. Ramos e fontes do Direito.
- Estado: noção, elementos, finalidade. Formas de governo.
- Direito Constitucional: ordenamento jurídico brasileiro e a hierarquia das normas. Direitos e garantias fundamentais. Separação dos Poderes e suas atribuições.
- Direito Administrativo: conceito. Princípios aplicáveis. Licitações. Servidores Públicos.
- Direito Civil: pessoa física e pessoa jurídica. Teoria geral dos contratos. Noções de Direito do Consumidor. Noções de Direito de Família e Sucessões.
- Direito Comercial: conceito de comerciante, atos de comércio, fundo de comércio, sociedades comerciais e responsabilidade dos sócios. Os novos contratos comerciais (leasing, franchising e factoring). Contratos Internacionais. Noções de títulos de crédito.
- Direito Tributário. Tributos: conceito, espécies, fontes, vigência, aplicação e interpretação. Obrigação tributária: conceito, elementos, natureza, fato gerador,

hipótese de incidência, sujeitos. Lançamento tributário: constituição do crédito, modalidades de lançamentos, suspensão, extinção e exclusão. Direito Tributário no Mercosul.

- Direito do Trabalho: finalidade. Diferença entre relação de trabalho e relação de emprego. Conceito de empregado e empregador. Características do contrato de trabalho. Tipos de contrato de trabalho. Espécies de trabalhadores (autônomo, avulso, eventual, doméstico, rural, temporário, etc.). Terceirização: como evitar riscos e problemas legais. Causas extintivas do contrato de trabalho e suas implicações.

### **Bibliografia Básica**

---

ASCENSÃO, José de Oliveira. **Introdução à ciência do direito**. 3. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.

FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. **Introdução ao Estudo do Direito: técnica, decisão e dominação**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 449 p

### **Bibliografia Complementar**

---

BRASIL. **Código Civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. [S. l.: s. n., 19\_\_].

BRASIL. **Código Comercial Brasileiro**. [S. l.: s. n., 19\_\_].

BRASIL. **Código Tributário Nacional**. [S. l.: s. n., 19\_\_].

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho**. Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. [S. l.: s. n., 19\_\_].

DI PIETRO, M. S. Z.I. **Direito Administrativo**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

<b>Disciplina</b>	<b>Ciências Sociais</b>
<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>Créditos</b>	2
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

### **Objetivos**

Estudo dos principais elementos que contribuíram para a formação do conhecimento administrativo a partir da sua intersecção e inter-relação com a filosofia, ciência política, antropologia e sociologia. Possibilitar aos participantes uma leitura diferenciada do comportamento organizacional, de modo a transcender a simples leitura "administrativa" de caráter normativo.

### **Ementa**

Estudo dos principais elementos que contribuíram para a formação do conhecimento administrativo a partir da sua intersecção e inter-relação com a filosofia, ciência política, antropologia e sociologia. Conceituação da Sociologia. Visão interdisciplinar do homem em sociedade, explorando aspectos filosóficos, antropológicos, históricos e sociológicos. Sociologia geral e sociologia aplicada à administração. Estratificação social. O indivíduo e a organização. Organização formal e informal. Processo de organização do trabalho frente aos novos modelos de gestão. Mudança organizacional. Cultura das organizações. Ideologia.

### **Conhecimentos**

Conceito de Sociologia  
 Sociologia aplicada  
 Extratificação social  
 O indivíduo e a organização  
 Organização formal e informal  
 Cultura e ideologia  
 Mudança Organizacional  
 Processo de organização do trabalho

## **Bibliografia Básica**

---

DIAS, Reinaldo. **Fundamentos de sociologia geral**. 3. ed. Campinas, SP: Alínea, 2006.

FLEURY, Maria Teresa Leme; FISCHER, Rosa Maria. **Cultura e poder nas organizações**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Sociologia das organizações**: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira, 2002.

## **Bibliografia Complementar**

---

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Sociologia aplicada a administração**. São Paulo: Saraiva, 1999.

DURKHEIM, Emile. **Lições de Sociologia**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GALLIANO, A. Guilherme (Ed.). **Introdução à sociologia**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Introdução as ciências sociais**. 11. ed. Campinas: Papyrus, 2010.

SOUTO, Cláudio; Souto, Solange. **A explicação sociológica**: uma introdução à sociologia. São Paulo: EPU, 1995.

<b>Disciplina</b>	<b>Filosofia e Ética</b>
<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>Créditos</b>	2
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

---

### **Objetivos**

Compreender a ética e relacioná-la com os fundamentos antropológicos. Refletir sobre as teorias éticas e a vida em sociedade. Enfatizar a dimensão ética da consciência para a conduta individual e social. Desenvolver o senso de responsabilidade e a atitude crítica autônoma diante da realidade, visando a autenticidade pessoal.

---

### **Ementa**

Explora os conceitos antropológicos e os fundamentos da moral desde Aristóteles. Reflexão sobre teorias da ética. Debate de problemas concretos de moral. Como as empresas podem se constituir nos maiores vetores da moralização nacional. As práticas anti-éticas: o suborno, a usurpação da propriedade alheia, a utilização de informações governamentais privilegiadas e como evitá-las e lidar com elas no ambiente de negócios. Como maximizar resultados e criar vantagem competitiva com uma conduta ética nos negócios.

---

### **Conhecimentos**

- Antropologia Filosófica
- Argumentação
- Filosofia
- Ética
- Ética Empresarial
- Sociologia e as diferentes formas de integração do homem ao ambiente.

---

### **Bibliografia Básica**

CHAUI, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Atica, 2005.

HRYNIEWICZ, Severo. **Para filosofar hoje**. Rio de Janeiro: Santelena, 2002.

SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

---

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.

ARISTÓTELES. **A Ética**. São Paulo: Edipro, 2003

GALLO, Silvio (Coord.). **Ética e cidadania:** caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia. Campinas: Papyrus, 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete Silva. **Introdução à filosofia:** aprendendo a pensar. São Paulo: Cortez, 2002.

VAZQUEZ, A. Sanchez. **Ética**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2000.

<b>Disciplina</b>	<b>Estatística</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

### **Objetivos**

Proporcionar ao aluno a iniciação a métodos estatísticos, capacitando-o a descrever apropriadamente o comportamento de variáveis, organizar dados a partir de tabelas e gráficos. Desenvolver as bases do raciocínio probabilístico, enfatizando a sua utilização como auxílio na tomada de decisões em condições de incerteza e risco. Fazer com que o aluno saiba identificar e aplicar técnicas de amostragem, estimação e teste de hipótese. Compreender o uso da análise de correlação e regressão linear a partir de exemplos e aplicações práticas às quais a disciplina se destina.

### **Ementa**

Conceitos fundamentais de estatística. Divisão da estatística: Estatística Descritiva e Estatística Inferencial. Organização e apresentação dos dados. Distribuições de frequências. Análise Gráfica. Medidas de tendência central e de variabilidade, assimetria e curtose. Noções de probabilidades e distribuições de probabilidade. Técnicas de amostragem probabilística e não probabilística. Estimação por intervalo de confiança. Testes e hipóteses. Análise de Correlação e Regressão Linear. Utilização de software estatístico / planilha eletrônica.

### **Conhecimentos**

- Conceitos básicos de estatística;
- Distribuições de frequências e análise gráfica;
- Medidas de tendência central;
- Medidas de variabilidade;
- Medidas de assimetria e curtose;
- Probabilidades;
- Amostragem;
- Estimação por intervalo de confiança;

- Teste de hipóteses;
- Análise de correlação e regressão linear.

### **Bibliografia Básica**

BARBETTA, P.A. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 6. ed. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

FREUND, Simon. **Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

TRIOLLA, Mario F. **Introdução a Estatística**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.. **Estadística aplicada à administração e economia**. 2.ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BISQUERRA ALZINA, Rafael; CASTELLÁ SARRIERA, Jorge; MARTÍNEZ, Francisc. **Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS**. Tradução: Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HAIR, J. F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

NEUFELD, John L. **Estatística Aplicada à Administração Usando Excel**. São Paulo:PrenticeHall, 2002.

STEVENSON, William J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harper & Hrow do Brasil, 1981.

<b>Disciplina</b>	<b>Matemática Financeira</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

### **Ementa**

Aborda-se o desenvolvimento de modelagens matemáticas relacionadas à atividade financeira e à exploração desses modelos na análise de investimentos, pautada em aspectos eminentemente práticos e contemporâneos. Também prepara o aluno para a análise de atos econômicos objetivando prioritariamente a prospecção de novos empreendimentos, desenvolvidos de forma integrada para que levem-no a experimentar a elaboração e análise de projetos de investimentos econômico-financeiros.

### **Objetivo**

Busca-se desenvolver habilidade de analisar informações financeiras, obter dados econômicos que habilitem a verificar a situação financeira de uma organização. Prepara o aluno para analisar projetos de investimentos e desenvolver uma visão sistêmica de dados financeiros e a situação das empresas, bem como apresentar projetos para pedidos de empréstimos.

### **Conhecimentos**

- Conceito de valor do dinheiro no tempo.
- Conceito de fluxo de caixa.
- Juros simples e compostos.
- Séries uniformes de pagamentos.
- Taxas de juro (proporcionais, equivalentes, taxas nominal e efetiva, acumulação de taxas, taxa real, taxas bruta e líquida, taxa over).
- Desconto.
- Sistemas de amortização de empréstimos.
- Cálculo de rendimento de aplicações financeiras.
- Análise de alternativas de investimentos.
- Calculadoras financeiras e tabelas financeiras.

- Depreciação
- Depreciação

### **Bibliografia Básica**

CRESPO, Arnot Antônio. **Matemática financeira fácil**. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

HAZZAN, Samuel. **Matemática Financeira**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SAMANEZ, C. **Matemática Financeira**. São Paulo: Prentice-Hall, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

ASSAF NETTO, A. **Matemática Financeira e Suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 1999.

FARIA, Rogério Gomes. **Matemática comercial e financeira: com exercícios e cálculos em Excel e HP-12C**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2007.

FERREIRA, Roberto G.. **Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, administração financeira e finanças pessoais**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAPPONI, Juan Carlos. **Matemática financeira usando excel 5 e 7**. São Paulo: Laponi, 1997.

PUCCINI, Abelardo L. **Matemática financeira objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1998.

### **3º SEMESTRE**

<b>Disciplina</b>	<b>Gestão de Custos</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

#### **Objetivos**

Capacitar o aluno a compreender as diversas maneiras de avaliar os custos. Desenvolver a habilidade de decidir sobre as formas de alocação dos custos da produção e de serviços, Desenvolver o raciocínio lógico e matemático para calcular preço de venda e análise do ponto de equilíbrio.

#### **Ementa**

Aborda os conceitos e a finalidade da gestão dos custos; o custo nas empresas comerciais, industriais e na prestação de serviços; as terminologias de custos e filosofia de custeio; a setorização nas empresas para avaliação de custos; as etapas da implantação do sistema de custeio; a alocação setorial de custos; os sistemas de controle da produção e de serviços; os principais métodos de formação do preço de vendas; a análise da relação Custo-volume-lucro; o Custo padrão. Custo Integral, margem de contribuição, ponto de equilíbrio, o custeio ABC.

#### **Conhecimentos**

- Finalidades do Custo: Contábeis e Gerenciais;
- O Custo na empresas: Comerciais, Industriais e Prestadoras de Serviços;
- Terminologia de custos: Definições básicas e Principais classificações de custo;
- Filosofia de custeio: Custeio integral e Custeio direto;
- Setorização nas empresas para avaliação dos custos: Objetivos principais e Sistemática adotada;
- Etapas da implantação do sistema de custos relacionado a: custos de materiais, custos com pessoal, custos patrimoniais e custos com terceiros;
- Alocação Setorial de custos: métodos dos centros de custo, rateio dos custos indiretos, mapa de localização de custos, determinação dos custos de transformação – operacionais;

- Sistemas de Controle da produção: sistemas de controle da produção, sistemas de custos por processos, vantagens e desvantagens;
- Principais métodos de formação de preços de vendas: baseado no custo de produção, baseado no mercado, método misto, importância do custo financeiro na formação do preço, utilização de desconto;
- Análise de Custo-volume-lucro: margem de contribuição, Ponto de equilíbrio, otimização da produção com melhores margens;
- Custo Padrão: Objetivos, análise e desvantagens;
- Método da unidade de esforço de produção (UEPS): Características gerais, planejamento e controle dos processos de produção, vantagens e desvantagens;
- Custeio ABC (custo baseado em atividades).

### **Bibliografia Básica :**

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz E. **Gestão de Custos e Formação de Preços**. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos: livro texto**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PADOVEZE, Clóvis Luis, **Curso Básico Gerencial de Custos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

BEULKE, Rolando & BERTO, Dálvio. **Estrutura e Análise de Custos**. São Paulo: Saraiva, 2001.

DUTRA, René Gomes. **Custos: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de Custos**. Rio de Janeiro. 11ª Ed. LTC, 2004.

NAKAGAWA, Masayuki, **ABC Custeio Baseado em Atividades**. São Paulo: Atlas, 2007.

FARIA Ana Cristina; COSTA, Maria de Fatima da. **Gestão de Custos Logísticos**. São Paulo: Atlas, 2010.

<b>Disciplina</b>	<b>Direito Aplicado na Empresa</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

---

### **Objetivos**

Possibilitar ao aluno a compreensão dos conceitos que envolvem a elaboração de contratos. Desenvolver a capacidade de relacionar os conceitos do Direito ao seu cotidiano profissional como Administrador. Discutir as diferentes formas de atuação no mercado.

---

### **Ementa**

Aspectos que envolvem juridicamente as relações das organizações. Contratos de sociedades. Empréstimos. Tipos jurídicos de empresas. Requisitos de validade de contratos. Prestação de serviços. Franquias. Representação Comercial. Terceirização e quarteirização.

---

### **Conhecimentos**

- Direito Administrativo: conceito. Princípios aplicáveis. Licitações. Servidores Públicos.
- Direito Civil: pessoa física e pessoa jurídica. Teoria geral dos contratos. Noções de Direito do Consumidor. Noções de Direito de Família e Sucessões.
- Direito Comercial: conceito de comerciante, atos de comércio, fundo de comércio, sociedades comerciais e responsabilidade dos sócios. Os novos contratos comerciais (leasing, franchising e factoring). Contratos Internacionais. Noções de títulos de crédito.
- Direito Tributário. Noções de tributos e legislação.

---

### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, Amador Paes de. **Manual das sociedades comerciais: Direito de empresa**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

FAZZIO Jr., Waldo. **(Nova) Lei de falência e recuperação de empresas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAMEDE, Gladston. **Manual de Direito Empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

---

BENJAMIN, Antônio Herman V.; MARQUES, Cláudia Lima; BESSA, Leonardo Roscoe. **Manual de Direito do Consumidor**. 3. ed. São Paulo: RT, 2010.

FERNANDES, E. C. **Sistema Tributário do Mercosul**. 2. ed. São Paulo: RT, 1999.

MARTINS, S. P. **Direito do Trabalho**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RIZZARDO, A. **Factoring**. 2. ed. São Paulo: RT, 2000.

RIZZARDO, A. **Leasing**: arrendamento mercantil no direito brasileiro. 4. ed. São Paulo: RT, 2000.

<b>Disciplina</b>	<b>Estrutura das Demonstrações Contábeis</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

### **Objetivos**

Proporcionar a compreensão do conteúdo e da estrutura das Demonstrações Contábeis, bem como das principais notas explicativas que complementam tais demonstrações, levando em consideração os princípios fundamentais de contabilidade, a legislação societária e fiscal, os pronunciamentos e as necessidades dos usuários de um modo geral. Enfatizar a importância das demonstrações contábeis no processo de tomada de decisão.

### **Ementa**

Balanco Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mudanças do Patrimônio Líquido; Demonstração de Fluxo de Caixa (substitui o DOAR); Demonstração de Valor Adicionado, Notas explicativas, DVA e Balanço Social.

### **Conhecimentos**

- Identificação e estruturação das demonstrações contábeis obrigatórias;
- Compreensão da relação entre os relatórios contábeis; e
- Compreender a importância de cada relatório para o usuário da informação contábil.

### **Bibliografia Básica**

MARION, José Carlos; REIS, Arnaldo Carlos de R. **Mudanças nas Demonstrações Contábeis**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15 .ed. São Paulo: Atlas, 2009. 529 p. Atualizada conforme LEI N°11.638/07, MP N°449/08 E LEI N°11.941/09.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura. Análise, e interpretação das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## Bibliografia Complementar

---

BRAGA, Hugo R.; ALMEIDA, Marcelo C. **Mudanças Contábeis na Lei Societária, Lei n. 11.638 de 28/12/2007**, 1 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BERTOLDI, Marcelo M. (Coordenação); SOBRINHO, Carlos Augusto F. Alves (Colaboração). **REFORMA da Lei das Sociedades Anônimas: Comentários à Lei 10.303, de 31/10/2001**. 2.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

IUDÍCIBUS, Sergio de. MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

SPINELLI, Enory Luiz (coord.). **Princípios Fundamentais de Contabilidade: Normas Brasileiras de Contabilidade**. 4. ed. Porto Alegre: Conselho Regional de Contabilidade do RS, 2004.

SANTOS, Jose Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura; FERNANDES, Luciane Alves; SCHMIDT, Paulo. **Manual de práticas contábeis: aspectos societários e tributários**. São Paulo: Atlas, 2007.

<b>Disciplina</b>	<b>Gestão de Conflitos e Técnicas de Negociação</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

---

### **Objetivos**

Analisar o processo de negociação e mediação de conflitos no ambiente organizacional. Identificar os elementos básicos do processo de negociação e mediação que permitam discutir as possibilidades de estratégias nesse processo. Exercitar a prática em negociação e mediação de conflitos em suas diversas fases.

---

### **Ementa**

O processo de negociação e mediação no ambiente organizacional. Os conceitos e teorias da psicologia da negociação. Conceitos e teorias da comunicação e da dinâmica do conflito interpessoal e intergrupos e sua resolução. Análise das variáveis intervenientes nesse processo e os aspectos éticos, morais e emocionais envolvidos. Técnicas de Negociação. Planejamento de uma negociação bem-sucedida: a busca de acordos mutuamente aceitáveis. Como separar as pessoas do problema. Como concentrar-se nos interesses e não nas posições. Como trabalhar junto para criar opções que satisfaçam às partes. Padrões éticos envolvidos em uma negociação. Negociação e padrões culturais.

---

### **Conhecimentos**

1. Conceito de Negociação
2. Etapas do processo de Negociação
3. Fatores intervenientes no processo
4. Atores de uma negociação
5. Tipos de negociação
6. Arbitragem

---

### **Bibliografia Básica**

CARVALHAL, Eugênio et al. **Negociação e administração de conflitos**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

HINDLE, Tim. **Como conduzir negociações**. São Paulo: PubliFolha, 1999.

MARTINELLI, Dante P.; ALMEIDA, Ana Paula de. **Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo**. São Paulo: Atlas, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

---

CALLIÈRES, François de. **Como negociar com príncipes: os princípios clássicos da diplomacia e da negociação**. Rio de Janeiro: Campus: 2001.

COHEN, Herb. **Você pode negociar qualquer coisa**. 16.ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

LEWICKI, Roy L.; SAUNDERS, David M.; MINTON, John W. **Fundamentos da Negociação**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MELLO, José Carlos Martins F. de. **Negociação baseada em estratégia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

URY, William. **Supere o não: negociando com pessoas difíceis**. 3.ed.. Rio de Janeiro: Best Seller, 2005.

<b>Disciplina</b>	<b>Tecnologia e Gestão da Informação</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

### **Ementa**

Introdução a Sistemas de Informações: conceitos e aplicações da tecnologia de informação. Gestão estratégica da informação. Alinhamento estratégico dos sistemas de informações. Gestão do conhecimento organizacional.

### **Objetivos**

Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre a gestão dos recursos informacionais na organização, considerando as necessidades e prioridades da estratégia organizacional, bem como as características específicas dos níveis administrativos. Desenvolver os conceitos sobre sistemas de informações, bem como a nomenclatura referente à informação e tecnologia de informação. Capacitar o aluno a ter uma visão sistêmica acerca das diversas áreas de uma organização.

### **Conhecimentos**

- Visão Sistêmica da Organização e a Gestão de Processos Empresariais: resgate de conceitos básicos
- Evolução da Tecnologia de Informação (TI)
- Gestão estratégica das organizações com o uso da informação
- Gestão do Conhecimento
- Tipologias de Sistemas de Informação:
  - ✓ BD (Banco de dados) / SGBD (Sistemas Gerenciadores de Banco de dados) (Datamining (mineração de dados))
  - ✓ ERP (Enterprise Resource Planning)
  - ✓ Workflow
- ✓ EDI (Eletronic Data Interchange)
- ✓ EIS (Enterprise Information System)
  - Aplicações integradoras (correio eletrônico, agenda, videoconferência, etc.)

- ✓ As Empresas Virtuais
- ✓ E-business
- ✓ E-commerce

### **Bibliografia Básica:**

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2007.

O'BRIEN, J. A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2001.

TURBAN, Efraim et al. **Tecnologia da informação para gestão:** Transformando os negócios na economia digital. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

COLANGELO FILHO, L. **Implantação de sistemas ERP:** um enfoque de longo prazo. São Paulo: Atlas, 2001.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

DAY, George S.; SCHOEMAKER, Paul J.H.; GUNTHER, Robert E.. **Gestão de tecnologias emergentes:** a visão da Wharton School. Porto Alegre: Bookman, 2003.

NORRIS, G. et al. **E-Business e ERP:** transformando a organização. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais:** o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **4º SEMESTRE**

<b>Disciplina</b>	<b>Contabilidade e Análise de Custos</b>
-------------------	--

---

<b>Carga Horária</b>	60 horas
----------------------	----------

<b>Créditos</b>	4
-----------------	---

<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional
---------------------------	--------------

#### **Objetivos**

---

Conceituar e compreender os sistemas de custeio. Conhecer e gerenciar os fatores que afetam os custos empresariais. Aplicar as informações oriundas dos sistemas de custeio como suporte à controladoria e a tomada de decisão organizacional. Desenvolver o raciocínio lógico e matemático necessários para o cálculo do preço de venda e análise do ponto de equilíbrio.

#### **Ementa**

---

Introdução à Análise de Custos; Sistemas de custeamento; Implantação de sistema de custos; análise das variações de custos; Margem de contribuição, Ponto de equilíbrio. Formação do preço de vendas; e a análise da relação Custo-volume-lucro.

#### **Conhecimentos**

- 
- Aplicação Prática dos conceitos relacionados ao Activity Based Costing (ABC);
  - Principais métodos de formação de preços de vendas: baseado no custo de produção, baseado no mercado, método misto, importância do custo financeiro na formação do preço, utilização de desconto;
  - Análise de Custo-volume-lucro: margem de contribuição, Ponto de equilíbrio, otimização da produção com melhores margens;
  - Custo Padrão x real;
  - Formação do preço de venda e do lucro.

#### **Bibliografia Básica**

---

HORNGREN, Charles T; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de Custos**. 11. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. v.1 e v. 2.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, Joel J. **Fundamentos de custos para formação de preço e do lucro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005

### **Bibliografia Complementar**

---

BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dalvio José. **Gestão de custos**. São Paulo: Saraiva, 2006. 390 p.

DUTRA, René Gomes. **Custos: uma abordagem prática**. 6. ed. São Paulo: 2009.

HIRSCHFELD, Henrique. **Engenharia Econômica e Análise de Custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VICECONTE, Paulo Eduardo V.; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos: Um enfoque direto e objetivo**. 9.ed.. São Paulo: Frase Editora, 2010.

<b>Disciplina</b>	<b>Jogos Empresariais</b>
<b>Carga Horária</b>	30 horas
<b>Créditos</b>	2
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

---

### **Objetivos**

Desenvolver a capacidade de raciocínio analítico e de tomada de decisão a partir de dados extraídos da realidade. Proporcionar a visão sistêmica da função de administrar uma empresa.

---

### **Ementa**

Laboratório vivencial que representa a realidade de mercado. Desenvolvimento de habilidades para tomada de decisão e visão sistêmica através de um jogo empresarial que representa um simulador de decisão semelhante ao que ocorre no mercado.

---

### **Conhecimentos**

- Visão sistêmica
- Áreas da empresa: finanças, recursos humanos, produção,/operações, marketing
- Funções gerenciais: planejamento, direção, controle, avaliação.
- Mercado e oportunidade

---

### **Bibliografia Básica**

Livros utilizados nas demais disciplinas, além de softwares específicos.

---

### **Bibliografia Complementar**

Livros utilizados nas demais disciplinas, além de softwares específicos.

<b>Disciplina</b>	<b>Análise das Demonstrações Contábeis</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

---

### **Objetivos**

Proporciona ao aluno o conhecimento que lhe permita promover a análise das demonstrações contábeis para os mais diferentes objetivos, como de orientar ou tomar decisões gerenciais, de investimentos, riscos e financiamento em uma organização.

---

### **Ementa**

Análise das Demonstrações Contábeis obrigatórias; Reestruturação para análise; Análise Vertical e Horizontal; Índices de avaliação de desempenho econômico e financeiro; Indicadores de estrutura de capital, rentabilidade e atividade; Alavancagem Financeira e Operacional; Análise Custo/Volume/Lucro; Análise de Margem e Giro.

---

### **Conhecimentos**

- Identificar e analisar a situação financeira e econômica da empresa; e
- Evidenciar e analisar a coerência do tipo de estrutura de capitais, alavancagens e demais relações de custo/volume/lucro da empresa.

---

### **Bibliografia Básica**

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**: a análise da liquidez e do endividamento, a análise do giro, a análise da rentabilidade, a análise da alavancagem financeira, indicadores e análises especiais (Análise de Tesouraria de Fleuriet, EVA, DAVA e EBITDA). 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009. Atualizado de acordo com a Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08.

---

### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada: Textos, Exemplos e Exercícios Resolvidos**. 2. ed, 10 tiragem, São Paulo: Atlas, 2010. Atualizado pelas leis nº 11.638/07 e 11.941/09.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDÍCIBUS, Sergio de, et al. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades - De acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios da Administração Financeira essencial**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARION, José C. **Contabilidade Empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Atualizada conforme LEI N°11.638/07, MP N°449/08 E LEI N°11.941/09.

<b>Disciplina</b>	<b>Direito Tributário</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

---

**Objetivos**

Proporcionar ao acadêmico a compreensão da relação entre o fisco e o contribuinte pessoa jurídica através do estudo do Sistema Tributário Constitucional, estruturado a partir de princípios e normas coerentes e harmônicos.

---

**Ementa**

Receitas Públicas e Tributos; Aspectos gerais do Direito Tributário; Sistema Tributário Brasileiro; Competência Tributária; Normas gerais de Direito Tributário, Ilícito Tributário; Contencioso Tributário.

---

**Conhecimentos**

Receitas Públicas e Tributos

Competência Tributária

Obrigações Tributárias

Laçamento

Responsabilidade Tributária

Causas de Suspensão, Extinção e Exclusão do Crédito Tributário

Características e Classificação dos Tributos

Ilícito Tributário

Processo Administrativo Tributário Federal

Processo Administrativo Tributário Estadual

Tributação na Empresa

---

**Bibliografia Básica**

AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito tributário para os cursos de Administração e Ciências Contábeis**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Edição revista e atualizada com a Lei complementar nº 118/05.

SABBAG, Eduardo. **Manual de Direito tributário**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

---

**Códigos Tributário, Processo Civil e Constituição Federal**: 3 em 1 - 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

TORRES, Ricardo Lobo. **Curso de Direito Financeiro e Tributário**. 14º ed..Rio de Janeiro: Renovar, 2007.

SILVA JÚNIOR, José Barbosa da (coord.). **Prática contábil**: Assuntos tributários: Preços de transferência utilização de holding para planejamento tributário tributação de micro e pequena empresa arquivos magnéticos due diligence em aquisições reorganização societária. São Paulo: Atlas, 2003.

HIGUCHI, Hiromi. HIGUCHI, Celso Hiroyuki. HIGUCHI, Fabio Hiroshi. **Imposto de Renda das Empresas**: interpretação e prática. Atualizado até 10/01/2011. 36. ed. São Paulo: IR Publicações, 2011.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. 30. ed. Rev. Atual. E ampl. São Paulo: Malheiros, 2009.

---

<b>Disciplina</b>	<b>Ética e Legislação Profissional</b>
-------------------	--

---

<b>Carga Horária</b>	30 horas
----------------------	----------

<b>Créditos</b>	2
-----------------	---

<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional
---------------------------	--------------

---

**Objetivos**

---

Analisar os aspectos éticos, legais e profissionais do contador, propiciando conhecimento da legislação da profissão contábil quanto à habilitação, prerrogativas e fiscalização profissional; desenvolver a consciência ética mediante o conhecimento dos direitos, deveres e proibições estabelecidos no Código de Ética; estimular a participação política, a responsabilidade e a valorização do profissional no mercado de trabalho diante das novas tendências.

---

**Ementa**

---

Objeto e objetivo da Ética. Conceitos; ética geral, empresarial e profissional; código de ética do contador: comportamento ético, atuação e responsabilidade profissional, processos, infrações e penalidades; responsabilidade civil, criminal, fiscal e social; Legislação do Exercício Profissional Contábil.

---

**Conhecimentos**

---

- Objeto e objetivo da ética;
- Conceitos: Ética Geral, empresarial e profissional;
- Código de Ética do contador: comportamento ético, atuação e responsabilidade profissional, processos, infrações e penalidades; responsabilidade civil, criminal, fiscal e social;
- Legislação do Exercício Profissional Contábil;
- Entidades reguladoras e de classe da profissão contábil
- Responsabilidades do profissional contábil, desde responsabilidades relacionadas a classe contábil, até aspectos relacionados a vida civil, criminal, fiscal e social.

---

**Bibliografia Básica**

---

Conselho Federal de Contabilidade. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade**. 3. ed. Brasília, DF: CFC, 2008. 414 p. Arquivo digital em pdf.

FIPECAFI, LISBOA, Lazaro Placido (Coord.) **Ética Geral Profissional Contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética Profissional**. 9. ed. Rev. Ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

---

ARISTÓTELES. **A Ética – textos selecionados**. 2. ed. São Paulo: Edipro, 2003

ASHLEY, Patricia Almeida (Coord.). **Ética e responsabilidade Social nos Negócios**, 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, Martius Vicente. **Ética e responsabilidade Social nos Negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. (Harvard Business Review).

PASSOS, ELIZETE. **Ética nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

ROCHA, José carlos Fortes. **Manual do contabilista: uma abordagem teórico-prática da profissão contábil**. São Paulo: Saraiva, 2005.

<b>Disciplina</b>	<b>Fundamentos de Economia</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

---

### **Objetivos**

Desenvolver a capacidade de análise de aspectos que atuam no mercado. Discutir as bases teóricas envolvidas nas relações de mercado. Analisar as principais correntes econômicas. Compreender os principais instrumentos macroeconômicos e como o Governo os maneja para buscar a estabilidade, o crescimento econômico e o equilíbrio das contas externas. Entender as relações entre as diversas fontes de informações e de análise da conjuntura econômica brasileira e internacional. Desenvolver um entendimento do impacto da globalização no ambiente sócio-econômico.

---

### **Ementa**

Estudo da teoria econômica abordando aspectos de microeconomia, compreender a economia e seus conceitos básicos: a teoria elementar de funcionamento do mercado. Teoria da firma. Tópicos de economia industrial discutindo a formação de custos de produção. Economia de escala e escopo. Competitividade. Os padrões de concorrência, as estratégias de crescimento das firmas e aplicações de conceitos econômicos no mercado. Desenvolvimento da capacidade de compreender e analisar o desempenho dos indicadores econômicos do Brasil no contexto da economia nacional e mundial. Abordagem de macroeconomia. Mercado nacional e internacional.

---

### **Conhecimentos**

- Teoria microeconômica tradicional: considerações sobre microeconomia;
- Funcionamento do mercado;
- Teoria da firma;
- Custos e produção;
- Estruturas de mercados;
- Padrões de concorrência;
- Teoria macroeconômica;

- Indicadores de conjuntura e métodos de análise: variáveis relevantes para a análise de conjuntura econômica; principais conceitos empregados na análise de conjuntura; procedimentos de análise;
- Sistema institucional e as regras básicas que regulam a economia e condicionam a política econômica;
- Desempenho macroeconômico recente;
- Protecionismo e política comercial;
- Instrumentos de controle do comércio internacional;
- Mercado de divisas e estruturas de balanço de pagamentos; e
- O sistema monetário e financeiro Internacional.

### **Bibliografia Básica**

---

PINHO, D.; VASCONCELLOS, Marco A. S. (Orgs.). **Manual de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

GREMAUD A. P. et al. **Economia Brasileira Contemporânea**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

---

HICKS, J. R.. **Valor e capital**: Estudo sobre alguns princípios fundamentais da teoria econômica. 3.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

KRUGMAN, Paul. R; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional**: teoria e prática. 6.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

PASSOS, Carlos R.; NOGAMI, Otto. **Princípios de economia**. 4. ed. Rev. Ampl. São Paulo: Pioneira, 2003.

SILVA, Christian Luiz da. **Microeconomia aplicada**: Entendendo e desenvolvendo os pequenos grandes negócios. Curitiba: Juruá, 2010. 188 p.

VASCONCELOS, M. A. S.. **Economia micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2001.

<b>Disciplina</b>	<b>Estágio I</b>
<b>Carga Horária</b>	120 horas
<b>Créditos</b>	8
<b>Núcleo de Formação</b>	Prática

### **Ementa**

Apresentação de métodos de diagnóstico organizacional contábil, identificando problemáticas, relacionando teoria e prática.

### **Objetivos**

Visa à atuação na área contábil-financeira em organizações, podendo propor mudanças para os fenômenos observados. Esta etapa do estágio, chamada diagnóstico, objetiva à familiarização do aluno com a realidade contábil e empresarial, além da aquisição de uma visão crítica do ambiente contábil-empresarial, a partir da observação do que ocorre na práxis contábil e organizacional, tanto em organizações privadas como públicas.

### **Conhecimentos**

- Regimento de estágio I;
- Observação, coleta, e descrição organizacional;
- Problematização;
- Fundamentação teórica;
- Elaboração de relatório de estágio.

### **Bibliografia Básica**

BEUREN, Ilse Maria.(org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva (Coord.) **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

HAIR, Jr., J. F. ; et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

LAKATOS, E., M.; MARCONI, M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010,

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MICHEL, M., H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais:** Um guia para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

## 5º SEMESTRE

<b>Disciplina</b>	<b>Gestão de Finanças</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

### **Objetivos**

Capacitar o aluno no entendimento das principais questões financeiras de longo prazo da empresa, tanto na gestão de investimentos, quanto das fontes de financiamento. Capacitar o aluno para analisar, de acordo com o binômio risco x retorno, a situação econômica e financeira da empresa. Analisar e decidir sobre estratégias de investimentos e financiamentos de curto e longo prazo da empresa.

### **Ementa**

Compreender os conceitos iniciais sobre mercados financeiros; entender a dinâmica envolvida nas decisões de aplicações e investimentos de risco e retorno. Possibilitar a avaliação de ações e títulos de dívida, bem como os princípios de fluxo de caixa para orçamento de capital. Trabalhar com técnicas de análise de orçamento de capital. Possibilitar o entendimento sobre os custos de capital e dar uma visão introdutória sobre estrutura de capital. O papel de finanças e a função da administração financeira; o ambiente operacional da empresa; sistema financeiro nacional e instituições financeiras, taxa de juros; análise das demonstrações financeiras; análise econômico-financeira, depreciação e fluxo de caixa; planejamento financeiro de curto prazo; capital circulante líquido e fontes de financiamento de curto prazo; análise e administração do capital de giro: caixa e títulos negociáveis; duplicatas a receber e estoques.

### **Conhecimentos**

- Tomada de decisão de investimentos.
- Análise da situação financeira de empresas através de indicadores.
- Contexto financeiro onde as empresas estão inseridas.
- Conhecer as modalidades de financiamento.
- Análise de aspectos do crédito e os instrumentos.
- Modelos de demonstrações financeiras.

- Ferramentas de administração financeira.
- Microcrédito e Cooperativismo de Crédito.
- 

### **Bibliografia Básica**

---

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Bookman, 2001.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeira e orçamento empresarial**. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

---

BODIE, Zvi & MERTON, Robert C. **Finanças**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.

FLEURIET, Michel. **O modelo Fleuriet: A dinâmica financeira das empresas brasileiras**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jeffrey. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2002.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Princípios de administração financeira** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

<b>Disciplina</b>	<b>Rotinas Tributárias I</b>
-------------------	------------------------------

<b>Carga Horária</b>	60 horas
----------------------	----------

<b>Créditos</b>	4
-----------------	---

<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional
---------------------------	--------------

---

### **Objetivos**

Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos práticos dos principais tributos estaduais e municipais, quanto ao seu funcionamento, cálculo, recolhimento, contabilização e obrigações acessórias. Analisar a importância das informações contábeis na rotina prática, dinâmica e interativa da empresa.

---

### **Ementa**

Apuração, recolhimento, obrigações acessórias e escrituração contábil dos tributos municipais e estaduais; Apuração, registro e controle das diferenças tributárias, substituição tributária; planejamento tributário municipal e estadual.

---

### **Conhecimentos**

- ICMS: fato gerador, sujeito passivo, crédito tributário, cálculo do imposto e cumprimento das obrigações acessórias;
- ISS: fato gerador, sujeito passivo, crédito tributário, cálculo do imposto e cumprimento das obrigações acessórias;
- Administração tributária;
- Planejamento tributário.

---

### **Bibliografia Básica**

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. **Imposto de Renda das Empresas: interpretação e prática**. Atualizado até 10/01/2011. 36. ed. rev. at. aum.. São Paulo: IR Publicações, 2011.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

---

ABREU, Andréia. **Gestão Fiscal nas Empresas: Principais Conceitos Tributários e sua Aplicação**, São Paulo: Atlas, 2008.

CHAVES, Francisco Coutinho . **Planejamento Tributário na Prática: gestão tributária aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL, **Código Tributário Nacional** (edição atualizada).

CARRAZZA, Roque Antonio. **ICMS**. 14 ed. São Paulo: Malheiros, 2009.

HARADA, Kiyoshi. **ISS Doutrina e Prática**. São Paulo: Atlas, 2007.

<b>Disciplina</b>	<b>Gestão de Pessoas</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

### **Ementa**

A disciplina propõe apresentar e analisar a gestão de pessoas em um ambiente dinâmico e competitivo, abordando as principais políticas, processos e práticas dos subsistemas de Recursos Humanos. As novas características e o novo perfil da gestão de pessoas.

### **Objetivos**

Analisar a evolução dos modelos de Gestão de Pessoas no Brasil e no Mundo. Identificar e refletir sobre os fatores relevantes da Gestão de Pessoas no contexto organizacional. Discutir os principais subsistemas de Recursos Humanos, compreendendo o papel do Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos. Concepções teóricas básicas sobre a Gestão por Competências.

### **Conhecimentos**

- A Gestão de Pessoas e o contexto atual das organizações;
- Introdução a Gestão de Pessoas: a importância do gerenciamento de pessoas em um ambiente dinâmico e competitivo;
- Mudanças no mundo do trabalho;
- A Gestão de Pessoas e suas funções;
- Evolução dos modelos de Gestão de Pessoas no Brasil e no Mundo;
- Recrutamento e Seleção de Pessoas;
- Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal;
- Administração da Remuneração e Recompensas;
- A Avaliação de Desempenho e Potencial como instrumento de gestão;
- A Gestão de Carreiras;
- Sistemas de Informações Gerenciais em Gestão de Pessoas.

### **Bibliografia Básica**

BITENCOURT, Claudia. **Gestão contemporânea de pessoas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

BOHLANDER, G. W., SNELL, S. e SHERMAN, A. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

### **Bibliografia Complementar**

CARAVANTES, Geraldo R. **Recursos humanos: estratégicos para o 3º milênio**. Porto Alegre: AGE, 1993.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 3.ed. São Paulo: Futura, 2000.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W.; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

RUANO, Alessandra Martinewski. **Gestão por competências: uma perspectiva para a consolidação da gestão estratégica de recursos humanos**. Rio de Janeiro : São Paulo: Qualitymark : ABRH-Nacional, 2003.

VROOM, Victor H.. **Gestão de pessoas, não de pessoal: os melhores métodos de motivação e avaliação de desempenho**. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

<b>Disciplina</b>	<b>Contabilidade Societária</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

---

### **Objetivos**

Identificar, interpretar, e registrar os fatos contábeis, em consonância com as normas, princípios contábeis e legislação societária vigente, evidenciando seus reflexos nos relatórios contábeis no que tange a destinação dos resultados, correção monetária das demonstrações, extinção de sociedades e relatórios específicos, bem como na avaliação de investimentos.

### **Ementa**

Destinação do resultado do exercício, com a devida evidenciação dos reflexos no Patrimônio Líquido das entidades; Patrimônio Líquido, com ênfase ao grupo de reservas, verificando suas origens, constituição, reversão e tributação; lucro contábil e fiscal; Correção Monetária das demonstrações contábeis; apuração de variações monetárias e cambiais; baixas de bens do ativo imobilizado; e avaliação de investimentos.

---

### **Conhecimentos**

- Relação entre resultado do exercício e o capital próprio;
- Reservas do Patrimônio Líquido;
- Lucro para fins fiscais e societários;
- Correção monetária das demonstrações contábeis: Correção Monetária e Correção Monetária Integral
- Variações monetárias e cambiais: Conceito, aplicação e diferenciação das receitas e despesas financeiras;
- Baixa de bens do ativo imobilizado: Aspecto legal e tributário; e procedimentos; e
- Avaliação de investimentos: Custo e Equivalência Patrimonial.
- Incorporação, Fusão e Cisão.

---

### **Bibliografia Básica**

SANTOS, José Luiz dos; SCHIMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José C. **Contabilidade Empresarial**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sergio de. MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

---

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 8. ed. São Paulo:Atlas, 2007.

RIBEIRO, Osni de Moura. **Contabilidade Avançada**. São Paulo: Saraiva, 2005, ISBN: 8502051121.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, Análise, e interpretação das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SZUSTER, Natan et al. **Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária**. Atualizada de acordo com a Lei nº.11.638/07. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VICECONTI, Paulo, NEVES, Silvério das. **Contabilidade Societária**. São Paulo: Saraiva, 2005.

---

<b>Disciplina</b>	<b>Direito do Trabalho e Previdenciário</b>
-------------------	---

---

<b>Carga Horária</b>	60 horas
----------------------	----------

<b>Créditos</b>	4
-----------------	---

<b>Núcleo de Formação</b>	Básica
---------------------------	--------

---

### **Objetivos**

---

Proporcionar o embasamento jurídico das relações de trabalho, bem como os aspectos referentes a aposentadoria.

### **Ementa**

---

Empregador; empregado; normas gerais de tutela do trabalho; normas especiais de tutela de trabalho; contrato individual de trabalho; justiça do trabalho; previdência e assistência social e legislação complementar.

### **Conhecimentos**

---

- Relação jurídica entre o empregado e o empregador;
- Sindicatos; e
- Legislação Previdenciária.

### **Bibliografia Básica**

---

GONÇALES, Odonel Urbano. **Manual de direito previdenciário**: atualizado até 22 de outubro de 2008. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da seguridade social**: custeio da seguridade social, benefícios, acidente do trabalho, assistência social, saúde. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual prático da previdência social**. 15.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

---

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**.

LEITE, João Antônio G. Pereira. **Curso elementar do direito previdenciário**. São Paulo: LTr, 1977.

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. **Manual de direito previdenciário**. 11. ed. Florianópolis: Conceito Editoria, 2009.

MANUS, Pedro Paulo Teixeira. **Direito do Trabalho**. 12ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIANNA, João Ernesto Aragonés. **Curso de Direito Previdenciário**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## **6º SEMESTRE**

<b>Disciplina</b>	<b>Contabilidade Avançada e Internacional I</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

### **Objetivos**

Conceituar e aplicar os conceitos avançados da contabilidade, como consolidação das demonstrações contábeis, Ganhos e perdas de capital, Juros sobre capital próprio. Propiciar os conhecimentos iniciais para relacionar a contabilidade praticada no Brasil num contexto internacional.

### **Ementa**

Consolidação das demonstrações contábeis, Métodos de avaliação de investimentos, ganhos e perdas de capital, Juros sobre o capital próprio, Extinção de sociedades, demonstração do valor adicionado, Reavaliação de Ativos, Aspectos introdutórios da contabilidade internacional; Organismos Contábeis Internacionais; Noções de Demonstrações Contábeis em Ambiente Internacional.

### **Conhecimentos**

- Consolidação das demonstrações contábeis;
- Avaliação de investimentos pelos métodos: custo, equivalência patrimonial e valor de mercado;
- Formas de participação societária;
- Ágio e deságio na aquisição de empresas;
- Registros dos ganhos ou perdas de capital, Juros sobre capital próprio, Extinção de sociedade;
- Reavaliação dos bens patrimoniais das empresas;
- Harmonização Contábil Internacional;
- Conversão das demonstrações contábeis para moeda estrangeira.

### **Bibliografia Básica**

NYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada**: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 2 ed., São Paulo: Atlas, 2008.

SCHERER, Luciano Márcio; MULLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade avançada e internacional**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

---

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade Internacional Avançada**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

YOUNG, Ernest; FIPECAFI, **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade: IFRS Versus Normas Brasileiras de Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010 .

PEREZ Jr., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade Avançada: Textos e testes com as respostas**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOURAD, Nabil ahmad; PARASKEVOPOULOS, Alexandre. IFRS- Introdução as normas internacionais de contabilidade. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREZ JR. José Hernandez. **Conversão das Demonstrações Contábeis FASB: Financial Accounting Standards Board, USGAAP - United States Generally Accepted Accounting Principles, IASB - International Accounting Standards Board, IAS - International Accounting Standards**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

<b>Disciplina</b>	<b>Empreendedorismo</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

### **Ementa**

A disciplina situa o acadêmico acerca do papel do profissional de Gestão de Recursos Humanos no contexto organizacional, enfocando as dimensões da mudança e do autoconhecimento. Aborda formação empreendedora e visão sistêmica como elementos que oportunizam a compreensão dos meios social, político, econômico e cultural e que habilitam à tomada de decisões em um mundo diversificado e interdependente.

### **Objetivo**

Apropriação de referenciais teóricos para compreender as questões relacionadas ao papel do empreendedor na gestão de recursos humanos. Busca desenvolver a capacidade de interagir no mundo do trabalho com postura crítica e construtiva, antecipando e promovendo suas transformações a partir de uma postura empreendedora.

### **Conhecimentos**

- O empreendedor como indivíduo.
- Fundamentos do espírito empreendedor.
- O comportamento do empreendedor de sucesso.
- Análise do perfil empreendedor.
- A busca de oportunidades dentro e fora do negócio.
- Aprender a mudar: complexidade, processos grupais e coletivos, processos de autoconhecimento, autodesenvolvimento, criatividade, comunicação e liderança.
- Ambiente de Negócios

### **Bibliografia Básica**

DRUCKER, Peter Ferdinand; Malferrari, Carlos José R. (Tradução). **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship):** prática e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: Mitos e verdades** dos empreendedores de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial - guia para montar seu negócio, vencer as dificuldades e administrar os riscos**. São Paulo: Pearson Education, 2004.

DORNELAS, José Carlos A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Fundação Roberto Marinho. **Aprender a empreender**. 3.ed.. [S.l.]: Fund. Roberto Marinho, 2003.

SALIM, Cesar Simões. **Introdução ao Empreendedorismo: Despertando a atitude empreendedora**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

<b>Disciplina</b>	<b>Rotinas Trabalhistas</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

---

### **Objetivos**

Proporcionar o conhecimento dos encargos sociais nas empresas relativos à legislação aplicada e contabilização dos mesmos.

---

### **Ementa**

Conceitos, tipos de encargos, apuração e base de cálculo, contabilização, recolhimento, indenização e obrigações acessórias dos encargos relacionados às rotinas trabalhistas.

---

### **Conhecimentos**

- Admissão de Empregados;
- Exigências legais do departamento de pessoal;
- Dissídio, Acordo Coletivo de Trabalho e descontos sindicais;
- Salário;
- INSS;
- Imposto de Renda;
- FGTS;
- 13º Salário;
- Férias;
- Programa de Alimentação do Trabalhador;
- Folha de Pagamento (Encargos e Contabilização);
- RAIS/CAGED; e
- Rescisão Contratual.

---

### **Bibliografia Básica**

GARCIA, Roni Genicolo. **Manual de Rotinas Trabalhistas**. 3 ed., São Paulo: Atlas, 2003.

MACHADO, Marisa Abreu de Oliveira; SANTOS, Milena Sanches Tayano dos. **Departamento Pessoal Modelo Avançado: Assuntos polêmicos das áreas trabalhistas e previdenciária**. São Paulo: IOB, 2011.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de Prática Trabalhista**. São Paulo: Atlas, 2007.

### **Bibliografia Complementar**

---

BERGER, Victor Augusto. **Fundamentos e conseqüências da flexibilidade das normas do trabalho**. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004.

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**.

CAMINO, Carmen. **Direito individual do trabalho**. 4.ed. Porto Alegre: Síntese, 2004.

CRCRS Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. **Rotinas trabalhistas e previdenciárias para organizações contábeis**. 5. ed. rev. atual. Porto Alegre: CRCRS, 2009. 48 p. Arquivo digital em pdf.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Cálculos Trabalhistas**. 19 ed., São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Rita de Cássia Alves. **Desvendando o departamento pessoal**. 3.ed. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2006.

<b>Disciplina</b>	<b>Orçamento Empresarial e Avaliação de Investimentos</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

### **Objetivos**

Capacidade de realizar estudos de viabilidade econômico-financeira, considerando os aspectos estratégicos, mercadológicos, técnico-operacionais, de recursos humanos, econômico-financeiros e informacionais. Capacidade de comprometer-se com suas ações e responsabilizar-se pelos resultados. Capacidade de demonstrar raciocínio lógico, crítico e analítico para intervir criativamente em diferentes contextos organizacionais e sociais.

### **Ementa**

A disciplina visa à abordagem de modelos de avaliação de empresas e projetos de investimento em condições de risco. Análise de orçamento e avaliação crítica da situação empresarial no que tange aos aspectos financeiros de curto e longo prazo. Investimentos e análise de viabilidade.

### **Conhecimentos**

- Orçamento e recursos;
- Enfoque da empresa como um conjunto de projetos;
- Confecção de fluxos de caixa para a avaliação de empresas;
- Principais ferramentas para avaliação;
- Conceitos intuitivos e formais sobre risco;
- Derivação do CAPM e APT, e cálculo do custo do capital; e
- Diferentes enfoques para o custo do capital: WACC, APV.

### **Bibliografia Básica**

COPELAND, Tom.; KOLLER, Tim.; MURRIN, Jack. **Avaliação de Empresas – Valuation**: Calculando e gerenciando o valor das empresas. São Paulo: Pearson, 2002.

LUNKES, João Rogério. **Manual de Orçamento**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Princípios da Administração Financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

---

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. **Fundamentos de Investimentos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

BREALEY, R. A., MYERS, S. C. ALLEN . **Princípios de Finanças Empresariais**. New York: McGraw Hill, 1992.

DAMODARAN, Aswath. **Finanças Corporativas**. Teoria e Prática. Porto Alegre: Bookman, 2004.

MARTINS, Eliseu, FIPECAFI. **Avaliação de Empresas: da Mensuração Contábil à Econômica**. São Paulo: Atlas, 2001.

<b>Disciplina</b>	<b>Rotinas Tributárias II</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

### **Objetivos**

Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos práticos dos principais tributos federais, quanto ao seu funcionamento, cálculo, recolhimento e contabilização. Analisar a importância das informações contábeis referentes à tributação federal e sua interferência na rotina prática, dinâmica e interativa da empresa.

### **Ementa**

Lucro para fins de tributação e sistemas de tributação das pessoas jurídicas, Apuração, recolhimento, obrigações acessórias e escrituração contábil dos principais tributos federais; Apuração, registro e controle das diferenças tributárias e planejamento tributário federal.

### **Conhecimentos**

- Lucro Real, Lucro Presumido e Sistema Simplificado de Recolhimento de Tributos Federais (Simples);
- Apuração, recolhimento e dos tributos federais, bem como atendimento das obrigações acessórias;
- Análise da interferência na rotina prática das rotinas práticas e informações contábeis referentes à tributação federal;
- Planejamento tributário.

### **Bibliografia Básica**

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. **Imposto de Renda das Empresas: interpretação e prática.** 35 ed. São Paulo: IR Publicações, 2010.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

---

ABREU, Andréia. **Gestão Fiscal nas Empresas: Principais Conceitos Tributários e sua Aplicação**, São Paulo: Atlas, 2008.

BORGES, Humberto Bonavides. **Manual de Procedimentos Tributários IPI, ICMS e ISS: guia prático do gerente, consultor e analista tributário das empresas**. 3 ed. Rev. Atual. Ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

CALIJURI, Mônica Sionara Schpallir; LOPES, Alexsandro Broedel Lopes. **Planejamento Tributário: Uma abordagem Multidisciplinar**. 1. ed. 2011

CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na Prática: gestão tributária aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Lourival Lopes da. **Contabilidade Geral e Tributária**, 5 ed., São Paulo: IOB, 2009.

## **7º SEMESTRE**

<b>Disciplina</b>	<b>Mercado de Capitais</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

### **Objetivos**

Compreender os fatos econômicos advindos das operações de Mercado de Capitais e Financeiro; Habilitar o profissional da contabilidade a ter uma visão sistêmica e participativa das operações da empresa; Proporcionar o desenvolvimento de habilidades no processo de avaliação de um negócio.

### **Ementa**

Mercado de Capitais, de Finanças e de Crédito: Fatos Econômicos com Vistas a sua Contabilização; Tomada de Decisão sobre Investimentos; Fontes de Financiamento; Principais Organizações e Indicadores de Mercado; Governança corporativa.

### **Conhecimentos**

- ✓ Mercado de Capitais, Financeiro e de Créditos
- ✓ Fatos econômicos com vistas a sua contabilização
- ✓ Tomada de decisão sobre investimentos
- ✓ Fontes de financiamento
- ✓ Principais operações e indicadores de mercado
- ✓ Governança corporativa

### **Bibliografia Básica**

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. **Fundamentos de investimentos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado financeiro e de capitais**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

### **Bibliografia Complementar**

---

CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de capitais: o que é, como funciona**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

ELTON, Edwin J. et al. **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos**. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 2004.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro**. 12. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

**Introdução ao mercado de ações**. Belo Horizonte, MG: Comissão Nac. de Bolsas de Valores, 1983. 294 p.

SANVINCENTE, A. Z.; MELLAGI F. Armando. **Mercados de capitais e estratégias de investimentos**. São Paulo: Atlas, 1988.

<b>Disciplina</b>	<b>Controladoria</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional

---

### **Objetivos**

Proporcionar a compreensão da controladoria e do *controller*, seu papel a partir do modelo de gestão das empresas, contextualizado pelos ambientes externos e internos em que as companhias estão inseridas. Viabilizar o entendimento da influencia e impacto das ações da controladoria e do *controller* na gestão empresarial.

---

### **Ementa**

Visão sistêmica da empresa. Processo de Gestão e Controladoria. Controladoria como ramo do conhecimento e como unidade administrativa. Função do controller. Processo de gestão, o processo de tomada de decisão, o modelo de decisão. Sistemas de informações gerenciais. Ferramentas de Gestão. Indicadores de avaliação de desempenho econômico. Gestão Econômica – GECON. Governança Corporativa, Lei Sarbanes-Oxley, *Accountability* e *Disclosure*.

---

### **Conhecimentos**

- Contextualização
- Ambiente
- Visão sistêmica da empresa,
- Processo de Gestão e Controladoria
- O papel da Contabilidade Gerencial
- Controladoria como ramo do conhecimento e como unidade administrativa
- Modelos de Controladoria nas Empresas
- Função do controller
- Processo de gestão, o processo de tomada de decisão, o modelo de decisão,
- Sistemas de informações gerenciais,
- Planejamento

- Controle
- Feed Back
- Ferramentas de Gestão
- As estruturas empresariais descentralizadas
- Indicadores de avaliação de desempenho econômico
- Gestão Econômica – GECON
- Governança Corporativa, Lei Sarbanes-Oxley, *Accountability e Disclosure*.

### **Bibliografia Básica**

---

OLIVEIRA, Luís M. De, PEREZ JR., José Hernandez, SILVA, Carlos A.dos S. **Controladoria Estratégica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Controladoria Estratégica e Operacional**. São Paulo: Cengage Learning – Pioneira, 2003.

CATELLI, Armando. **Controladoria**: uma Abordagem da Gestão Econômica – GECON. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

### **Bibliografia Complementar**

---

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NASCIMENTO, Auster; REGINATO, Luciane. **Controladoria**: Instrumento de Apoio ao Processo Decisório. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Kaplan e Norton na Prática**. 5 ed., Rio de Janeiro: Campus, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Contabilidade Gerencial**: Um Enfoque em Sistemas de Informação Contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

<b>Disciplina</b>	<b>Auditoria</b>
-------------------	------------------

---

<b><i>Carga Horária</i></b>	60 horas
-----------------------------	----------

<b><i>Créditos</i></b>	4
------------------------	---

<b><i>Núcleo de Formação</i></b>	Profissional
----------------------------------	--------------

### ***Objetivos***

---

Compreender as normas e conceitos teóricos para o desempenho da atividade de auditoria contábil, indispensáveis à formação profissional do auditor. Compreender também a auditoria contábil dos elementos patrimoniais e de resultado, aplicando procedimentos em extensão, profundidade e oportunidade adequadas.

### ***Ementa***

---

Conceitos básicos de auditoria. Normas técnicas e profissionais de auditoria (NBC-T e NBC-P); Planejamento de auditoria; seleção da amostra e avaliação de risco; Controle interno; Papéis de trabalho; Pareceres de auditoria; Auditoria das contas patrimoniais; Auditoria das contas de resultados; Relativos de auditoria; Revisão pelos pares.

### ***Conhecimentos***

---

- Conceitos básicos de Auditoria;
- Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria;
- Planejamento de Auditoria;
- Seleção da amostra e avaliação do risco;
- Controle Interno;
- Circularização
- Papéis de Trabalho;
- Pareceres de auditoria;
- Auditoria das Contas Patrimoniais;
- Auditoria das Contas de Resultado;
- Relatórios de Auditoria; e
- Revisão pelos Pares.

### ***Bibliografia Básica***

---

ARRUDA, Daniel; ARAUJO, Inaldo; HUMBERTO, Pedro. **Auditoria Contábil**. São Paulo: Saraiva, 2007.

ATTIE, William. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. Atualizado com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) em vigor a partir de 1 de janeiro de 2010.

### ***Bibliografia Complementar***

---

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 4 ed, São Paulo: Atlas, 2007.

HOOG, Wilson Alberto Z.; CARLIN, Everson Luiz B. **Manual de Auditoria Contábil**: Teoria e Prática - Abordagem da Auditoria nas Sociedades Limitadas e Anônimas - De acordo com as Leis 11.638/07 e 11.941/09. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2009.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

---

<b>Disciplina</b>	<b>Contabilidade e Orçamento Público</b>
-------------------	--

<b>Carga Horária</b>	60 horas
----------------------	----------

<b>Créditos</b>	4
-----------------	---

<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional
---------------------------	--------------

---

### **Objetivos**

Proporcionar o conhecimento contábil e orçamentário das organizações governamentais, com métodos utilizados para escrituração contábil, revelação e análise dos resultados. Discutir estes métodos e alinhá-los com os princípios de prestação de contas e a Lei de Responsabilidade Fiscal, assim estimulando a realização da gestão pública de forma transparente e responsável.

---

### **Ementa**

Introdução à Contabilidade e Gestão Pública; Lei de Responsabilidade Fiscal; Orçamento Público; Créditos Adicionais; Patrimônio Público; Escrituração Contábil; Demonstrações Contábeis na Área Pública; e funções básicas SIAFI.

---

### **Conhecimentos**

- As aziendas públicas: conceito, elementos, características e classes;
- Os grupos econômicos públicos;
- A contabilidade pública: contexto, objeto, fins;
- Os preceitos legais sobre contabilidade pública, órgãos regulatórios e SIAFI;
- A organização, o organismo das aziendas públicas;
- O patrimônio das aziendas públicas;
- Regimes contábeis;
- Os conhecimentos visados pela revelação contábil e estatística nas aziendas pública;
- O inventário nas aziendas públicas; O orçamento público; aspectos principais, matéria orçamentária, estrutura e elaboração; e
- O balanço: orçamentário, financeiro e patrimonial, demonstrações das variações patrimoniais.

### **Bibliografia Básica**

---

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade pública**: uma abordagem da administração financeira pública. 11. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: teoria e prática**. 10 ed., São Paulo: Atlas, 2006, ISBN: 8522443024

LIMA, Diana Vaz de, CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade Pública: Integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem)**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

### **Bibliografia Complementar**

---

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal**. 3 ed., São Paulo: Atlas, 2007.

ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade Pública**. São Paulo: Saraiva, 2004.

ANDRADE, Nilton, MORAIS, Eduardo M.de, PEREIRA, Robison C.M., AGUILAR, Adélia M.de, FONSECA, Viviani R. **Planejamento Governamental de Municípios: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual**, 2 ed, São Paulo: Atlas, 2008.

ANGÉLICO, João. **Contabilidade pública**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VICCARI JUNIOR, Adauto et al. **Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada: Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

## **8º SEMESTRE**

<b>Disciplina</b>	<b>Prática Contábil</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Prática

### **Objetivos**

Estabelecer uma relação entre a teoria e a prática, habilitando o aluno a utilizar sistemas contábeis informatizados, transformando dados em informações para planejamento, controle e tomada de decisões. Evidenciar a importância das relações do usuário de um sistema contábil de informação e os sistemas de informações gerenciais da empresa. Utilização eficiente de softwares de escrituração contábil.

### **Ementa**

Lançamentos contábeis, diário, razão, livros fiscais e demonstrações contábeis informatizadas.

### **Conhecimentos**

- Operação de sistema informatizado de contabilidade;
- Geração de lançamentos contábeis informatizados manuais e automáticos;
- Emissão de relatórios contábeis: diário, razão, balancete, balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício via sistema informatizado de contabilidade.
- Lançamentos Contábeis por computador: Registros, plano de contas, cadastro de empresas, cadastros de históricos.
- Sistemas Contábeis informatizados.
- Utilização de planilha eletrônica.

### **Bibliografia Básica**

CORNACHIONE JUNIOR, Edgard. **Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia**. São Paulo: Atlas, 3 ed. 2001.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária - texto e exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 422 p. Atualizado de acordo com a Lei nº.11.638/07 e com a MP nº449/08.

SANTOS, Aldemar de A. **Informática na Empresa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

---

CATELLI, Armando; FIPECAFI. **Controladoria**: uma Abordagem da Gestão Econômica – GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SILVA JÚNIOR, José Barbosa da (coord.). **Prática contábil**: Assuntos tributários: Preços de transferência utilização de holding para planejamento tributário tributação de micro e pequena empresa arquivos magnéticos due diligence em aquisições reorganização societária. São Paulo: Atlas, 2003.

SOBANSKI, Jaert. J. **Prática de orçamento empresarial**: um exercício programado. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistema de Informações Contábeis**: Fundamentos e Análise. 6 ed. Atlas: São Paulo, 2009.

SANTOS, Jose Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura; FERNANDES, Luciane Alves; SCHMIDT, Paulo. **Manual de práticas contábeis**: aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas, 2007.

<b>Disciplina</b>	<b>Perícia Contábil e Arbitragem</b>
<i>Carga Horária</i>	60 horas
<i>Créditos</i>	4
<i>Núcleo de Formação</i>	Profissional

### **Objetivos**

Levar o aluno a conhecer a perícia contábil e arbitragem, os princípios e normas de perícia contábil. Fomentar a discussão crítica sobre a relação entre perícia e auditoria. Compreender a perícia judicial e extrajudicial, o processo judicial, o perfil profissional e pessoal do perito, os procedimentos periciais, o laudo pericial e as normas brasileiras de perícia contábil.

### **Ementa**

Introdução à Perícia Contábil; Princípios e normas de perícia contábil; Perito Judicial; Quesitos; Perícia judicial e extrajudicial; procedimentos periciais; avaliação e arbitragem.

### **Conhecimentos**

- Perícia Contábil: contexto histórico, conceitos, tipos, finalidades e campo de atuação.
- Princípios e normas de perícia contábil.
- Relação entre perícia x auditoria.
- Perícia judicial e extrajudicial.
- Processo judicial: fases do processo, prova pericial.
- Perfil profissional e pessoal do perito.
- Procedimentos periciais: preliminares, durante as diligências e finais.
- Laudo pericial: elaboração, laudo em conjunto, parecer técnico.
- Avaliação e arbitragem.
- Fraudes. Normas brasileiras de perícia contábil.
- Honorários: estimativa/orçamento e fixação.
- Entidades associativas de peritos.

### **Bibliografia Básica**

---

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 4 ed., São Paulo: Atlas, 2007, ISBN: 8522448175.

MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias et al. **Perícia Contábil uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional**: casos práticos. São Paulo:Atlas, 1995.

SÁ, A. Lopes de. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2004.

### **Bibliografia Complementar**

---

BRASIL. Leis, Decretos, etc. **CLT- Consolidação das Leis do Trabalho e Legislação Complementar**. 94<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. **Perícia Contábil nos processos civil e trabalhista**: o valor informacional para o sistema judiciário. São Paulo: Atlas, 2008.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1998.

ROKEMBACH, Rogério (Coord.). **Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade**. 6.ed. Porto Alegre: Conselho Regional de Contabilidade do RS, 2007.

PIRES, Marco Antônio Amaral. **A perícia contábil**: reflexões sobre seu verdadeiro significado e importância. RS, Revista do Conselho Regional de Contabilidade do RS, julho/1999.

<b>Disciplina</b>	<b>Plano de Negócios</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Básica

---

### **Objetivos**

Proporcionar capacitação para elaborar um projeto de um novo negócio ou unidade de negócio, ou até mesmo expansão de um negócio, analisando a viabilidade e a implementação.

---

### **Ementa**

O processo de planejamento de um novo negócio ou unidade de negócio. Planejamento para expansão. O Plano de Negócio, análise de mercado e de viabilidade. Os custos, as receitas e o lucro. Fontes e planos de financiamento.

---

### **Conhecimentos**

- Conceito de plano de negócio;
- Criatividade e inovação;
- Idéia e oportunidade;
- Etapas de um plano de negócios;
- Análise e estruturação das diversas áreas que compõem a empresa;
- Estudos de Viabilidade econômico-financeira de um negócio;
- Financiamentos; e
- Etapas de abertura de um negócio.

---

### **Bibliografia Básica**

BERNARDIR, Luiz Antonio. **Manual de Plano de Negocio**. São Paulo: Atlas, 2006.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luíza**. São Paulo: Empório, 1999.

SALIM, S. **Construindo Planos de Negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

## **Bibliografia Complementar**

---

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: Mitos e verdades do empreendedores de sucesso.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresarias e públicos.** São Paulo: Atlas, 2002.

FILHO, N. C. **Elaboração de Projetos Empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio.** São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Avaliação de Empresas.** São Paulo: Atlas, 2001.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Plano de negócios o seu guia definitivo: o passo a passo para você planejar e criar um negócio de sucesso.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

---

<b>Disciplina</b>	<b>Contabilidade Avançada e Internacional II</b>
-------------------	--

---

<b>Carga Horária</b>	60 horas
----------------------	----------

<b>Créditos</b>	4
-----------------	---

<b>Núcleo de Formação</b>	Profissional
---------------------------	--------------

---

### **Objetivos**

---

Propiciar ao aluno conhecimentos aprofundados para relacionar a contabilidade praticada no Brasil num contexto internacional. Entender em um contexto amplo e aprofundado a necessidade da internacionalização da normas contábeis, seus efeitos e sua operacionalidade nos diversos setores mercadológicos nacionais e internacionais.

### **Ementa**

---

Governança Corporativa e Lei Sarbanes Oxley; Conversão das demonstrações contábeis para moeda estrangeira. Harmonização de padrões contábeis internacionais. Órgãos Regulamentadores da Contabilidade no Brasil e no exterior. Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS – International Financial Reporting Standards). Principais divergências nos critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação; Lei 11638/07 e alterações; CPC's editados.

### **Conhecimentos**

---

- Governança Corporativa e Lei Sarbanes Oxley.
- Conversão das demonstrações contábeis para moeda estrangeira.
- Objetivos da conversão de demonstrações contábeis; taxas de conversão; métodos de conversão, moedas.
- Diferenças internacionais na elaboração e apresentação de demonstrações contábeis - Classificação dos sistemas contábeis. Causas das diferenças internacionais.
- Estudo comparativo envolvendo países integrantes do Modelo Anglo-Saxão e Europeu-Continental.
- Harmonização de padrões contábeis internacionais e os principais organismos mundiais e regionais responsáveis pela internacionalização da contabilidade - Harmonização contábil internacional.
- Órgãos Regulamentadores da Contabilidade no Brasil e no exterior (CFC, CPC, CVM, IASB, FASB, SEC, entre outros).

- Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS – International Financial Reporting Standards).
- Principais divergências nos critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação - Gastos com pesquisa e desenvolvimento. Reavaliação de ativos. Leasing Financeiro. Goodwill. Avaliação de estoques (UEPS). Impostos diferidos. Encargos com planos de benefícios de aposentadoria para empregados. Instrumentos Financeiros. Conversão de transações e demonstrações financeiras em moeda estrangeira. Contratos de Construção.
- Itens monetários e não monetários, diferenças e semelhanças entre conversão de demonstrações contábeis e contabilidade em moeda estrangeira.
- SFAS 52: características, moeda funcional, apêndice A e apêndice B.
- Impactos da Lei nº.11.638/07 e suas normatizações.
- CPC's editados:
  - CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21)
  - CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (IFRS 2)
  - CPC 12 - Ajuste a Valor Presente
  - CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8)
  - CPC 33 - Benefícios a Empregados (IAS 19)
  - CPC 37 - Adoção Inicial das IFRSs (IFRS 1)
  - CPC 42 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Hiperinflacionária (IAS 29)
  - ICPC 01 - Concessões (IFRIC 12)

### **Bibliografia Básica**

- 
- SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade Internacional Avançada**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MOURAD, Nabil ahmad; PARASKEVOPOULOS, Alexandre. **IFRS: Introdução** as normas internacionais de contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PEREZ JR. José Hernandez. **Conversão das Demonstrações Contábeis FASB: Financial Accounting Standards Board, USGAAP - United States Generally Accepted Accounting Principles, IASB - International Accounting Standards Board, IAS - International Accounting Standards**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

## **Bibliografia Complementar**

---

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade avançada**: Textos e testes com as respostas. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. xi, 388 p. Atualizado pelas leis nº 11.638/07 e 11.941/09.

YOUNG, Ernest; FIPECAFI, **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade: IFRS Versus Normas Brasileiras de Contabilidade**, 2 ed, São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, Luiz Murilo Strube. **IFRS**: Entendeno e aplicando as normas internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

SÁ, Antonio Lopes de. **Normas internacionais e fraudes em contabilidade**: análise crítica introdutiva geral e específica. Curitiba: Juruá, 2010.

<b>Disciplina</b>	<b>Estagio II - Intervenção</b>
<b>Carga Horária</b>	180 horas
<b>Créditos</b>	12
<b>Núcleo de Formação</b>	

---

### **Objetivos**

---

O Estágio II tem como objetivo colocar o aluno frente a prática contábil, num momento em que o estagiário irá utilizar os dados coletados e identificados no Estágio I – Diagnóstico, visando fazer a Intervenção na situação empresarial, através de proposta de solução ou melhoria da situação identificada. O Estágio Supervisionado II objetiva a proposição, pelo aluno, de uma mudança na situação empresarial identificada e/ou melhoria da situação identificada, com a finalidade de aplicação de tal proposta.

### **Ementa**

---

Utilização de diagnóstico situacional empresarial como lastro para proposição e ou aplicação de intervenção e ou melhorias, alinhadas ao objetivo e teorias pertinentes à Ciência Contábil e Controladoria.

### **Conhecimentos**

---

- ✓ Desenvolvimento de visão holística empresarial;
- ✓ Reunião de competências necessárias para solução de problemas empresariais;
- ✓ Afirmação de habilidades indispensáveis para proposição e aplicação de soluções contábeis

### **Bibliografia Básica**

---

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

HAIR, Joseph F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Tradução Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

---

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Anielson Barbosa da(Org.); GODOI, Christine Kleinübing(Org.); MELLO, Rodrigo Bandeira de(Org.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Tradução Daniel Grassi. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

<b>Disciplina</b>	<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Prática

---

### **Objetivos**

Desenvolver a capacidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso por meio da execução de um trabalho final. Promover condições para que o aluno reflita criticamente sobre as informações e experiências recebidas e vivenciadas, observando os critérios científicos. Desenvolver a capacidade de planejamento para identificar, analisar e implementar abordagens e soluções para problemas sociais e/ou tecnológicos. Despertar o interesse pela pesquisa. Estimular o espírito investigativo e, prioritariamente, a construção do conhecimento de forma coletiva. Promover o desenvolvimento da sociedade, tendo em vista a busca de soluções para problemas reais. Propiciar ao aluno orientação que o direcione à reflexão crítica e contextualizada da dinâmica das Ciências Contábeis em relação ao tema desenvolvido. Propor soluções aos problemas, diagnosticados através do processo de tomada de decisões sustentando teoricamente.

### **Ementa**

---

Observação e execução de diagnóstico situacional empresarial e ou social. Identificação de um problema de pesquisa. Alinhamento de teoria e prática contábil. Análise crítica das relações existentes entre teoria e prática. Reunião e afirmação de competências e habilidades necessárias a solução de problemas, visão holística, síntese, discussões e conclusões.

### **Conhecimentos**

- 
- Projeto de Pesquisa: consiste em uma pesquisa em sentido estrito, na qual se busca o conhecimento das causas de um fenômeno natural e/ou social. Como tal poderá ser uma pesquisa bibliográfica, laboratorial e/ou de campo, conduzida individualmente, devendo resultar na contextualização, problema de pesquisa, objetivos, relevância da pesquisa e referencial teórico de um artigo científico;
  
  - Projeto Prático: que consiste em uma pesquisa em sentido lato, na qual se busca encontrar uma resposta prática para um problema técnico-profissional, tecnológico ou técnico-científico, tendo em vista alcançar suas etapas sub-seqüentes. O Projeto prático

será conduzido individualmente. Os resultados desta fase da pesquisa deverão ser apresentados como desenvolvimento, discussão e conclusão do artigo científico, objeto fim do trabalho de conclusão.

### **Bibliografia Básica**

---

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **Bibliografia Complementar**

---

BELL, Judith. **Projeto de Pesquisa**: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. Tradução Magda França Lopes. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed.. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p. ed. revisada e atualizada de acordo com a ABNT.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Anielson Barbosa da (Org.); GODOI, Christine Kleinübing (Org.); MELLO, Rodrigo Bandeira de (Org.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006.

## **DISCIPLINAS ELETIVAS I E II**

<b>Disciplina</b>	<b>Noções Atuariais</b>
-------------------	-------------------------

<b>Carga Horária</b>	60 horas
----------------------	----------

<b>Créditos</b>	4
-----------------	---

<b>Núcleo de Formação</b>	Prática
---------------------------	---------

### **Objetivos**

Propiciar ao aluno o entendimento da ciência atuarial, do papel do atuário e seu campo de atuação, na perspectiva do ambiente em que estão inseridas as Companhias de Seguro, de Capitalização, as Operadoras de Planos de Saúde e as Instituições de Previdência Privada e pública. Compreensão processos atuariais referentes a provisões/reservas técnicas, auditorias, precificação e regimes financeiros atuariais.

### **Ementa**

A Ciência Atuarial, o Atuário e seu campo de atuação. Origens do Seguro e da Ciência Atuarial: necessidade de segurança e sua importância. Noções de risco. A matemática financeira aplicada ao cálculo atuarial. Quadro Institucional brasileiro (Público e Privado). Precificação. Regimes Financeiros. Provisões/Reservas Técnicas. Distribuição do Risco: Metodologia de cálculo do prêmio puro e comercial. Influência do perfil demográfico e da tábua biométrica no custo dos planos de previdência complementar aberta e fechada, bem como dos seguros. A matemática financeira aplicada ao cálculo atuarial. Planos de benefícios (legislação, tipos, modelagem, custo, financiamento, passivo atuarial, reserva matemática, contabilização, equilíbrio atuarial etc.).

### **Conhecimentos**

- Introdução: Caracterização da Ciência Atuarial, O Atuário, Campo de atuação do atuário,
- Quadro institucional brasileiro.
- Noções introdutórias de seguridade - Incerteza, risco, previdência e mutualismo; Contrato de seguro: segurador, segurado, prêmio, sinistro e indenização; Pulverização de riscos: resseguro: classificação e modalidades, importância como mecanismo redutor da concentração de risco e cosseguro;
- Planos de Capitalização: - Caracterização básica; Aspectos atuariais relevantes;
- Noções elementares de seguros: - Ramo vida; Ramos elementares; Seleção de riscos; Noções de contabilidade de seguros;

- Planos de Previdência: - Previdência privada: EFPC e EAPC; Previdência Social, Regimes financeiros; -
- Planos de custeio
- Planos de benefícios e As Operadoras de Planos de Saúde.
- Precificação;
- Matemática: Casos de apostas; sorteios e loterias em geral; métodos de agregação do carregamento.
- Tábuas de mortalidade e Tábua de comutações: Estrutura, construção e principais funções.
- Equação de Equilíbrio atuarial em caso de sobrevivência, morte e de riscos mistos; Teoria das rendas/anualidades aleatórias constantes por sobrevivência;
- Teoria dos seguros por morte.
- Índices estatísticos atuariais.
- Regimes Financeiros
- Provisões/Reservas Técnicas e Outros Passivos Atuariais
- Distribuição do Risco: Caracterização e objetivos. Limite de retenção.

### ***Bibliografia Básica***

---

CORDEIRO FILHO, ANTONIO. **Cálculo Atuarial Aplicado: Teoria e Aplicações** Exercícios Resolvidos e Propostos. São Paulo: Atlas, 2009.

AZEVEDO, Henrique W. de. **Seguros, Matemática Atuarial e Financeira: uma abordagem introdutória.** São Paulo: Saraiva, 2008.

SOUZA, Silney de. **Seguros: Contabilidade, atuária e auditoria.** São Paulo: Saraiva, 2002.

### ***Bibliografia Complementar***

---

FERRARO, SUZANI ANDRADE. **O Equilíbrio Financeiro e Atuarial Nos Regimes De Previdência Social.** RGPS - Regime Geral de Previdência Social, RPPS - Regime Próprio de Previdência Social, RPP - Regime de Previdência Privada. Prefácio: Wagner Balera. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

FERREIRA, Weber José. **Coleção introdução à ciência atuarial.** Rio de Janeiro: IRB, 1985.

CHAN, Betty Lilian. **Fundamentos da Previdência Complementar: da Atuária à Contabilidade.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RODRIGUES, JOSE ANGELO. **Gestao De Risco Atuarial.** São Paulo: Saraiva, 2008.

DOMENEGHETTI, Valdir. **Gestão financeira de fundos de pensão.** São Paulo: Atlas, 2010.

<b>Disciplina</b>	<b>Contabilidade das Entidades de Interesse Social</b>
-------------------	--

<i>Carga Horária</i>	60 horas
----------------------	----------

<i>Créditos</i>	4
-----------------	---

<i>Núcleo de Formação</i>	Prática
---------------------------	---------

***Objetivos***

Apresentar aos acadêmicos o conhecimento do Terceiro Setor os procedimentos contábeis, jurídicos e administrativos específicos relacionados às entidades de terceiro setor. Instruir de forma teórico-prática a prestar contas das movimentações financeiras das ditas entidades, com uso dos relatórios contábeis tradicionais, bem como, relatórios úteis à prestação de contas. Capacitar o aluno fornecer e interpretar as informações contábeis para a tomada de decisão.

***Ementa***

Aspectos introdutórios, administrativos, jurídicos e tributários, das entidades de terceiro setor; aspectos legais gerais aplicados às entidades sem fins lucrativos no Brasil. Qualificações (ONGS, OSCIPS, Fundações) a Gestão contábil: normas e práticas contábeis aplicadas às entidades do terceiro setor no Brasil, sistema de contabilidade por fundos aplicados às entidades do terceiro setor. Demonstrações contábeis. Prestação de contas Obrigações Fiscais e acessórias das entidades do terceiro setor. Os benefícios fiscais e formas de contabilização.

***Conhecimentos***

- Aspectos conceituais do terceiro setor;
- Constituição e funcionamento de organização do terceiro setor;
- Aspectos legais gerais aplicados às entidades sem fins lucrativos no Brasil;
- A tributação do terceiro setor; Os benefícios Fiscais
- O sistema de contabilidade para organizações do terceiro setor;
- Aspectos legais da evidenciação contábil para o terceiro setor;
- Demonstrações contábeis para o terceiro setor conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade: Balanço Patrimonial, Demonstração de superávit ou déficit do exercício, Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, Demonstração do fluxo de caixa, Notas explicativas;

- Contabilidade por fundos - instrumento de controle da gestão de recursos com finalidade específica;
- Contabilização de eventos econômicos no terceiro setor: Registros contábeis no Livro Diário; Registros contábeis no Livro Razão; Balanço patrimonial; Demonstração do superávit ou déficit do exercício; Demonstração das origens e aplicações de recursos; Demonstração das mutações do patrimônio social; - Prestação de Contas formas de apresentação.

### ***Bibliografia Básica***

---

- CABRAL, Heloisa. **Terceiro Setor: Gestão e controle social**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- Conselho Federal de Contabilidade. **Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social**. 2. ed. Brasília, DF: CFC, 2007. 128 p. Arquivo digital em pdf.
- RAMPASO, Renata Favero. Entenda o Terceiro Setor. 1.ed. Editora: Leap, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

- LUNARDELLI, Regina Andrea Accorsi. **Tributação do Terceiro Setor**. São Paulo: Quartier Latin, 2006, ISBN 8576741024.
- OLAK, Paulo Arnaldo, NASCIMENTO, Diogo Toledo do. **Contabilidade para Entidades sem Fins Lucrativos (Terceiro Setor)**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008, ISBN: 9788522450817
- PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações e Entidades de Interesse Social**. Brasília: Brasília Jurídica, 200, ISBN 8574692816.
- PEYON, Luis Francisco. **Gestão Contábil para o Terceiro Setor**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004, ISBN: 8535302883.
- SEBRAE / RS. **Terceiro setor e responsabilidade social**. Porto Alegre: SEBRAE / RS, 2002.

<b>Disciplina</b>	<b>Auditoria II</b>
<b><i>Carga Horária</i></b>	60 horas
<b><i>Créditos</i></b>	4
<b><i>Núcleo de Formação</i></b>	Prática
<b><i>Objetivos</i></b>	

Propiciar ao estudante aplicação de técnicas, conceitos teóricos e normas de auditoria contábil observados no desempenho da atividade de auditoria contábil, indispensáveis à formação profissional do auditor. A fim de que obtenha propriedade das bases operacionais da auditoria contábil atual, através da análise dos princípios e normas em que está lastreada a auditoria contábil, Habilitando o estudante ao exercício da auditoria contábil, na dimensão da governança corporativa atual.

### ***Ementa***

Sarbanes-oxley. direção dos testes de auditoria. Amostragem em auditoria. Amostragem de auditoria em testes substantivos. Auditoria de balanços consolidados. Objetivo dos exames, revisão dos controles internos, procedimentos de auditoria, programa de auditoria e papéis de trabalho (exemplo prático), cuidados especiais do auditor, principais erros e fraudes comuns referente às: Auditoria do disponível, Auditoria de contas a receber, Auditoria dos estoques, Auditoria das despesas antecipadas, Auditoria do realizável a longo prazo, Auditoria dos investimentos, Auditoria do imobilizado, Auditoria do ativo diferido, Auditoria do patrimônio líquido, Auditoria das contas de resultado. Encerramento dos trabalhos de auditoria.

### ***Conhecimentos***

- Sarbanes-Oxley;
- Direção dos testes de Auditoria: Superavaliação de contas; Subavaliação de contas; Procedimentos aplicáveis
- Amostragem em Auditoria : Natureza e objetivos da amostragem; Técnicas de amostragem em auditoria; Risco de amostragem e risco não relacionado com amostragem;
- Amostragem de auditoria em testes substantivos; Riscos de detecção e desenho de testes substantivos.
- Auditoria de balanços consolidados.
- Objetivo dos exames, Revisão dos controles internos, Procedimentos de auditoria, Programa de Auditoria e Papéis de Trabalho (Exemplo Prático), Cuidados Especiais do Auditor, Principais erros e fraudes comuns referente às:

- Auditoria Do Disponível
- Auditoria De Contas A Receber
- Auditoria Dos Estoques
- Auditoria Das Despesas Antecipadas
- Auditoria Do Realizável A Longo Prazo
- Auditoria Dos Investimentos
- Auditoria Do Imobilizado
- Auditoria Do Ativo Diferido
- Auditoria Do Patrimônio Líquido
- Auditoria Das Contas De Resultado

- Encerramento dos trabalhos de auditoria: Avaliação dos pontos observados, Resumo dos ajustes e reclassificações, Determinação das reclassificações contábeis a serem efetuadas, Possível discussão junto à companhia auditada, Relatório de auditoria ( Exemplo Prático ), Pontos de recomendação, Pareceres de auditoria.

### ***Bibliografia Básica***

---

ARAUJO, Inaldo da Silva Paixão Santos; ARRUDA, Daniel; BARRETTO, Pedro Humberto Teixeira. **Auditoria Contábil: enfoque teórico, normativo e prático.** São Paulo: Atlas, 2008.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 852241829

HOOG, Wilson Alberto Z.; CARLIN, Everson Luiz B. **Manual de Auditoria Contábil - Teoria e Prática - Abordagem da Auditoria nas Sociedades Limitadas e Anônimas - De acordo com as Leis 11.638/07 e 11.941/09,** 3 ed., Curitiba: Juruá, 2009, ISBN 978853622672-9.

### ***Bibliografia Complementar***

---

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN: 8522435030.

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. **Auditoria.** São Paulo: Atlas, 2002. ISBN: 8522432449

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 4 ed, São Paulo: Atlas, ISBN 9788522448616

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. Atualizado com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010.

<b>Disciplina</b>	<b>Administração Estratégica</b>
-------------------	----------------------------------

---

<b><i>Carga Horária</i></b>	60 horas
-----------------------------	----------

<b><i>Créditos</i></b>	4
------------------------	---

<b><i>Núcleo de Formação</i></b>	Prática
----------------------------------	---------

***Objetivos:***

---

Possibilitar a compreensão do processo de administração estratégica e conhecer as ferramentas de formulação de estratégias. Relacionar informações teóricas com o mundo de negócios. Auxiliar a identificar e acompanhar as mudanças que ocorrem no ambiente. Interpretar e construir diferentes cenários para análise de ambiente. Identificar a necessidade da mudança organizacional e analisar as diferentes alternativas estratégicas.

**Ementa**

As origens do conceito de estratégia. Os desafios estratégicos das empresas. A oferta em mercados. A definição da missão da empresa. O traçado de cenários para o planejamento estratégico. O conceito de cadeia de valor. O planejamento estratégico. Possibilitar que o aluno compreenda o processo de administração estratégica e ajudá-lo a conhecer as ferramentas analíticas para a formulação de estratégias para a área de logística e operações. Auxiliar o discente a identificar e acompanhar as importantes mudanças que ocorrem nos ambientes econômico, social e tecnológico no país e no mundo.

**Conhecimentos:**

- Fundamentos da Estratégia Competitiva
- Análises do Setor e da Concorrência
- O modelo de análise de Porter
- O grau de atratividade do Setor
- A rivalidade entre empresas existentes
- O poder de negociação dos compradores e dos Fornecedores
- A ameaça de novos concorrentes e de produtos substitutos
- O conceito de vantagem competitiva o A vantagem de Custo

- A vantagem de Diferenciação
- Dimensões competitivas em manufatura e serviços
- A cadeia de valor
- Origens das posições competitivas
- Opções estratégicas e objetivos
- Controle de processo identificando atividades de controle estratégico através de indicadores e avaliação de resultados.
- Recursos críticos, competências essenciais e fatores "chave" de sucesso
- A competição pelo futuro.

#### **Bibliografia básica:**

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 1999.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica: competitividade e globalização**. 2.ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

MINTZBERG, H. **O Processo da Estratégia**. Porto Alegre: Bookman Companhia Ed., 2008.

#### **Bibliografia complementar:**

AAKER, D. **Administração Estratégica de mercado**. Porto Alegre: Bookman Companhia Ed , 2001.

BETHLEM, A. **Estratégia Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2002.

CRAIG, James; GRANT, Robert. **Gerenciamento estratégico: recursos, planejamento, custo-eficácia, metas**. São Paulo: Littera Mundi, 1999.

MONTGOMERY, C. A. e PORTER, M. (org); **Estratégia - A busca da vantagem Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

OLIVEIRA, D.P. R. **Estratégia empresarial & vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 2001.

<b>Disciplina</b>	<b>Mediação e Arbitragem</b>
<i>Carga Horária</i>	60 horas
<i>Créditos</i>	4
<i>Núcleo de Formação</i>	Prática

### **OBJETIVOS:**

Oferecer subsídios para solução dos novos conflitos de massa. Permitindo ao operador do direito compor os conflitos de forma criativa, célere e adequada às demandas sociais.

### **EMENTA:**

A disciplina tem como foco o estudo da mediação e arbitragem, da autocomposição no Direito brasileiro e no Direito internacional.

### **CONHECIMENTOS:**

- Mediação e Arbitragem.
- Autocomposição.
- Teoria Geral da Arbitragem.
- Arbitragem no direito brasileiro.
- Arbitragem internacional.

### **Bibliografia Básica:**

CARMONA, Carlos Alberto. **Arbitragem e Processo: Um Comentário a Lei N° 9.307/96.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MORAIS, Jose Luis Bolzan de; SPENGLER, Fabiana Marion. **Mediação e Arbitragem: Alternativas a Jurisdição.** 2. Ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.

NAZARETH, Eliana Riberti. **Mediação: o conflito e a solução.** São Paulo: Arte PauBrasil, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

CAETANO, Luiz Antunes. **Arbitragem e Mediação.** São Paulo: Atlas, 2002.

FINKELSTEIN, Cláudio (Coord.); VITA, Jonathan B. (Coord.); CASADO FILHO, Napoleão (Coord.). **Arbitragem internacional: UNIDROIT, CISG e direito brasileiro.** São Paulo: Quartier Latin, 2010.

GUERRERO, Luis Fernando. **Convenção de arbitragem e processo arbitral.** CARMONA, Carlos Alberto (Coord.). São Paulo: Atlas, 2009.

SCHNITMAN, Dora Fried (Org.); LITTLEJOHN, Stephen(Org.). **Novos Paradigmas em mediação.** Tradução de Jussara Haubert Rodrigues e Marcos A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Universidade de Brasília; Faculdade de Direito. **Estudos em arbitragem mediação e negociação.** AZEVEDO, André Gomma de (org.). Brasília: Brasília Jurídica, 2002.

---

<b>Disciplina</b>	<b>Contabilidade das Instituições Financeiras</b>
-------------------	---

<b>Carga Horária</b>	60 horas
----------------------	----------

<b>Créditos</b>	4
-----------------	---

**Núcleo de Formação**

**Objetivos**

---

Transmitir ao estudante informações pertinentes ao mercado financeiro, tais como: composição, normas, procedimentos, operações existentes, bem como a contabilização destes fatos, extraíndo as demonstrações contábeis obrigatórias.

***Ementa***

---

Estrutura do Sistema Financeiro Nacional, Conselho Nacional, Banco Central do Brasil e Instituições Financeiras Públicas e Privadas. Aplicação prática das normas e operações realizadas pelas instituições financeiras Padronização contábil dos eventos do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Princípios gerais e procedimentos contábeis do COSIF. Demonstrações contábeis obrigatórias. Dinâmica contábil e organização do mercado financeiro.

***Conhecimentos***

---

- Funcionamento do Sistema Financeiro Brasileiro, bem como atribuições dos órgãos de controle;
- Caracterização de Instituições Financeiras
- Normas e práticas contábeis que envolvem o sistema financeiro brasileiro; e
- Necessidade informacional e relatórios contábeis obrigatórios.
- Normas e Procedimentos para as Instituições Financeiras - COSIF
- Contabilização das Operações em Geral
- Provisão para Perdas nas Operações de Crédito
- Análise das demonstrações contábeis das instituições financeiras.

***Bibliografia Básica***

---

DERMINE, Jean. **Avaliação de bancos e gestão baseada no valor:** apreçamento de depósito e de empréstimos, avaliação de desempenho e gestão de riscos. Revisão técnica Francisco da Silva Coelho. São Paulo: Atlas, 2010.

BRITO, Osias. **Controladoria** de Risco: Retorno em Instituições Financeiras. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARSHALL, Christopher Lee. **Medindo e Gerenciando Riscos Operacionais em Instituições Financeiras**. 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

### ***Bibliografia Complementar***

---

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

HASTINGS, David F. **Banking**: gestão de ativos, passivos e resultados em instituições financeiras. São Paulo: Saraiva, 2006.

IUDÍCIBUS, Sergio de. MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

NORMAS e procedimentos das Instituições Financeiras. **COSIF**. Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional, MNI. Disponível em [www.bacen.gov.br](http://www.bacen.gov.br).

SANTOS, Aldomar Guimarães dos. **Contabilidade De Instituições Financeiras**. 1.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2007.

<b>Disciplina</b>	<b>Gestão de Projetos</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	

### **Objetivos**

Desenvolver a habilidade para aplicar a metodologia de projetos, sendo capaz de elaborar, analisar e gerir um projeto.

### **Ementa:**

Aborda as questões fundamentais relacionadas com a gestão de projetos. Apresenta as principais técnicas, procedimentos e etapas envolvidas na execução de projetos, preparando os alunos para atingir os resultados planejados dentro do prazo e de acordo com o orçamento previsto, mesmo trabalhando com recursos limitados.

### **Conhecimentos**

- O Ambiente do Projeto e sua Gestão
- Introdução à gestão de projetos
- Visão integrada da gestão de projetos
- O papel e habilidades do gerente de projetos
- Conceitos, fundamentos e definição de Projetos.
- Processos na administração de projetos.
- Planejamento de projetos: objetivos dos projetos, identificação de atividades, estimação de recursos, estimação de custos, definição e seqüenciamento de atividades, montagem de uma rede de projeto, estimativas de duração de atividades, caminho crítico.
- Ferramentas auxiliares para o planejamento e controle de projetos, conhecimento dos softwares disponíveis, noções básicas, menus e principais comandos.
- Gestão de projetos: o gestor, equipes, tempo, recursos.

### **Bibliografia básica**

KERZNER, H. **Gestão de projetos**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

ROLDÃO, Victor Sequeira. **Gestão de projetos: uma perspectiva integrada**. São Carlos: EDUFSCAR, 2004.

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração, análise**. 2.ed. São Carlos: Atlas, 2008.

### **Bibliografia complementar**

NEWTON, Richard. **O Gestor de Projetos**. 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2011.

VALERIANO, D. **Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos**. Editora: Pearson. 2001.

VERZUH, E. **Gestão de Projetos**. Editora: Campus. 2002.

MAXIMINIANO, Antonio C. A. **Administração de Projetos: transformando idéias em resultados**. São Paulo: Atlas, 2002.

VARGAS, R. V. **Gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

<b>Disciplina</b>	<b>Libras</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Prática

### **Objetivos**

Promover o ensino e o uso da LIBRAS; Possibilitar ao acadêmico os conhecimentos necessários para a tradução e interpretação de LIBRAS – Língua Portuguesa; Inclusão social do portador de necessidades especiais auditivas.

### **Ementa:**

A disciplina tem como foco a aprendizagem da Linguagem Brasileira de Sinais, promovendo a inclusão fática dos portadores de necessidades auditivas no contexto do ensino superior.

### **Conhecimentos**

- O Ambiente do Projeto e sua Gestão
- Introdução à gestão de projetos
- Visão integrada da gestão de projetos
- O papel e habilidades do gerente de projetos
- Conceitos, fundamentos e definição de Projetos.
- Processos na administração de projetos.
- Planejamento de projetos: objetivos dos projetos, identificação de atividades, estimação de recursos, estimação de custos, definição e seqüenciamento de atividades, montagem de uma rede de projeto, estimativas de duração de atividades, caminho crítico.
- Ferramentas auxiliares para o planejamento e controle de projetos, conhecimento dos softwares disponíveis, noções básicas, menus e principais comandos.
- Gestão de projetos: o gestor, equipes, tempo, recursos.

### **Bibliografia básica**

LACERDA, Cristina B. F. de. **Intérprete de libras**: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de; DUARTE, Patrícia Moreira. **Atividades Ilustradas em Sinais da Libras**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

VELOSO, Éden. **Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez**. 3ª ed. Curitiba: Mão Sinais, 2010.

### **Bibliografia complementar**

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 224 p. reimpressão 2009.

GESSER, Audrei. **Libras?: Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. prefácio de Pedro M. Garcez. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. v.14. 87 p.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos**. Laura Teixeira Motta (Trad.). São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 215p.

FERREIRA BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de linguística e filologia, 1995.

FALCÃO, Luiz Alberico. **Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos**. 2. ed. Luiz Alberico, 2011.

<b>Disciplina</b>	<b>Responsabilidade social</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Prática

### **Ementa**

Conceituação de Responsabilidade Social, interfaces e inserção no contexto globalizado. Processo produtivo e responsabilidade social. Ética empresarial. Lucratividade e ética nas empresas. Responsabilidade Social das Empresas. Auditoria social e indicadores. Projetos e Programas de Responsabilidade Social.

### **Objetivos**

Analisar a questão da responsabilidade social nas empresas. Identificar o papel do Tecnólogo frente aos programas de responsabilidade social criados nas empresas. Criar um projeto de voluntariado, visando a responsabilidade social.

### **Conhecimentos**

- Organização e sociedade
- Desenvolvimento sustentável
- Aplicação da responsabilidade social
- Balanço social
- Cidadania e voluntariado

### **Bibliografia Básica**

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2011.

MELO NETO, Francisco P. **Gestão de Responsabilidade Social Corporativa: o caso brasileiro**. Rio de Janeiro. QUALITY MARK, 2002.

OLIVEIRA, Marcos A. L. **SA 8000: o modelo ISO 9000 aplicado à responsabilidade social**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2004.

RODRIGUEZ, Martius Vicente Rodrigues y (Org.). **Ética e responsabilidade social nas empresas**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2008.

GOMES, Adriano; MORETTI, Sérgio. **A responsabilidade e o social: uma discussão sobre o papel das empresas**. São Paulo: Saraiva, 2007.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

<b>Disciplina</b>	<b>Inovação</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Prática

### **Objetivos**

Desenvolver a capacidade analítica e crítica em relação às diferentes visões sobre o processo de desenvolvimento tecnológico e da gestão da inovação tecnológica. Capacitar o aluno a reconhecer o papel da inovação no desempenho competitivo e no crescimento econômico. Capacitar o aluno a buscar oportunidades e agir para formação de novos negócios. Capacitar o aluno a possuir visão sistêmica e transdisciplinar para avaliar e atuar no mercado competitivo do conhecimento

### **Ementa**

A globalização e o desenvolvimento de tecnologia nas empresas internacionais. Negociação e transferência de tecnologia. Empresas intensivas em conhecimento. A informação e a gestão do conhecimento. A inserção da inovação no mercado. Conceitos Básicos de Gestão do Conhecimento, Ciência, Tecnologia e Inovação. O ciclo de vida do conhecimento e da tecnologia. A gestão tecnológica na empresa: Tecnologia, Inovação e Competitividade. A gestão do conhecimento: construindo, compartilhando, distribuindo, usando, preservando, medindo e descartando o conhecimento. Propriedade Intelectual. Negociação e transferência de tecnologia. Alianças estratégicas. A gestão da inovação no contexto da estratégia. Universidades e institutos de pesquisa, pólos, parques tecnológicos, incubadoras tecnológicas e incubadoras de empresas.

### **Conhecimentos**

- Visão histórica da Ciência e Tecnologia
- Desenvolvimento e Sistema Nacional de Inovação (SNI)
- Invenção, inovação e progresso técnico
- Ciclo de vida da tecnologia e meio ambiente
- Estratégias tecnológicas e negócios
- Capacidade e trajetória tecnológica
- P & D (Pesquisa e Desenvolvimento) e estrutura

- Negócios intensivos em tecnologia
- Geração de conhecimento e transferência de tecnologia
- Empreendedorismo, pólos, incubadoras e parques tecnológicos
- Visão schumpeteriana de empreendedorismo
- Informação e conhecimento
- Inserção no mercado da inovação.
- 

### **Bibliografia Básica**

---

CARVALHO, Gilberto de Abreu Sodre. **A Empresa Inteligente: Inovação Constante Para Sobrevivência**. Rio de Janeiro: Imago, 2010.

Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico; Organisation for Economic Co-operation and Development; OECD; OCDE. **Manual de Oslo**: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3.ed. [S.l.]: FINEP; OCDE, 1997.

TERRA, José Cláudio Cyrineu. **Gestão do conhecimento**: o grande desafio empresarial; inclui o modelo das sete dimensões da gestão do conhecimento. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

---

DAGNINO, R. et al. **Gestão estratégica da inovação**: metodologias para análise e implementação. Taubaté: Cabral, 2002.

DAVILA, T.; EPSTEIN, M.; SHELTON, R. As regras da inovação: Como gerenciar, como medir e como lucrar, Porto Alegre, Editora Bookman, 2007.

FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA Jr., Moacir de Miranda (Orgs.). **Gestão estratégica do conhecimento**: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.

PETERS, Tom. **O círculo da inovação**: você não deve evitar o caminho para o seu sucesso. São Paulo: Harbra, 1998.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. 3. ed.. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

<b>Disciplina</b>	<b>Jogos Empresariais II</b>
<b>Carga Horária</b>	60 horas
<b>Créditos</b>	4
<b>Núcleo de Formação</b>	Prática

---

### **Objetivos**

Desenvolver a capacidade de raciocínio analítico e de tomada de decisão a partir de dados extraídos da realidade. Proporcionar a visão sistêmica da função de administrar uma empresa.

---

### **Ementa**

Laboratório vivencial que representa a realidade de mercado. Desenvolvimento de habilidades para tomada de decisão e visão sistêmica através de um jogo empresarial que representa um simulador de decisão semelhante ao que ocorre no mercado.

---

### **Conhecimentos**

- Mercado e Oportunidades
- Visão sistêmica
- Áreas da empresa: finanças, recursos humanos, produção, operações e marketing
- Funções gerenciais: planejamento, direção, controle, avaliação.

---

### **Bibliografia Básica**

Livros utilizados nas demais disciplinas.

---

### **Bibliografia Complementar**

Livros utilizados nas demais disciplinas.

---

<b>Disciplina</b>	<b>Contabilidade Social</b>
-------------------	-----------------------------

---

<b>Carga Horária</b>	60 horas
----------------------	----------

<b>Créditos</b>	4
-----------------	---

**Núcleo de Formação**

**Objetivos**

---

Propiciar aos estudantes o conhecimento do sistema de contas nacionais de forma que o habilite a compreender e interpretar os agregados macroeconômicos.

***Ementa***

---

Identificação dos agregados macro-econômicos, suas inter-relações e sua mensuração. Sistemas de Contabilidade Nacional: sistema de contas nacionais, contabilidade nominal e real, financiamento do déficit público, contas nacionais do Brasil, índices de preços e de quantidades. a matriz do insumo-produto, balanço de pagamentos, os fluxos e o levantamento da riqueza nacional. Distribuição da renda.

***Conhecimentos***

---

- Produto sa economia;
- Agregados e identidades macroeconômicas;
- indicadores econômicos e sociais;
- matriz insumo-produto;
- Balanço de pagamentos.

***Bibliografia Básica***

---

FEIJÓ, C. A. et al. Contabilidade Social: a nova referência das contas nacionais. 3. Ed. Rev. E atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. **A nova contabilidade social**: uma introdução à nova macroeconomia. 3. ed. Rev. Atual. São Paulo: Saraiva, 2007.

MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

***Bibliografia Complementar***

---

CHIANG, Alpha C. **Matemática para Economistas**. São Paulo: Makron. 1982.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. **Macroeconomia**. 5. ed. McGraw-Hill do Brasil, 1991.

GUJARATI, Damodar N. **Econometria Básica**. São Paulo: Makron, 2000.

REZENDE, Fernando. **Finanças Públicas**. São Paulo: Atlas, 2001.

SACHS, Jeffrey D. & LARRAIN, Felipe B. **Macroeconomia**: em uma economia global. São Paulo: Pearson, 2006.

### ***1.7.5. Atividades Complementares***

O curso de ciências Contábeis da ESADE considera como atividades complementares todas as atividades relacionadas com vivência profissional, atividades de pesquisa, projetos de extensão, monitorias e docência, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional. Ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo pleno de uma determinada instituição, mas nesta podendo ser aproveitados porque circulam em um mesmo currículo, de forma interdisciplinar, e se integram com os demais conteúdos.

Desta forma, as atividades complementares deverão ser integralizadas pelo aluno do 1º ao 7º período, com um total de 240h, sendo o aluno responsável pela entrega da cópia dos documentos que comprovem sua realização para avaliação da Coordenação. Ressalta-se que, as atividades omissas neste PPC serão avaliadas pela Coordenação do Curso e Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para fins de validação das atividades complementares, considera-se inicialmente as atividades realizadas pelo aluno após o ingresso no Curso de Ciências Contábeis. Assim, o aluno será responsável pela comprovação das atividades complementares realizadas extra-institucionalmente, bem como a solicitação de aproveitamento dessas atividades através do envio das comprovações mediante certificado ou declarações. As atividades complementares realizadas pela ESADE são de responsabilidade da instituição providenciar o aproveitamento destas.

Nesse sentido, as 240h de atividades complementares apresentam-se dispostas em três grupos de 80h, os quais são: (i) Experiência Prática; (ii) Produção Intelectual; e (iii) Participação em Atividades de Aprimoramento. As atividades integrantes de cada grupo e o número mínimo de atividades realizadas aceitas para aproveitamento são

detalhadas no Regulamento de Atividades Complementares, o qual está apresentado no Anexo I.

Contudo, vale ressaltar que o excesso de atividades realizadas em um grupo não será aproveitado em outro grupo, ou seja, não será admitida a compensação de atividades complementares classificadas em grupos distintos. Essa decisão e normatização se justificam pela sistemática proposta pelo Curso de Ciências Contábeis, a qual procura desenvolver no aluno a diversidade de conhecimentos sendo estes de ordem prática, intelectual e de aprimoramento. Assim, uma vez realizadas essas compensações a diversidade de conhecimentos estaria prejudicada.

#### ***1.7.6. Estágio Supervisionado***

O estágio supervisionado é obrigatório e será desenvolvido ao longo do curso de ciências contábeis, dividido em duas etapas:

**Estágio Supervisionado I:** Diagnóstico - realizado no 4º semestre do curso, com carga horária de 120 horas, pelo aluno que tenha cursado, no mínimo, 70 créditos, visando à atuação na área contábil-financeira em organizações, podendo propor mudanças para os fenômenos observados. Esta etapa do estágio, chamada diagnóstico, objetiva a familiarização do aluno com a realidade contábil e empresarial, além da aquisição de uma visão crítica do ambiente contábil-empresarial, a partir da observação do que ocorre na práxis contábil e organizacional. Este estágio poderá ser desenvolvido em organizações públicas, privadas ou não-governamentais de qualquer ramo de atividade.

**Estágio Supervisionado II:** Intervenção - será realizado pelo aluno no 8º semestre do Curso, com carga horária de 180 horas, tendo concluído e aprovado na disciplina de Estágio Supervisionado I – Diagnóstico e cursado 80 créditos das disciplinas de formação básica e profissional. Este segundo momento do estágio supervisionado visa a atuação na área contábil-financeira em organizações, respaldando-

se pela proposta e/ou implementação de intervenção na realidade organizacional analisada, com a intenção de propor mudanças para o crescimento e aprimoramento organizacional. Os regulamentos de estágio (I e II) são apresentados no Anexo II.

#### ***1.7.7. Trabalho de Conclusão***

A ESADE opta pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como produção acadêmica, baseando-se na sistematização das atividades desenvolvidas como iniciação científica, à luz de um referencial teórico que propicie o aprofundamento reflexivo das experiências, elaborado dentro das normas técnico-científicas oriundas da ABNT.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, é uma atividade obrigatória do Curso de Ciências Contábeis, a ser desenvolvida ao longo do oitavo semestre, sob orientação docente. Deverá ser executado dentro do campo das Ciências Contábeis, devendo ser realizado com a finalidade de adquirir fundamentação consistente em relação aos conhecimentos teóricos – práticos, elencados no decorrer do curso. O TCC possui como objetivos:

- Desenvolver a capacidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso por meio da execução de um trabalho final;
- Promover condições para que o aluno reflita criticamente sobre as informações e experiências recebidas e vivenciadas, observando os critérios científicos;
- Desenvolver a capacidade de planejamento para identificar, analisar e implementar abordagens e soluções para problemas sociais e/ou tecnológicos;
- Despertar o interesse pela pesquisa;
- Estimular o espírito investigativo e, prioritariamente, a construção do conhecimento de forma coletiva;
- Promover o desenvolvimento da sociedade, tendo em vista a busca de soluções para problemáticas reais;

- Propiciar ao aluno orientação direcionada à reflexão crítica e contextualizada da dinâmica das Ciências Contábeis em relação ao tema desenvolvido;
- Propor soluções aos problemas, diagnosticados através do processo de tomada de decisões sustentando teoricamente.

O TCC subdivide-se em duas modalidades básicas, como seguem:

1. Projeto de Pesquisa, que consiste em uma pesquisa em sentido estrito, na qual se busca o conhecimento das causas de um fenômeno natural e/ou social. Como tal poderá ser uma pesquisa bibliográfica, laboratorial e/ou de campo, conduzida individualmente, devendo resultar na contextualização, problema de pesquisa, objetivos, relevância da pesquisa e referencial teórico de um artigo científico;
2. Projeto Prático, que consiste em uma pesquisa em sentido lato, na qual se busca encontrar uma resposta prática para um problema técnico-profissional, tecnológico ou técnico-científico, tendo em vista alcançar suas etapas subseqüentes. O Projeto prático será conduzido individualmente. Os resultados desta fase da pesquisa deverão ser apresentados como desenvolvimento, discussão e conclusão do artigo científico, objeto fim do trabalho de conclusão.

Vale ressaltar que os estudantes matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso apresentam o resultado da pesquisa (artigo científico) perante uma banca composta por dois professores examinadores e o professor orientador.

### **1.8. Ensino Proposta Pedagógica**

A proposta pedagógica da ESADE, para se concretizar, necessita de um currículo significativo, envolvendo docentes e estudantes no contexto de uma práxis como conhecimento e reflexão na ação. O desafio do *design* curricular encontra-se em uma plataforma inicial, em que os diversos programas e ações acadêmicas possam gerar

contextos de aprendizagem, oportunidades de re/significação das experiências, aprofundamento do conhecimento existente e atualizado e, ainda, a produção de novos conhecimentos, com base na prática pedagógica reflexiva.

Essa concepção a partir da aprendizagem significativa exige um ensino reflexivo, articulador da teoria e prática na dinâmica ação-reflexão-ação, trazendo elementos dos campos de atuação profissional para o contexto acadêmico e destes para àquele, em um processo de prática compartilhada com os profissionais atuantes no mercado. Neste processo, a experiência nas diferentes disciplinas, privilegiará situações-problemas observadas na realidade do mundo do trabalho e trazidas para discussão, ou, ainda, dinâmicas de simulação, sempre contextualizando a prática reflexiva.

Sendo a prática desenvolvida no processo ação-reflexão-ação. O processo avaliativo é parte desta dinâmica, que principia pela leitura da realidade, como diagnóstico, problematizando as práticas do mundo do trabalho para ir em busca, no diálogo formativo, das prováveis alternativas de solução.

A matriz curricular do curso contempla os componentes indicados pelas Diretrizes Curriculares, fundamentais para a formação das competências profissionais, e inova, nas disciplinas específicas, ao privilegiar um enfoque transversal – a gestão empresarial. Tal enfoque exige, também, o acesso a uma visão interdisciplinar, que no caso do Curso de Ciências Contábeis da ESADE se expressa nas disciplinas que atendem ao eixo de formação básica, cujo foco é gestão, nas suas diferentes modalidades.

A sistemática de avaliação das disciplinas prevê que o docente apresente e acorde com discentes, já na primeira aula, os procedimentos, instrumentos de avaliações. Tendo como referência os objetivos e metas traçados no contrato pedagógico, no qual estão definidos inicialmente os aspectos mais relevantes para a formação em cada momento do programa proposto.

A proposta pedagógica tem intenção de enfatizar o eixo da formação, que historicamente tem se restringido a ótica do ensino, para a ótica da aprendizagem, o que exige algumas peculiaridades, como:

- Aprendizagem organizada a partir do desenvolvimento e interesse dos estudantes, que são levados a se responsabilizar por muitas das decisões que envolvem sua formação. São exemplos disso o leque de disciplinas de livre escolha, que pretendem oferecer opções para o discente investir em áreas de seu interesse;

- Mediação como estratégia docente de fomentar aprendizagens, em detrimento da prática expositiva e conteudista. Em vez de ser responsável por transferir conhecimentos, o docente passa a ser responsável pelo "desenho" das atividades a serem realizadas pelos estudantes, os quais assumem um papel ativo no desenvolvimento da sua aprendizagem;

- Didática que incentive a aprendizagem "profunda" (compreensão consolidada dos conteúdos, que permita transferência de conceitos de um domínio para outro) em vez de aprendizagem "de superfície" (memorização de fatos). Nesse sentido, a metodologia de estudo de casos deve ser um dos recursos mais recorrentes nas disciplinas de formação profissional;

- Uso permanente da problematização ("por quê?") como forma de desenvolver as competências necessárias para a sobrevivência no mundo contemporâneo, cujo signo é a mudança e a transitoriedade;

- Visão interdisciplinar, que convirja para a apreensão das inter-relações entre os fenômenos, no plano teórico e empírico. Para tanto, alguns componentes curriculares são vitalizantes, como gestão de pessoas e empresarial, empreendedorismo e gestão de projetos. De igual forma, também contribuem para essa visão alguns conteúdos transversais, como liderança, inovação e empreendedorismo;

- Instrumentos de avaliação que permitam, aos estudantes, exercitar a criatividade com segurança, reorganizando, comentando e aplicando conhecimentos;

- Aprendizagem realizada pela participação em projetos organizados em torno de problemas que levem a "descobertas" de conhecimentos novos, a exemplo das disciplinas de Jogos Empresariais.

- Aprendizagem mediada por tecnologias da informação e comunicação (TIC), como ferramentas e multi-meios de aprendizagem. Associa-se a esta ideia, a perspectiva de um trabalho realizado em colaboração com colegas em ambiente virtual e de educação a distância, reconhecendo o fato de que em um mundo cada vez mais complexo, é necessário trabalhar em equipe para poder solucionar problemas.

Esta dimensão do trabalho pedagógico busca compatibilizar-se com a partitura desenhada no Plano de Desenvolvimento Institucional da ESADE, que em sua política de ensino preconiza que os projetos pedagógicos “(...) devem ser constituídos em currículos organizados na perspectiva da formação integral humana, com conteúdos que atendam às necessidades locais e globais” (PDI ESADE, 2009-2014)

Essa postura pedagógica impõe alterações significativas na prática docente e avaliativa. O ensino passa a ser orientado pela aprendizagem dos estudantes, percebida e identificada no próprio processo das produções orais e escritas, no dia-a-dia da sala de aula, em movimentos de discussão coletiva, na realização dos trabalhos em grupo e nas tarefas individuais. É durante a realização das atividades, que o professor pode perceber se os estudantes estão se aproximando dos pontos pretendidos, localizar as dificuldades e ajudar a superá-las.

Acompanhar este processo de crescimento dos estudantes merece um cuidadoso acompanhamento, o qual pressupõe um registro organizado e contínuo. Uma espécie de “portfólio do professor” sobre os avanços e dificuldades do estudante e sobre o próprio trabalho, para o planejamento das intervenções necessárias. Esta proposta traz inúmeras questões à prática docente, como: o que olhar na produção dos estudantes; como registrar as observações feitas; como organizar estas informações; e o que fazer com estas informações.

Não é tudo que o estudante faz que merece registro, mas as indicações, os sinais que dá em seu trajeto de aproximação aos pontos de chegada de cada componente. Por isso o professor precisa ter uma visão clara do conjunto de sua área de conhecimento, do que a fundamenta, do que é mais importante e central.

Os registros dos alunos podem assumir as mais diversas formas, em geral sintéticas, mas devem permitir ao professor reconstituir a situação vivida, relatando as dificuldades manifestadas pelos estudantes, dando pistas para planejar o que deve ser feito para ajudá-los nas atividades subsequentes.

Pequenas avaliações, porém frequentes, permitem evitar interpretações inadequadas e injustas. O processo de aprendizagem não é linear e, por vezes, alguns estudantes parecem estacionar, ou mesmo recuar no processo de crescimento. Só é possível compreender o que acontece se houver atenção contínua a suas idas e vindas.

É imprescindível também registrar o andamento da classe como um todo: a reação de maior ou menor interesse, a dificuldade em relação a um determinado conteúdo ou atividade etc. Isso ajudará na reflexão sobre o próprio trabalho, no planejamento das aulas futuras e numa condução mais adequada da classe.

As informações sobre o processo de aprendizagem dos estudantes devem ser compartilhadas com eles próprios e com os outros professores da turma. Quanto mais tiverem consciência de sua aprendizagem, sobre o que aprenderam, o que fizeram para aprender, a relevância do conhecimento apropriado e o que foi mais fácil ou difícil e o porquê, mais autônomos se tornarão para realizar futuras aprendizagens. Quanto mais os professores discutirem entre si os avanços da turma e de cada estudante, em relação aos grandes pontos de chegada, mais fiel e completa será a avaliação dos estudantes. Dessa forma, a equipe docente poderá ter pistas preciosas para conduzir seu trabalho na direção desejada. Quanto mais frequentemente isto ocorrer, mais acertadas serão as suas decisões. Quando o docente reflete sobre os componentes curriculares e a sua estrutura mais geral, mais se torna capaz de organizar a aprendizagem e a avaliação de forma coerente, tendo como foco a aprendizagem significativa.

O processo pode ser difícil, mas deverá ser assumido por seus agentes, tornando a prática menos mecânica e mais rica de oportunidades e, conseqüentemente, de sentido, tanto para a aprendizagem dos estudantes, quanto para o desenvolvimento profissional dos professores.

### ***1.8.1. Metodologia de Ensino***

Introduzir inovações que busquem qualidade e atendam às exigências do mundo moderno demandam modificações radicais do que está sendo proposto na grande maioria das Instituições de Ensino Superior. A proposição de uma metodologia ativa não apresenta receituários próprios para o docente agir e seguir, mas apresenta caminhos para inovar no processo pedagógico. Neste sentido são apresentadas alguns objetivos metodológicos a serem seguidos pelos professores:

- Ter a preocupação de demonstrar e valorizar o lado prático dos conhecimentos propostos, articulando procedimentos teóricos e vivências práticas;
- Envolver o estudante em trabalhos coletivos bem sistematizados, com responsabilidades definidas e produção individual e de grupo;
- Organizar atividades diferenciadas, de eventos que demandem criação, projetos desafiadores que provoquem enfrentamento, diálogo com autores e construção própria;
- Buscar resultados consensuais, nos seminários, nas discussões coletivas, nas proposições de grupo, como exercício efetivo de cidadania. A instrumentalização da vivência do voto e do consenso como ferramentas para a vida em comunidade;
- Provocar a utilização dos meios eletrônicos, de informática, de multimídia e de telecomunicações;
- Aproveitar os recursos disponíveis na instituição de ensino;

- Abrir o diálogo e a aproximação com as empresas, através de espaços compartilhados nos que os empresários possam ajudar a enriquecer o espaço universitário, seja com recursos humanos, seja com recursos instrumentais;
- Valorizar mais a elaboração própria, a construção coletiva, a apresentação de textos, as propostas criativas;
- Dinamizar o uso da biblioteca, dos laboratórios, para que os estudantes pesquisem, estudem, discutam e critiquem. Desta forma, "aprendendo a ler de modo questionador", construindo argumentos e textos, e discutindo com seus pares os caminhos conquistados;
- Propiciar a emergência de um ambiente inovador, transformador e participativo, onde o estudante seja reconhecido como sujeito capaz de propor e inovar;
- Assumir uma postura de inclusão social, das singularidades dos estudantes em suas diversidades biopsicossociais, buscando recursos e meios à atenção às necessidades especiais para dinamização dos processos de aprendizagem.

Nesta perspectiva, o professor passa a ter uma nova proposição metodológica de trabalho, pois se torna o articulador e o orquestrador do processo pedagógico. Atua em parceria com os estudantes, propõe atendimento diferenciado, frequenta biblioteca junto com os estudantes, abre os laboratórios (historicamente chaveados no sistema escolar vigente), torna a instituição de ensino um espaço aberto para criação, provoca situações desafiadoras, instiga o estudante a buscar e a investigar novos caminhos, acolhe os estudantes que passam a frequentar a escola também em horários alternativos, motiva a revolução nos meios acadêmicos reprodutivos. Os subsídios fortes para o desenvolvimento desta metodologia convergem com duas expectativas para mundo moderno: a abrangência da proposição metodológica do "aprender a aprender" se alarga quando ultrapassa a atitude milenar de reter o conhecimento e busca habilitar o estudante a manejar, pesquisar e produzir conhecimento próprio.

A competência exigida dos profissionais que estão envolvidos na gestão da instituição de ensino se torna inovadora, quando propõe a "elaboração de projeto pedagógico próprio". Subsidiado pela competência pedagógica e política, criar caminhos alternativos para a transformação da sociedade. Para tornar exequível a proposta metodológica, existe a necessidade de alterar algumas normas seculares do sistema educativo. O foco central da metodologia do "aprender a aprender" permite a autonomia produtiva de professores e estudantes.

### ***1.8.2 Articulação entre o PDI e os Projetos Pedagógicos Institucionais***

Reavaliar permanentemente os projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação são uma preocupação constante da ESADE. O Projeto Pedagógico Institucional, sem perder de vista os indicadores das Diretrizes Curriculares Nacionais, orientam seu trabalho na reavaliação e reconstrução dos Projetos Pedagógicos dos cursos da instituição, inclusive o de Ciências Contábeis .

Os elementos constitutivos dos Projetos Pedagógicos são sistematicamente discutidos e reavaliados. Esse processo se concretiza através de um trabalho cooperativo entre os membros da comunidade acadêmica legitimados para tanto. Através das discussões travadas no âmbito dos órgãos colegiados, a ESADE revisa suas práticas periodicamente.

No âmbito do Curso de Ciências Contábeis, a implementação das políticas constantes do PDI podem ser observadas através do que segue:

- currículo inovador;
- práticas pedagógicas diferenciadas;
- desenvolvimento docente por intermédio de atividades de aprimoramento promovidos pelo Núcleo de Apoio ao Ensino e Aprendizagem (NAEA);
- integração entre ensino, pesquisa e extensão;

- atendimento às expectativas do mercado de trabalho.

### ***1.8.3 Concepção de Avaliação***

O processo de avaliação da ESADE é caracterizado como um processo coletivo de reflexão sobre sua prática, seus compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento de suas diferentes atividades na busca permanente e sistemática de sua qualidade de ensino. Mediante um processo democrático e emancipatório, visa promover ações avaliativas que permitam explicar e compreender de forma crítica as estruturas de gestão, ensino e afins, propondo alternativas para seu constante aperfeiçoamento.

Para efetivar o processo avaliativo da instituição e do Curso de Ciências Contábeis, optou-se por promover as seguintes etapas:

- Rediscussão e ampla divulgação das avaliações;
- Desenvolvimento do processo avaliativo;
- Análise geral e elaboração de relatórios;
- Divulgação dos resultados;
- Reflexão sistêmica dos resultados obtidos;
- Atuação corretiva para início de novo ciclo avaliativo.

O Curso de Ciências Contábeis da ESADE desenvolve atividades avaliativas comprometidas com a união entre teoria e prática, uma vez que é entendido que esta relação é benéfica e está alinhada com as constantes transformações da sociedade. Além disso, a instituição entende que a forma tradicional de avaliar não mais atende aos anseios de uma sociedade que vive em constantes transformações.

### ***1.8.3.1. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem***

A ESADE considera como avaliação uma atividade meio do trabalho docente/discente, com vistas a “fazer um balanço” do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando o re-planejamento, por meio do qual deverão ser tomadas as decisões com relação ao processo de ensino-aprendizagem. Quanto à verificação, que é uma atividade-fim, sua abrangência é menor. Ao verificar a aprendizagem, se tem por meta a aplicação de um sistema de medidas por meio do qual serão valoradas as produções discentes no sentido de fornecer dados (com tendência objetiva), que lhe propiciem as promoções previstas nos currículos e cursos em que se inserir.

Assim sendo, as modalidades de trabalho previstas para avaliação do rendimento escolar são as seguintes:

- A avaliação do Desempenho Escolar é feita por disciplina incidindo sobre frequência e aproveitamento;
- A frequência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória;
- Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtenha frequência no mínimo de 75% das aulas e demais atividades programadas;
- A verificação e registro da frequência são de responsabilidade do professor, e seu controle para efeito do parágrafo anterior, da secretaria;
- O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nos exercícios acadêmicos e no exame final;
- Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar os demais trabalhos, bem como julgar os resultados;
- A avaliação, em número mínimo de 2 (duas) por período;

- O grau final (G2) só será realizado ao fim do período letivo, caso o acadêmico não obtenha a média exigida nas avaliações parciais do período letivo;
- A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez);
- Ressalvado o disposto no § 2º, atribui-se nota 0 (zero) ao acadêmico que deixar de submeter-se à verificação prevista, na data fixada, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento;
- Ao acadêmico que deixar de comparecer ao exame final, na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade requerida no prazo de 3 (três) dias, se comprovado motivo justo;
- Pode ser concedida revisão da nota atribuída ao exame final, quando requerida no prazo de 1(um) dia de sua divulgação;
- Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades o estudante é considerado aprovado independentemente de exame final, o estudante que obtiver nota de aproveitamento não inferior a nota 7 (sete). Mediante exame final, o estudante, que tendo obtido nota de aproveitamento inferior a 7 (sete) deve obter nota final não inferior a 6 (seis), correspondente à média aritmética entre a nota dos exercícios acadêmicos e do exame final;
- As médias são apuradas até uma casa decimal, sem arredondamento;
- O acadêmico reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, seja as notas mínimas exigidas, repete a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento, estabelecidas no Regimento da IES.

Tais atitudes e habilidades serão sinais da eficácia do processo de ensino-aprendizagem em realização, uma vez que o mundo (do trabalho, da cultura, das diferentes formas de comunicação) exige, cada vez mais, a compreensão e o domínio de

novos conhecimentos científicos e tecnológicos, além da formação de valores éticos renovados, para que todos possam compartilhar de uma vida plena.

Tendo em vista o perfil de egresso definido no presente projeto pedagógico, compreende-se que o grande desafio do Curso de Ciências Contábeis é formar um profissional proativo às novas realidades do mercado. Tal característica importa no desenvolvimento de novas técnicas avaliativas, uma vez que a mera reprodução do conhecimento não é capaz de suprir as necessidades que o mundo complexo exige.

Em vistas a atender ao disposto nos documentos institucionais, propõe-se uma avaliação do processo de ensino e aprendizagem do Curso de Ciências Contábeis pautada nas técnicas que seguem:

- utilização do método de caso;
- organização de visitas guiadas à empresas;
- aplicação de provas com questões do ENADE, concursos públicos e exame de suficiência do CFC;
- outras técnicas que contemplem o perfil de egresso desejado pela instituição.

Em se tratando da utilização do método do caso, a escolha por essa técnica ocorreu em virtude de ser considerada uma proposta inovadora para o ensino da Contabilidade, capaz de proporcionar ao futuro Bacharel uma aproximação entre teoria e prática.

O contato com a prática através da utilização do método de caso é propiciado por disciplinas, do início ao final do curso. Os estudantes simulam o trabalho profissional a partir de uma determinada situação, que tem como base situações reais, e são avaliados pelo desempenho nestas atividades.

Almejando o contato dos acadêmicos com a realidade empresarial, pública e privada, o curso promove visitas guiadas. Através da realização dessas visitas, os professores demonstram aos discentes a prática da atividade contábil, relacionando-a

com os conteúdos ministrados em sala de aula.

Outra técnica avaliativa adotada pelo Curso de Contábeis é a realização de provas alinhadas com as propostas do ENADE, concursos públicos e o exame de suficiência. Com isso, busca-se preparar os estudantes desde o início do curso para estes desafios tão importantes para o seu futuro profissional.

Contudo, vale ressaltar que as formas avaliativas indicadas acima não excluem outras que possam vir a contribuir com o perfil de profissional egresso desejado pela instituição.

### ***1.8.3.2. Avaliação dos Docentes***

Os professores da ESADE são avaliados semestralmente pelos estudantes. Por intermédio da aplicação da avaliação do processo acadêmico, os discentes respondem a um instrumento contendo duas dimensões sobre a avaliação do professor e organização da disciplina. Abaixo, encontra-se a descrição de cada um dos indicadores objeto dessa avaliação:

#### **Organização da disciplina**

- i. relação do conteúdo da disciplina com a formação profissional;
- ii. relação do conteúdo da disciplina com o mercado de trabalho;
- iii. material didático utilizado pelo professor;
- iv. critérios e procedimentos de avaliação adotados pelo professor;
- v. carga-horária da disciplina;
- vi. integração da disciplina com outras do curso;
- vii. avaliação geral sobre a disciplina.

#### **Processo de ensino e aprendizagem do professor**

- i. incentivo do professor para o processo de aprendizagem dos alunos;
- ii. incentivo aos alunos para o desenvolvimento de análise crítica;
- iii. aproveitamento do tempo de aula pelo professor;
- iv. organização e planejamento das aulas pelo professor;
- v. pontualidade e assiduidade do professor;
- vi. domínio do conteúdo pelo professor;
- vii. didática/metodologia utilizada pelo professor
- viii. diversificação de técnicas de ensino pelo professor;
- ix. clareza na exposição dos conteúdos;
- x. diálogo e interação entre professor e alunos durante as aulas;
- xi. disponibilidade, por parte do professor, para esclarecer dúvidas;
- xii. avaliação geral sobre o processo de ensino-aprendizagem do professor.

O processo de avaliação docente é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Após a aplicação do instrumento junto aos estudantes, os relatórios são tabulados e encaminhados aos professores e ao Coordenador do Curso. Em seguida, o Coordenador agenda um horário com o professor para acompanhar os resultados da avaliação e apresentar sugestões de melhoria.

#### ***1.8.3.3. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso***

O Projeto Pedagógico do Curso é avaliado periodicamente. Tal revisão é realizada pelo Coordenador do Curso e pelos integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE). A avaliação desse documento é realizada em reuniões de colegiado de curso. Além de averiguar a efetividade do disposto no PPC, esse grupo desenvolve

uma leitura alinhada do projeto em relação aos demais documentos institucionais (PDI, PPI, entre outros).

#### ***1.8.3.4 Auto-Avaliação do Curso***

O Curso de Ciências Contábeis possui excelentes resultados no processo de Auto-Avaliação do Curso. Tal afirmativa pode ser comprovada nos Relatórios de Avaliação do Curso, desenvolvido através de pesquisas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

## **2. Atendimento Discente**

### **2.1 Atendimento ao Estudante**

Atualmente, os alunos buscam sua formação através de Instituições que possam transformá-los, auxiliando na realização de seus anseios pessoais e de toda a sociedade. Nesse contexto, a ESADE proporciona aos estudantes alguns serviços de atendimento especializados, quais sejam:

- A) Auto-atendimento, através do endereço eletrônico da instituição;
- B) Atendimento pela Central de Atendimento ao Estudante;
- C) Uso de e-mail através do laboratório de informática, com acesso à Internet;
- D) Serviços prestados pelos núcleos especializados;
- E) Serviços de ouvidoria, canal eficiente de comunicação com a comunidade universitária;
- F) Acompanhamento de carreiras;
- G) Apoio pedagógico;
- H) Estratégias de nivelamento;
- I) Divulgação de trabalhos e estímulo à produção científica;

J) Acompanhamento de egressos;

K) Registros e controle acadêmico.

Com a finalidade de esclarecer mais detalhadamente alguns dos serviços essenciais ofertados aos estudantes, segue abaixo, maiores informações:

#### Acompanhamento da Coordenação no Controle de Evasão

A ESADE está constantemente promovendo ações que assegurem a permanência do estudante no Ensino Superior. A instituição identifica que a permanência do aluno está associada à proposta da mesma, aliada ao projeto de vida de cada um.

São vários os fatores que levam os alunos a evadirem da Educação Superior, dentre eles, podem ser mencionados: a desinformação sobre os cursos, a escolha precoce da profissão, os novos interesses, a desmotivação com o curso escolhido ou com a profissão desejada, as dificuldades pessoais de adaptação, as dificuldades na relação ensino-aprendizagem, entre outros fatores.

Com a finalidade de realizar o controle de evasão dos estudantes, a instituição mapeia essas situações e trabalhar cada vez melhor seus alunos para que eles permaneçam na mesma. Não se deve ignorar que alguns fatores estão associados com a falta de dinheiro, o desemprego e a ausência de políticas governamentais que impulsionem a carreira escolhida pelo aluno, entre outros.

Os Cursos da ESADE possuem a seguinte metodologia de acompanhamento dos estudantes: verificação das notas (mensal) e da frequência (semanal). Para o primeiro grupo e em relação aos estudantes que possuam deficiência, há reunião com o docente para verificação da metodologia e dos problemas. Secundariamente, a partir do aconselhamento docente, pode-se ajustar mecanismo de nivelamento. Para o segundo grupo, no que tange aos alunos com problemas de frequência, o NDE é responsável pelo contato, diagnóstico e tentativa de auxílio do problema diretamente com o aluno.

O acompanhamento pedagógico é feito pelo Coordenador de Curso, apoiado pela Ouvidoria, pela CPA e pelo acompanhamento dos processos avaliativos. O órgão que auxilia o Coordenador é o Núcleo de Apoio ao Ensino e Aprendizagem.

De outro lado, os alunos possuem os seguintes espaços de participação: (a) assento no Colegiado de Curso; (b) reunião mensal de representantes de turmas com a Coordenação.

### Atendimento Telefônico

O setor de atendimento ao estudante por telefone conta com colaboradores preparados para prestar informações sobre demandas acadêmicas. O setor auxilia e orienta os alunos com informações sobre matrículas, emissão de boleto, agendamento de horário com os professores, financiamentos e bolsas, mensalidades atrasadas, graduação, pós-graduação, coordenadores de curso, requerimentos, convênios de empresas, certificados, entrega e solicitação de documentos.

Além dos estudantes, também são atendidos colaboradores e professores (público interno), fornecedores, candidatos e pessoas interessadas nas palestras ministradas na Instituição (público externo).

Outra atividade do setor é filtrar ligações para ramais internos. Ao tomar conhecimento do assunto, o atendente transfere a ligação para o profissional responsável. Caso não haja possibilidade de concluir a transferência da ligação, os dados serão encaminhados por e-mail identificado como “Recado Padrão” para que haja um retorno futuro pelo colaborador responsável.

Os indicadores utilizados consistem em quatro tipos de relatórios. O primeiro, trata sobre o total de ligações por dia, o número total de ligações por ramal, percentual de ligações atendidas até 15 segundos e ligações abandonadas (ligações não atendidas). A ligação que não for atendida é registrada através de Caixa Postal, na qual, na sua maioria dos casos, é possível visualizar o número do telefone. Após esse contato, os números são lançados em uma planilha para controle, gerando assim o segundo

relatório. O terceiro relatório registra as ligações divididas por assuntos, que são encaminhadas para o respectivo setor. O último relatório consiste em gráficos que permitem entender a demanda dos estudantes em cada período do ano (épocas de matrículas ou vestibular, por exemplo). Esses são indicadores essenciais para direcionar os trabalhos dentro da Instituição.

O atendimento telefônico é feito de segunda a sexta-feira a partir das 8h30 até as 21h e aos sábados das 8h30min até as 12h30min.

#### CAE – Central de Atendimento ao Estudante

O atendimento presencial ao estudante conta com sete colaboradores divididos em duas unidades. A principal atividade exercida pelo setor é a de auxiliar e orientar os alunos que têm dúvidas sobre o Portal do Aluno (notas, histórico, boletim e retiradas de boletos), boletos atrasados, pagamentos de mensalidades, localização de sala de aula, e-mails de professores, descontos, pagamentos e cadastro de impressões, alteração de endereço, informações sobre responsável financeiro, recebimento de documentação não entregue no ato da matrícula, entrega de requerimentos feitos a cada setor responsável, comunicado sobre justificativa/abono de falta ao professor, recebimento de documentação para emissão de certificados, relatório de estágio e procedimentos acadêmicos em geral.

O requerimento encaminhado pelos estudantes é uma ferramenta que formaliza os pedidos dentro da IES. São utilizados para justificativa de falta, solicitação de documentos, reopção de curso, turno, reingresso, trancamento e cancelamento de matrícula, aproveitamentos cancelamentos de disciplina, solicitação ao financeiro, contrato e relatório de estágio, solicitação ao coordenador, redução de crédito, entrega de documentação, troca de disciplina, atividades complementares e inclusão de disciplina. O requerimento é encaminhado para o setor de interesse dentro de prazo estipulado, e o aluno tem de retornar na data determinada a fim de obter o parecer de sua solicitação.

Uma demanda importante realizada por este setor diz respeito às rematrículas presenciais, em que o aluno comparece com a primeira mensalidade paga e faz a escolha das disciplinas, bem como a escolha de data de vencimento para o boleto.

Outro canal de atendimento é o Contato Web. Esse serviço está disponível no site da Instituição em “Fale Conosco” e é dividido por: atendimento ao estudante, financeiro, ouvidoria, marketing e direção. O prazo de resposta da IES é de 24h. Esses contatos são lançados em uma planilha, nas quais é possível verificar o tipo de demanda, total de recebimentos, resolução e data de retorno.

Os indicadores utilizados para medir a demanda da CAE (Central de Atendimento ao Estudante) consiste em uma planilha com os seguintes dados: data de atendimento, matrícula aluno, assunto, retorno. Assim é possível quantificar a demanda deste setor.

O setor funciona de segunda a sexta-feira das 8h30min até as 22h e aos sábados das 8h30 até as 12h30min.

### Apoio Psicopedagógico

Visa o atendimento aos alunos, fortalecendo-lhes a identidade, ao mesmo tempo em que procura sintonizá-los com a realidade que estão vivenciando no momento histórico-atual, acolhendo-os como cidadãos em sua totalidade.

A ESADE busca, através de um programa de atendimento psicopedagógico individualizado e em grupos, durante todo o processo educativo de seus alunos, investir em uma concepção de ensino-aprendizagem que:

- Estimule as interações pessoais;
- Atue na busca por novas experiências;

- Fomente a vontade de buscar auxílio, através de profissionais especializados, resolvendo seus conflitos, facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem;
- Incentive a postura transformadora de toda a comunidade educativa para, de fato, inovar a prática escolar, tornando a Instituição de Ensino um lugar prazeroso.

Considerando que a Instituição de Ensino é responsável por uma parcela significativa da formação do aluno, o trabalho psicopedagógico deve atuar preventivamente, através de ações que promovam o desenvolvimento cognitivo e a construção do conhecimento, bem como normas de conduta, auxiliando-o em sua formação, enquanto profissional e ser humano.

▪ *Programas de Atendimento Psicopedagógico e Orientação Pedagógica:* esse programa visa orientar os alunos profissionalmente e pessoalmente, para a resolução de problemas afetivo-emocionais e profissionais, quanto ao futuro de suas profissões, estágios e possibilidades de atuação no mercado de trabalho, juntamente com profissionais docentes, quando necessário, e quanto as suas vidas e problemas do cotidiano que interfiram em suas produções enquanto acadêmicos. Os alunos são também encaminhados a profissionais especialistas em outras áreas sempre que necessitarem de tal atendimento, que será periódico quando o psicopedagogo diagnosticar alguma problemática, a fim de buscar um diagnóstico e a solução mais adequada.

#### Programa de Nivelamento

Ofertado aos alunos que não acompanham o desenvolvimento das aulas em sua integralidade ou chegam ao Ensino Superior com carências. O Programa e Nivelamento objetiva o trabalho de conteúdos que não estão suficientemente compreendidos pelos discentes e que estejam assim dificultando o processo de construção de novos conhecimentos nos cursos de graduação ofertados pela ESADE.

Todos os discentes, não importando o semestre, podem participar das atividades, que serão desenvolvidas na forma de laboratórios de aprendizagem. Os laboratórios são em turnos inversos aos do curso escolhido, onde os professores e alguns monitores estudantes trabalham questões de raciocínio lógico-matemático e de interpretação, bem como participação em grupos de incentivo ao estudo e exercícios de organização, a fim de que os discentes acompanhem adequadamente o desenvolvimento dos conteúdos em aula e consigam realizar as atividades propostas, acompanhando seus colegas e concluindo seus estudos com êxito e auto-estima elevada, tornando-se profissionais competentes e capazes de saber fazer.

A ESADE realiza Oficinas de Nivelamento de Matemática e Língua Portuguesa.

#### Atividades de Monitoria

O acompanhamento dos alunos com dificuldades nas disciplinas também é feito por intermédio de monitores. A atividade de monitoria é promovida semestralmente através da publicação de Edital de seleção e possui regimento próprio para isso.

#### Núcleo de Orientação de Carreiras – NOC

O NOC foi constituído, conforme diretrizes do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), com o seguinte objetivo: *prestar serviços de acompanhamento da carreira dos acadêmicos, auxiliando-os na elaboração de um desenho para sua trajetória profissional bem como a definição de um plano de ação para alcançá-la.*

Para atender ao objetivo proposto pelo NOC, compreende-se a existência de três clientes:

- Acadêmicos
- Escolas
- Empresas

Mantendo a finalidade de fomento da empregabilidade dos acadêmicos, propõem-se as seguintes orientações de trabalho:

- *Acadêmicos*: Desenvolver competências profissionais que potencializem a carreira dos estudantes por meio do autoconhecimento e do desenvolvimento de um plano de vida profissional sustentado pela atitude proativa e empreendedora.
- *Escolas*: Contribuir com informações necessárias para a escolha e projeção de uma carreira de sucesso dos acadêmicos.
- *Empresas*: Auxiliar na identificação de talentos que acrescentem diferenciais aos negócios das empresas e aproximem os acadêmicos do mercado de trabalho.
- Em se tratando dos *Acadêmicos*, busca-se desenvolver competências que auxiliem o acadêmico na projeção de sua carreira. São desenvolvidas três ações:
- Grupos de Reflexão em Carreira: Encontros sistemáticos, realizados ao longo do semestre acadêmico, em horário que não colida com o horário das aulas, nos quais os acadêmicos serão estimulados a refletir sob três pilares fundamentais do planejamento de carreira: autoconhecimento, mercado de trabalho e plano de desenvolvimento individual.
- Fórum sobre Carreira: Encontros mensais sustentado pelo método da aprendizagem pelo exemplo, nos quais serão convidados profissionais que tenham empreendido carreiras ascendentes para que o acadêmico utilize tal experiência como um modelo de identificação.
- Acolhimento e encaminhamento de acadêmicos: Estudantes que procuram o NOC com demandas que não estejam diretamente vinculados ao planejamento de carreira possuem um espaço de escuta no qual serão acolhidos e encaminhados para atendimento específico, por meio de uma rede apropriada a necessidade do aluno.

Quanto às *Empresas*, com a finalidade de estreitar a distância entre o acadêmico e o mercado de trabalho, desenvolve-se a seguinte ação junto das empresas:

- Divulgação da possibilidade de identificação de profissionais nas unidades da Esade;

- Organização do processo de recrutamento de acadêmicos: divulgação interna e logística;
- Mapeamento de vagas de estágio a serem divulgadas no mural da Esade e no *Global Carrier Center*.

Com relação às *Escolas*, com a finalidade de cumprir o papel social de disseminar conhecimento, o núcleo oferece para as escolas, por meio da área comercial, a possibilidade de alocar professores da Esade em ações pedagógicas que incluam o fomento da reflexão acerca do Planejamento de Carreira, tais como:

- Mercado de Trabalho
- Marketing Pessoal
- Oficinas de empreendedorismo

Consciente de seu papel social e da necessidade de proporcionar uma aproximação com a comunidade, o NOC estende suas ações para além das fronteiras da Esade, proporcionando o atendimento dos estudantes que não se encontram devidamente vinculados à instituição, por meio das seguintes ações:

Oferecendo conhecimento as escolas da comunidade:

- Ofertando o Fórum de Carreira para interessados;
- Garantindo a inscrição de estudantes da comunidade nos Grupos de Reflexão.

Destaca-se, ainda, o papel do NOC para a ampliação da oferta de estágios através da busca de parcerias com empresas e apoio aos estudantes que queiram aperfeiçoar seus conhecimentos através de experiências formais em situações reais de trabalho.

### Organização Estudantil

Partimos do pressuposto que o ser humano, ao longo de sua evolução, tem considerado a convivência com o outro, a melhor forma de aprendizagem, respeitando a individualidade e os desejos de cada um.

Por isso a ESADE busca, através de programas de atuação pedagógica e psicopedagógica, aliados à ação da comunidade escolar, tornar a Instituição um espaço prazeroso não só de aprendizagem de conteúdos educacionais formais, mas de convívio, de troca de valores e experiências, de pesquisa e experimentação, que possibilitem a flexibilização de atividades docentes e discentes, integrando-os, estimulando assim a interação professor-aluno e aluno-aluno.

Essas experiências são propostas através de:

- visitas a espaços culturais, apropriados ao momento dos estudantes em sala de aula;
- semana acadêmica, onde cada um pode mostrar suas habilidades, ou ainda, ter contato com profissionais já estabelecidos no mercado de trabalho, fortalecendo e auxiliando suas escolhas;
- promoção do acesso à permanência e a conclusão do curso escolhido ou apoio à troca de opção de curso, em uma perspectiva de inclusão social e democratização do ensino, aliadas a uma política de atendimento funcional;
- seminários e palestras, esclarecendo pontos importantes na formação profissional e auxiliando nas dúvidas sobre as questões formais dos alunos;
- grupos de estudo, como incentivo aos acadêmicos para que procurem as melhores formas de troca de experiências e saberes;
- espaço de convivência e bar em funcionamento no 3º andar (Centro) e térreo (Cidade Baixa), onde os alunos tem a possibilidade de trocarem informações de uma forma mais descontraída, saindo um pouco do ambiente formal de sala de aula.

Acompanhamento de Egressos e Oportunidades de Formação Continuada

É necessário que se registre que pelo fato da ESADE ser uma instituição jovem, poucos foram as turmas que já concluíram o Curso. O Programa de Acompanhamento ao Egresso é promovido pela Coordenação de Administração em parceria com a CPA. Através da aplicação de instrumentos de pesquisa e reuniões com os egressos, a instituição promove o acompanhamento de seus alunos.

Através da oferta de cursos de Extensão e Pós-Graduação, a instituição proporciona aos egressos a possibilidade de obter formação continuada.

### **3. Corpo Docente**

#### **3.1 Composição do NDE (Núcleo Docente Estruturante)**

O NDE é composto cinco docentes, além do coordenador de curso.

Fazem parte do NDE os professores Jorge Marcelo Wohlgemuth (Coordenador); Jorge Doval; Heitor Bonatto; Laura Elaine Cabral Domingos; Sandra Silveira e Rosana Tondolo.

#### **3.2 Titulação e Formação Acadêmica do NDE**

100% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de mestrado e/ou doutorado, sendo composto por um professor com titulação de doutor e os demais com titulação de mestre. Segue a indicação da titulação dos docentes:

<b>Professor</b>	<b>Titulação</b>
Jorge Marcelo Wohlgemuth (Coordenador)	Mestre / Doutorando
Jorge Doval	Mestre
Heitor Bonatto	Mestre
Laura Elaine Domingos	Mestre
Rosana Tondolo	Mestre / Doutoranda
Sandra Silveira	Doutora

### 3.3 Regime de trabalho do NDE

100% do NDE tem previsão de regime de trabalho de tempo parcial/integral. Do total de docentes, 2 possuem regime de trabalho em Tempo Integral.

Professor	Regime de Trabalho
Jorge Marcelo Wohlgemuth (Coordenador)	Tempo Parcial
Jorge Doval	Tempo Integral
Heitor Bonatto	Tempo Integral
Laura Elaine Domingos	Tempo Parcial
Rosana Tondolo	Tempo Parcial
Sandra Silveira	Tempo Parcial

### 3.4 Titulação e formação do coordenador do curso

Jorge Marcelo Wohlgemuth é bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Especialista em Análise de Sistemas pela Unisinos, Mestre em Administração e Negócios pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Doutorando em História das Empresas na PUCRS. Atua no magistério superior desde 2000.

### 3.5 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O regime de trabalho do Coordenador na IES é de tempo parcial, possuindo 25 horas e, destas, 22 horas são destinadas às atividades de Coordenação.

### 3.6 Composição e Funcionamento do Colegiado do Curso

O colegiado do Curso de Ciências Contábeis é composto pelo coordenador do curso, pelos integrantes do NDE e por um representante discente.

### 3.7 Titulação do Corpo Docente

Conforme pode ser verificado abaixo, 75% do corpo docente têm titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto-sensu*.

Professor	Titulação
Adriana Leal Abreu	Mestre
Adriano Feijó	Mestre
Ana Pasquotini	Especialista/Mestranda
Ana Paula Pedroso	Mestre
Andressa Correa da Silva	Mestre
Angelita Delfino	Mestre
Antônio Roggia	Mestre
Carlos Pinto	Especialista
Carmem Castro	Mestre
Cecília Rokembach	Mestre
Cléber Nascimento	Mestre
Elisângela Boose	Mestre
Fábio Lara	Especialista
Heitor Bonatto	Mestre
Joni Franck	Mestre
Jorge Doval	Mestre

Jorge Marcelo Wohlgemuth	Mestre/Doutorando
Laura Elaine Domingos	Mestre
Leonardo Alves	Mestre
Letícia Correa	Mestre
Maria de Fátima Carneiro	Mestre
Milton Silva	Mestre
Olemar Teixeira	Mestre
Oscar Fernandes	Especialista
Raphael Morales	Especialista
Roberto Balestrin	Especialista
Rosana Tondolo	Mestre/Doutoranda
Sandra Silveira	Doutora
Tatiana Carraro	Especialista/Mestranda

Síntese dos dados:

Titulação	Fr	%	
Especialistas	7	24%	
Mestres	21	72%	
Doutores	1	3%	75%
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>100%</b>	

### 3.8 Regime de Trabalho do Corpo Docente

35% do corpo docente do curso tem regime de tempo parcial e integral, sendo que destes 40% tem regime de tempo integral. Segue a indicação discriminada do regime de trabalho dos professores do Curso de Ciências Contábeis:

Professor	Regime Trabalho
Adriana Leal Abreu	Horista

Adriano Feijó	Horista
Ana Pasquotini	Integral
Ana Paula Pedroso	Horista
Andressa Correa da Silva	Horista
Angelita Delfino	Horista
Antônio Roggia	Horista
Carlos Pinto	Horista
Carmem Castro	Horista
Cecília Rokembach	Horista
Cléber Nascimento	Horista
Elisangela Boose	Horista
Fábio Lara	Integral
Heitor Bonatto	Integral
Joni Franck	Horista
Jorge Doval	Integral
Jorge Marcelo Wohlgemuth	Parcial
Laura Elaine Domingos	Parcial
Leonardo Alves	Parcial
Letícia Correa	Horista
Maria de Fátima Carneiro	Horista
Milton Silva	Horista
Olemar Teixeira	Horista
Oscar Fernandes	Horista
Raphael Morales	Parcial
Roberto Balestrin	Horista
Rosana Tondolo	Parcial
Sandra Silveira	Parcial
Tatiana Carraro	Horista

Síntese dos Dados:

Titulação	Fr	%	
Horistas	19	66%	
Parcial	6	21%	35%
Integral	4	14%	
	29	100%	

### 3.9 Tempo de Experiência de Magistério Superior ou Experiência do Corpo Docente

93% do corpo docente do curso apresentam experiência profissional de no mínimo 5 anos. Seguidas por 55% dos docentes do curso apresentam experiência docente mínima

de 5 anos, ou seja, no corpo docente do Curso de Ciências Contábeis a média de 74% dos professores apresentam experiência docente e profissional de no mínimo 5 anos.

Segue, abaixo, a relação discriminada dos dados:

<b>NOME</b>	<b>EXPERIÊNCIA A DOCENTE</b>	<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>
Adriana Leal Abreu	3	13
Adriano Feijó	12	23
Ana Pascottini	5	27
Angelita Delfino	6	9
Antônio Roggia	23	23
Carlos Pinto	6	13
Carmen Castro	2	14
Cecília Rochemback	14	16
Cleber José Nascimento	3	15
Elisangela Boose	5	11
Fábio Lara	4	10
Heitor Bonatto	3	6
Joni Franck	6	30
Jorge Doval	5	8
Jorge Marcelo Wohlgemuth	11	19
Laura Domingues	6	15
Leonardo Alves	8	14
Letícia Correa	1	8
Maria de Fátima Carneiro	24	32
Milton Silva	15	22
Olemar Teixeira	11	23
Oscar José Fernandes Jr	1	5
Raphael Morales	1	5
Roberto Balestrin	1	8
Rosana Tondolo	3	5
Sandra Silveira	9	22
Tatiana Carraro Ballis	3	10
<b>Média</b>	<b>5,9</b>	<b>14,2</b>

<b>Experiência magistério</b>	<b>no</b>	<b>Fr</b>	<b>%</b>	<b>Experiência profissional</b>	<b>Fr</b>	<b>%</b>	
1 ano		4	14%	1 ano	0	0%	
2 anos		1	3%	2 anos	0	0%	
3 anos		5	17%	3 anos	1	3%	
4 anos		2	7%	4 anos	1	3%	
5 anos ou mais		16	55%	5 anos ou mais	27	93%	
Sem experiência docente		1	3%	Sem exp prof	0	0%	
<b>Total</b>		<b>29</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>		<b>29</b>	<b>100%</b>

### **3.10 Número de Vagas Anuais Autorizadas por Docente Equivalente a Tempo Integral**

O Curso possui 200 vagas anuais e 4 (quatro) docentes em tempo integral.

### **3.11 Alunos por Turma em Disciplina Teórica**

O número de alunos por turma em disciplina teórica é de 60 estudantes.

### **3.12 Número Médio de Disciplinas por Docente**

A média de disciplinas por docente por semestre é de 1,58, portanto, menor do que dois (2). Tal informação pode ser comprovada com a observação do número de docentes do curso e as disciplinas integrantes da grade curricular. Neste semestre, das 45 disciplinas ministradas, há indicação de 29 professores.

### **3.13 Pesquisa e Produção Científica**

O Curso estimula a produção científica e participação de pesquisa. O quadro docente apresenta, em média, nos últimos três anos, 1,2 produções por professor. A relação discriminada pode ser consultada abaixo:

<b>NOME</b>	<b>PRODUÇÃO</b>
Adriana Leal Abreu	2
Adriano Feijó	0
Ana Pascottini	0
Angelita Delfino	1
Antônio Roggia	0
Carlos Pinto	0
Carmen Castro	3
Cecília Rochemback	0
Cleber José Nascimento	1
Elisângela Boose	0
Fábio Lara	0
Heitor Bonatto	0
Joni Franck	1
Jorge Doval	3
Jorge Marcelo Wohlgemuth	0
Laura Domingues	1
Leonardo Alves	2
Letícia Correa	0
Maria de Fátima Carneiro	1
Milton Silva	0
Olemar Teixeira	0
Oscar José Fernandes Jr	0
Raphael Morales	0
Roberto Balestrin	0
Rosana Tondolo	17
Sandra Silveira	2
Tatiana Carraro Ballis	1
<b>Média</b>	<b>1,2</b>

## **4. Instalações Físicas**

### **4.1 Instalações gerais**

#### ***4.1.1 Sala de professores e sala de reuniões***

As instalações para docentes da ESADE estão localizados no 8º andar. Todo mobiliário e equipamento são adequados às exigências da qualidade dos Cursos e estão em contínua avaliação e renovação. Neste andar, estão alocadas as salas de: Salas de Coordenadores dos Cursos; Sala da CPA, Sala dos Assessores Acadêmicos, Sala para os Professores dos Núcleos Docentes Estruturantes e Sala de Professores.

Ao todos, no oitavo andar, são disponibilizados para o corpo docente dos Cursos oferecidos recursos de informática, totalizando 19 computadores, 02 impressoras, 01 Scanner distribuídos nas áreas das coordenações, NDE e salas dos professores.

Todos os ambientes possuem ventilação e iluminação artificial e natural, contando com o ar condicionado central, chão forrado por carpete, mesas de trabalho individual e em conjunto, cadeiras estofadas, telefones com acesso aos ramais internos e a ligações externas – locais e nacionais.

A ESADE possui 5 salas para coordenação acadêmica. Os coordenadores possuem salas de trabalho, todas equipadas com cadeiras, estofadas, mesas, computadores conectados e interligados às impressoras centrais, bem como acesso à internet, e ao banco de dados da faculdade, gerenciado pelo software GVCollege, e um telefone com acesso aos ramais internos e a ligações externas, sendo estas tanto nacionais, quanto internacionais.

No 9º andar esta localizados o Registro Acadêmico e a sala da Diretora Acadêmica da ESADE.

#### ***4.1.2 Gabinetes de trabalho para professores***

A ESADE disponibiliza nas salas dos professores os recursos para que estes possam desempenhar melhor seu trabalho. Além de computadores, há espaço de convivência, mesa para café e chá, revisteiro, scanner e telefone. Há, ainda, uma sala específica para integrantes do Núcleo Docente Estruturante. Esses professores possuem tempo integral ou parcial e desfrutam de uma sala com computadores conectados à internet e à impressora.

#### ***4.1.3 Salas de aula***

As salas de aula respeitam a relação entre dimensões métricas e número de alunos. Além disso, possuem iluminação e ventilação naturais, além de todas possuírem ar-condicionado (central ou splits), divisórias de vidros revestidas de películas com isolamento acústico apropriado para cada ambiente. Além disso, as salas de aula são todas equipadas com cadeiras estofadas, forramento de carpete ou paviflêx, tela permanente de projeção de imagens, computador com acesso a Internet e projetor multimídia.

#### ***4.1.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática***

A ESADE possui 3 laboratórios de informática na unidade General Vitorino. Dois deles estão localizados no segundo andar e possuem 61 máquinas. Há também um laboratório no quarto andar com 32 computadores. Nesta unidade, o número de máquinas disponíveis aos estudantes é de 93 computadores.

Na Unidade Luiz Afonso há 25 computadores disponíveis para uso.

Os estudantes podem acessar o laboratório de informática localizado no 2º andar, que possui 32 computadores, os quais funcionam com o sistema operacional GNU/LINUX – UBUNTU e WINDOWS, em um sistema “*dual-boot*”, o qual permite

que o estudante trabalhe com planilhas, documentos de textos, apresentações de slides, e visualizador de arquivos em PDF. Cada computador possui um leitor de CD. Os laboratórios possuem conexão de banda larga, permitindo acesso a todos os conteúdos da internet, com restrições a alguns sites que não se encaixam com as normas da instituição.

Há um computador para pessoas com deficiência visual, com um *software* leitor de tela, que funciona com um sistema de áudio, auxiliando o estudante quanto ao seu uso.

O laboratório permite também que os estudantes façam a impressão de materiais.

O funcionamento dos laboratórios, é das 08h 30min até às 22h, contando sempre com a presença de um monitor, para auxílio aos estudantes ou para resolução de problemas técnicos que possam ocorrer.

#### ***4.1.5 Correlação das Vagas com a Infraestrutura ds IES***

A ESADE é uma IES em constante crescimento, fato potencializado pela parceria com a Rede Laureate International Universities. A Sede da Rua General Vitorino atende a todos os requisitos legais referentes à infraestrutura. É importante referir que as instalações físicas suportam a necessidade gerada pelas 200 vagas anuais. Em síntese, atendem aos seguintes requisitos:

- ✓ Existem salas de professores (8º andar) e de reunião (2º andar);
- ✓ Há gabinete do Coordenador de Curso e sala do NDE – Núcleo Docente Estruturante;
- ✓ As salas de aula comportam o número de alunos, são climatizadas, possuem datashow e wireless.
- ✓ Existem três laboratórios de informática disponíveis para estudantes capacitados para sua instrumentalização no que tange a prática contábil.

#### **4.1.6 Acessibilidade**

Segue, abaixo, a estrutura de acessibilidade para portadores de necessidades especiais:

##### **UNIDADE CENTRO**

- Rampas de acesso;
- Elevadores para acesso aos andares;
- Banheiro no 6º andar.
- software para deficientes visuais

##### **UNIDADE CIDADE BAIXA**

- Catraca especial para cadeirante;
- Rampas de acesso;
- Banheiro no 1º andar.

#### **4.2 Biblioteca**

A biblioteca da ESADE conta com os exemplares da bibliografia básica e complementar de cada disciplina, contando com 1 exemplar para cada 6 alunos na bibliografia básica e dois exemplares de cada na bibliografia complementar.

Além da bibliografia, o curso conta com revistas eletrônicas e impressas, além do acesso a catálogos e bibliotecas virtuais e outras obras na área de contabilidade que servem de apoio e complemento aos estudos e pesquisas dos alunos.

O acesso ao acervo da biblioteca pode ser feito de forma virtual pelo aluno, por meio do sistema PHL, com opções de consulta, renovação, reservas, entre outras.

A biblioteca esta localizada no 2º andar do prédio, contando com espaços para consulta dos materiais do acervo, 6 salas de estudo, espaço multiuso com 23 computadores ligados a internet para pesquisas e impressão de materiais de estudo, consultas ao acervo e consultas em geral.

#### ***4.2.1 Livros da bibliografia básica***

Com base nas 100 vagas semestrais ofertadas, a biblioteca da ESADE dispõe de dezessete (17) exemplares de cada título de duas bibliografias básicas, atendendo a proporção de um (1) para cada seis (6) alunos.

Todos os títulos previstos na bibliografia básica do curso foram analisados em termos de conteúdo, atualidade e didática, buscando no mercado livreiro as obras com conteúdo mais relevante, edições mais recentes e que melhor se adequassem às necessidades para definir recursos instrucionais consistentes aos programas das disciplinas.

A referida bibliografia encontra-se atualizada e tombada junto ao acervo, conforme as regras e procedimentos biblioteconômicos adotados pela biblioteca da ESADE.

#### ***4.2.2 Livros da Bibliografia Complementar***

A bibliografia complementar é composta basicamente de cinco (5) títulos diferentes para cada componente curricular.

Com base nas orientações do instrumento de avaliação de cursos de graduação bacharelado, a biblioteca da ESADE dispõe de dois (1) exemplar para cada título de bibliografia complementar.

Todos os títulos previstos na bibliografia complementar do curso foram analisados em termos de conteúdo, atualidade e didática, buscando no mercado livreiro

as obras com conteúdo mais relevante, edições mais recentes e que melhor se adequassem às necessidades para definir recursos instrucionais consistentes aos programas das disciplinas.

A referida bibliografia encontra-se atualizada e tombada junto ao acervo, conforme as regras e procedimentos biblioteconômicos adotados pela biblioteca da ESADE.

#### ***4.2.3 Periódicos Especializados, Indexados e Correntes***

As assinaturas de periódicos especializados do Curso de Ciências Contábeis da ESADE estão atualizadas, em sua maioria, nos últimos três anos, abrangendo as principais áreas temáticas e estão distribuídos entre as principais áreas do curso. Segue a lista dos periódicos adotados pela instituição.

<b>Periódicos</b>
Revista Brasileira de Finanças – ISSN 1679-0731
Revista do Conselho Regional de Contabilidade
Revista Brasileira de Contabilidade
Revista de Contabilidade e Finanças FEA-USP
Jornal do Conselho Federal de Contabilidade
Revista Amanhã: Gestão, Economia e Negócios
Revista de Administração da USP
Revista HSM - Management
Jornal Valor Econômico

Revista Exame
Isto é: Dinheiro

## **Anexo I – Regulamento de Atividades Complementares**

**REGIMENTO INTERNO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA ESADE –  
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES**

O Diretor da Faculdade da ESADE – LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

**RESOLVE**

1. – Consolidar as disposições sobre as Atividades Complementares do Curso de Graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS, como segue:

Art. 1º - O presente regimento tem por finalidade definir quais serão as atividades complementares a serem deferidas e validadas no Curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, de acordo com a legislação em vigor, em especial a Resolução 01/2007 de lavra do Diretor Geral da ESADE – LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES.

Art. 2º - O objetivo das atividades complementares é atender as normas do CNE – Conselho Nacional de Educação, a fim de propiciar ao aluno a aquisição de experiências diversificadas inerentes e indispensáveis ao seu futuro profissional, vinculando a teoria à prática.

Parágrafo único - As Atividades Complementares, como componentes curriculares enriquecedores, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes,

transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização, devem possibilitar ao aluno vivências acadêmicas compatíveis com as relações do mercado de trabalho estabelecidas ao longo do curso.

### **DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Art. 3º - As Atividades Complementares totalizam 240 (duzentas e quarenta) horas divididas em três Grupos de 80 (oitenta) horas cada conforme Art. 15º da Resolução 01/2007 e devem ser cumpridas até o sexto semestre.

Art. 4º - As Atividades Complementares são obrigatórias para a integralização curricular do Curso de Graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS da ESADE, sendo realizadas de acordo com o Projeto Político-Pedagógico do curso.

Parágrafo único - Os alunos que ingressarem no curso por meio de transferência, ou aproveitamento de estudos estão sujeitos ao cumprimento da carga horária de atividades complementares, podendo solicitar à coordenação, o cômputo da carga horária atribuída pela instituição de origem, observadas as seguintes condições:

- a) As atividades complementares realizadas na instituição/curso de origem devem ser compatíveis com as estabelecidas neste regimento;
- b) A carga horária atribuída pela instituição de origem não poderá ser superior à conferida por este regimento.

Art. 5º - As Atividades Complementares aceitas para integralização curricular são aquelas previstas no Quadro Anexo.

Art. 6º - O aproveitamento de carga horária referente às Atividades Complementares será deferido mediante comprovação de participação e aprovação que atestem a sua veracidade, conforme o caso, após análise da Coordenação de Curso e/ou N.D.E.

Parágrafo único - Os comprovantes das atividades deverão ser entregues no Registro Acadêmico, mediante requerimento, através da apresentação de documento original e uma cópia que ficará arquivada na pasta do aluno.

Art. 7º - As atividades complementares devem ser desenvolvidas no decorrer do curso e concluídas, conforme os Componentes Curriculares previstos no Projeto Político Pedagógico do Curso, até o sexto semestre, sem prejuízo da frequência e aproveitamento nas atividades do curso, podendo ser aproveitadas as atividades que tenham sido realizadas a partir da data de ingresso do aluno no curso, desde que atendida à aderência ao programa do curso e o disposto no Art. 5º deste regimento.

Art. 8º - Os documentos que atestam sua veracidade ou o certificado de comprovação de participação em eventos deverão ser expedidos em papel timbrado da Instituição ou órgão promotor, com assinatura do responsável, respectiva carga horária e data do evento.

Parágrafo único – Os documentos e / ou certificados emitidos por meio eletrônico deverão possuir código de veracidade ou certificação ou assinatura do responsável pela emissão além da respectiva carga horária e data do evento.

Art. 9º - O estágio extracurricular será avaliado mediante apresentação do contrato de estágio com a Instituição intermediadora e carta da empresa onde foi realizado o estágio contendo informações do período, carga horária e área na qual o aluno estava vinculado.

Art. 10º - A produção intelectual será avaliada mediante cópia física que comprove a criação ou publicação e caso a mesma for publicada em Sites Especializados deverá também indicar o endereço eletrônico e o respectivo “Link” da publicação.

Art. 11º - A realização das atividades complementares é de responsabilidade do acadêmico.

Art. 12º - As Atividades Complementares receberão registro de carga horária de acordo com a Tabela inserida em Anexo, observado o limite máximo do grupo, nela fixado.

Art. 13º - A carga-horária atribuída a cada um dos três grupos de atividades complementares obedecerá os limites discriminados na Tabela anexa.

Parágrafo único – A Coordenação de Curso poderá aceitar atividades não previstas no Quadro anexo, mediante requerimento acompanhado de prova documental, após análise e autorização prévia, com pontuação compatível com o evento.

Art. 14º - A validação das Atividades Complementares respeitará o limite de 80 (oitenta) horas, previsto por grupo definido pelo Projeto Político-Pedagógico:

Grupo I – Prática

Grupo II – Produção Intelectual

Grupo III – Atividades de aprimoramento

Art. 15º - Os casos omissos serão analisados e resolvidos pela Coordenação de Curso e Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 16º - As Atividades Complementares e suas respectivas horas deferidas em data anterior à aprovação desse Regimento serão validadas automaticamente conforme este Regimento que entra em vigor na data de sua aprovação.

Porto Alegre, 14 de setembro de 2009.

**TABELA DE HORAS**

<b>GRUPO I – PRÁTICA</b>	<b>NÚMERO MÍNIMO DE HORAS DA ATIVIDADE</b>
Atuação em DCE da ESADE	04 por Atuação
Atuação em Empresa Júnior	20 por Atuação
Atividades Voluntárias em Organizações do 3º setor com finalidades adequadas ao curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS	04 por Atividade
Estágio Extracurricular	50 por Estágio
Intercâmbio no exterior	08 por Intercâmbio

Membro da Organização da Semana Acadêmica	10 por Organização
Monitoria	12 por Monitoria
Participação em Projetos de Consultoria	12 por Participação
Visitas Técnicas	02 por Visita Técnica

<b>GRUPO II – PRODUÇÃO INTELECTUAL</b>	<b>NÚMERO MÍNIMO DE HORAS DA ATIVIDADE</b>
Grupos de Estudos e Atividades Independentes	20 por semestre
Ministrante de Cursos, Palestras e Seminários	01 por curso, palestra e seminário
Apresentação de trabalhos em congressos, seminários e fóruns	10 por apresentação
Participação em Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica	20 por participação
Publicações em Revistas Acadêmicas e Anais de Congressos	20 por artigo
Publicações em SITES especializados em CIÊNCIAS CONTÁBEIS	10 por artigo
Produção de Vídeos e/ou material audiovisual	10 por vídeo/material audiovisual
Exposição em feiras e correlatos	10 por evento
Apresentação em Semanas Acadêmicas e Eventos de Iniciação Científica	20 por apresentação
Participação em projetos/competições regionais, nacionais e internacionais desde que relacionados com os objetivos do curso (Desafio SEBRAE e correlatos, gincanas, simulações empresariais, jornadas acadêmicas)	10 por participação

<b>GRUPO III – ATIVIDADES DE APRIMORAMENTO</b>	<b>NÚMERO MÍNIMO DE</b>
--	-------------------------

	<b>HORAS DA ATIVIDADE</b>
Participação em Seminários, Congressos, Fóruns, Encontros, Palestras, Workshops e Cursos de Treinamento (presencial ou via videoconferência)	01 por evento
Participação da Semana Acadêmica ESADE como expectador	03 por turno do evento
Disciplinas Eletivas que não constem da grade curricular mínima	30 por disciplina
Disciplinas cursadas que não serão aproveitadas na migração para a nova matriz curricular	30 por disciplina
Disciplina cursada em outro curso superior como enriquecimento curricular	30 por disciplina
Participação como ouvinte em Banca de TCC, Especialização, Mestrado, Doutorado	01 por participação

## **ANEXO II – Regulamento de Estágio Curricular I e II**

**ANEXO III – Regulamento do Trabalho de Conclusão de  
Curso - TCC**